SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.326 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1913 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

LIÇÃO DOS FACTOS

Emquanto incidentes, por assim dizer domesticos, da nossa politica interna, enchiam columnas abertas dos jornaes da semana, outro assumpto de real interesse pedia a attenção dos nossos homens publicos: a attitude estranha da Italia em relação ao Brazil, a proposito de immigração e de navegação.

A estranheza, na verdade, não devia ser tão grande como temos figurado, desde que se explica, quando se não chegue a justificar a medida praticada pelo governo italiano, ultimamente, negando licença ás emprezas que contrataram com a União e o Estado de S. Paulo, mediante subvenções, linhas de navegação directa, para executar o serviço que aliás já teve inicio.

De facto, nada vemos de surprehendente, dada a corrente de idéas que ora domina o espirito italiano, preso por velleidades imperialistas, depois da facil conquista de duas grandes provincias africanas, na vizinhança da metropole, pedindo energias, trabalho e trabalhadores, que antigas correntes emigratorias derramaram pelo mundo e, nomeadamente, para as duas Americas, para o Brazil e, em especial, para o Estado de S. Paulo.

Quando a isso se juntam ciumes e rivalidades antigas, entre o Brazil e a Argentina, nesse proprio campo da immigração e da colonização, repercutindo na Italia, no seio do seu governo, da sua imprensa e do seu Parlamento, chega-se perfeita e logicamente a comprehender, embora não a applaudir, a rudeza com que o gabinete Giolitti acaba de proceder, embargando o contrato de navegação directa que tivemos a ingenuidade de elaborar com algumas companhias de vapores, no interesse de ampliar o intercambio mercantil entre a Italia e o Brazil, onde, só em S. Paulo, vivem e prosperam italianos em numero approximado de um milhão.

Esse contrato, que aliás tambem se comprehende, veiu em um momento de flagrante inopportunidade, depois dos esforços que temos feito para modificar a attitude do governo italiano, de franca hostilidade ao arrebanhamento de immigrantes para o nosso paiz. O contrato despertaria, como despertou, immediatas suspeitas, de que acaso desejavamos disfarçadamente obter, com essa navegação directa, aquillo que não temos obtido com a navegação espontanea entre os portos dos dois paizes.

Com a vigilancia do commissariado de immigração, com o estado dos espiritos na Italia, depois da occupação de Cyrenaica e da Tripolitania, com a derrama de jornalistas itinerantes, chegados do Brazil e da Argentina, esperando opportunidade para fazer valer os seus serviços, o contrato de navegação directa despertou a critica tendenciosa que empolgou logo o governo, captando-lhe a natural vontade de cortejar tantos interesses compativeis com o interesse legitimo das novas colonias. O golpe era inevitavel; e o Brazil só se póde queixar de si mesmo, de não haver sondado bem o terreno em que marchou, ao procurar estabelecer a navegação directa, subvencionando-a, privilegiando-a, num momento em que a mais desenfreada concurrencia entre as emprezas de transporte cobre o oceano de vapores numerosos, aperfeiçoados, modernos, confortaveis e até luxuosos. Se as razões acima vistas eram bastantes para fazer suspeitar da diligencia e do acto dos poderes publicos do nosso paiz, essa apontada concurrencia ahi estava como novo factor de hostilidade para a navegação directa que procurámos custear. As emprezas prejudicadas devem ter applaudido muito, se é que não suggestionaram, por sua vez, a medida do gabinete Giolitti.

Colloquemo-nos na Italia e do ponto de vista dos interesses italianos, a julgar o contrato de navegação directa. Apresenta-se este como um acto impopular, senão antipathico.

Pois, de todos os paizes, de todos os grandes portos do norte, do sul e do occidente européu, partem todos os dias novos paquetes luxuosos para os portos brazileiros do norte, do centro e do sul, procurando, na verdade, os seus interesses commerciaes, mas do mesmo passo prestando um inestimavel serviço ao nosso paiz; e este paiz, ferindo essa espontanea corrente livre, escolhe tres ou quatro companhias para offerecer-lhes subvenções e premios? Não é isso estranho, não é isso anti-economico e mesmo impolitico?

A navegação directa entre a Italia e o Brazil está naturalmente em caminho de fazer-se. Cada novo dia, sem exagero algum, entra um novo vapor, ás vezes de uma nova companhia, que nos nossos portos procura o serviço de cargas e passageiros. Se esse serviço exige linhas mais frequentes entre os portos italianos e brazileiros, essas linhas tendem a ser estabelecidas, segundo as leis inquebrantaveis da concurrencia e da offerta e procura.

Forçando a mão das coisas, premiando a navegação directa, demos prova de pouco tino mercantil e de acanhamento diplomatico, menoscabando das emprezas de navegação que nos procuram e, ao demais disso, offerecendo o flanco ás suspeitas da Italia quanto ao nosso desejo de intensificar as correntes immigratorias. O contrato de navegação directa ficou agora nullo, por falta de execução. Bem analysados os factos, porém, não perdemos com isso coisa alguma. Ficamos alliviados das subvenções a que se tinham obrigado os dois governos da União e de São Paulo.

Pelo proprio contrato, os vapores subvencionados não poderiam transportar immigrantes que não viessem espontaneamente como passageiros. Ora, esses podiam e podem partir da Italia para o Brazil em qualquer vapor italiano, francez, allemão ou austriaco, que semanalmente aqui chegam havendo tocado nos portos italianos.

Com o acto do gabinete Giolitti, negando licença para a execução do contrato de navegação directa, soffreu apenas o objectivo do intercambio commercial, que parece era aquelle que tinhamos em vista. Ora, como a propria palavra está dizendo, o intercambio é tão util ao Brazil como á Italia, no ponto de vista dos principios; mas, na realidade, como a estatistica commercial demonstra que nós outros compramos mais á Italia do que a Italia ao Brazil, é a Italia quem acarreta com o maior prejuizo resultante do seu proprio acto. Deixemo-nos, pois, de lamurias e tratemos de ser mais consequentes, mais logicos e mais astuciosos d'aqui para o futuro.

Certo é que, a proposito da recente discussão, tornaram á baila, na imprensa italiana, as velhas accusações aos fazendeiros do Brazil, *que ainda tratam os immigrantes como se fossem escravos negros*.

São armas enferrujadas de um combate de interesses. No momento, isso póde ter servido para carregar braza á sardinha dos prejudicados com a grande attracção que a lavoura paulista do café exerce sobre os italianos. São os interesses dos propagandistas argentinos, interesses das novas colonias italianas, interesses das companhias prejudicadas pela preferencia que o Brazil deu ás emprezas com as quaes contratou a navegação directa, que essas e outras coisas fazem explodir. O milhão de italianos que vivem em São Paulo, lavrando nas suas propriedades ou obtendo pingues proventos, como operarios agricolas, nas grandes fazendas, desmente a velharia da situação do escravo negro, que se figura estar amargando aqui o immigrante.

O nosso dever, no presente, é fortificar a politica economica interna, remodelando tambem a nossa fossil diplomacia, que vive cega diante das molas reaes da actividade moderna dos povos.

Feito isso, reguladas todas as questões do trabalho nos campos, solvidos os problemas dos fretes e das tarifas e dos transportes, havendo a estabilidade politica, não haverá forças que tolham o encaminhamento das correntes immigratorias para o nosso paiz.

Curvello de Mendonça.

O VETO

Foi hontem publicado na integra o veto sobre o projecto de lei que prohibia as accumulações remuneradas. O Sr. presidente justificou amplamente a recusa da sancção. S. Ex. considera da mais alta moralidade administrativa a cessação dos abusos que, á sombra da lei 44 B, se foram multiplicando, mas entende que o projecto, já pela fórma irregular da votação na Camara, contra o estipulado expressamente no Estatuto Fundamental, já pelo alcance retroactivo das suas disposições, affectando situações individuaes constituidas sob a garantia do poder publico, contrariando principios insophismaveis da Constituição, annullando direitos adquiridos e que merecem um profundo respeito, contraria os interesses nacionaes. Mas, se a fórma é talvez pesada e diffusa, o espirito que o anima compensa esse defeito pelo poder de persuasão.

Sabe-se que o Sr. marechal Hermes acompanhou com o maximo interesse a elaboração do projecto, disposto a sanccional-o. Logo que os interesses feridos começaram a sitial-o, S. Ex. encontrou no facto de ser um beneficiado pela accumulação a força moral para resistir a essa tactica astuciosa. Preoccupava muito o seu espirito o temor de que o publico divisasse no veto, que era já alvitrado no correr do debate legislativo como a solução mais habil, a defesa das suas rendas. Só depois da approvação pelo Senado, quando surgiram na imprensa os commentarios ao projecto, expondo os seus vicios insanaveis, o absurdo e a illegalidade de certas disposições, é que o marechal começou a sentir quanto esse projecto, no fundo moralizador, ia, pelos seus excessos de rigor, em franca divergencia com estipulações claras da nossa Lei Basica, levantar uma onda de protestos. O poder judiciario dar-lhe-hia, de certo, o seu amparo soberano, mas a sentença final não viria a tempo de evitar o desequilibrio injusto de muitas situações particulares, organizadas na certeza de que nada offuscaria a limpidez dos direitos sobre que ellas se baseavam.

A concordancia de opiniões sobre este assumpto, emittidas por pessoas que militam em diversos campos partidarios, e das quaes uma, o Sr. Ruy Barbosa, possue uma autoridade incomparavel, libertou a consciencia do marechal do receio da má interpretação do seu veto e decidiu-o a assumir a responsabilidade de se oppor á deliberação do Congresso. O presidente da Republica não quer, com esse acto, manter o escandalo das accumulações remuneradas. E' preciso, na opinião de S. Ex., que esse preceito constitucional seja cumprido, mas sem que o processo de o pôr em pratica vá ferir outras determinações da Carta de 24 de Fevereiro, attentar contra direitos incontestes, como são, por exemplo, os das patentes e postos, que só se perdem em caso de condemnação por mais de dois annos e pelo projecto seriam annullados, desde que o official aceitasse outra commissão remunerada. A consideração de que o projecto tinha effeitos retroactivos, despojando das suas posições os garantidos por concurso ou já ao abrigo de um decreto de demissão, pelos annos de serviço, bastava para tornar inviavel o acto do Congresso diante da doutrina, constantemente affirmada pelo Supremo Tribunal, a favor da conservação desses cargos.

O Congresso é o culpado da inutilização da sua obra. Não faltou quem, no Senado, mostrasse a illegalidade de alguns dispositivos e protestasse contra o golpe discrecionario infligido, num accesso de regeneração administrativa, aos que já estavam de longa data na posse de empregos de onde não podiam ser afastados sem lesão acintosissima de direitos. Varias vozes protestaram tambem contra a intervenção desabusada da Camara, alterando o texto do projecto do Senado, quando não lhe era licito senão approvar ou rejeitar summariamente. Muitos dos que deram o seu apoio a essa resolução compenetraram-se depois dos seus inconvenientes. O veto correspondeu, assim, ao desejo desses representantes da Nação, como a unica saida legal para as difficuldades que a redacção desse acto ia evidentemente crear.

Aos que insinuavam que o resultado dessa attitude do executivo seria a intangibilidade por longos annos em tal assumpto, respondeu galhardamente o governo, promettendo agir de modo a ter plena execução o preceito constitucional contrario ás accumulações remuneradas. O Congresso póde agora, já elucidado pelo debate, elaborar um projecto que consagre os principios judiciosos formulados no seu veto pelo presidente da Republica. E' isto, naturalmente, o que se vai dar, porque o Sr. marechal Hermes deve agora pôr um empenho de honra em que no seu governo fique definitivamente regulada essa melindrosa questão. O seu gesto nobilissimo, abstendo-se de receber os vencimentos que constituem a accumulação vedada pela Lei Fundamental, deve ser seguido de uma recommendação categorica aos diversos ministerios para que todos que, sem direitos adquiridos e sem base em leis especiaes, occupam diversas funcções e recebem no Thesouro os respectivos vencimentos, vão limitando a sua actividade a um só cargo e o seu lucro a uma só verba.

Uma simples ordem para que nas diversas repartições se cumpram á risca os regulamentos, que exigem, em geral, a presença dos funccionarios de qualquer categoria, desde a hora da abertura do ponto até se encerrar o expediente, bastaria para supprimir um bom numero de accumulações. A verdade é que, se a lei não entrou em vigor, a Constituição está de pé. Concilie-a o Sr. presidente da Republica com os principios que expoz no seu veto e seja inexoravel com os que, fóra dos casos enunciados nesse documento, estão sugando, sob diversos titulos, o dinheiro do Thesouro, fiados nas protecções governamentaes. Este movimento póde-se e deve-se iniciar, sob uma directriz justiceira, antes do novo pronunciamento do Congresso. O desinteresse pessoal do Sr. presidente honra muito o seu caracter pessoal, mas a Nação espera que S. Ex., com a sua autoridade politica, obrigue os funccionarios no gozo de accumulações francamente illegaes a abrirem mão das vantagens pecuniarias que dellas colherem. Será uma bella lição de moral republicana e o melhor e mais persuasivo testemunho do proposito em que S. Ex. se encontra, de pôr cobro a essa odiosa violação constitucional.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Desde as primeiras horas da manhã, se accentuou que o dia seria chuvoso. Grossas camadas de nuvens tomavam o céo em quasi toda a sua extensão, escurecendo o horizonte e impedindo a passagem dos raios solares e, pouco depois do meio-dia, uma fraca tempestade se manifestou, com o acompanhamento de alguns trovões e de chuva miuda e incommoda.

A trovoada teve curta duração, mas a chuva continuou amodorrenta e aborrecida pela tarde e pela noite toda, prejudicando em grande parte a batalha de confetti.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima do dia foi de 27º,0, observação feita ás 11.35 da manhã e que a minima se verificou, com 23º,4, ás 6.30, tambem, da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Em trem especial da Leopoldina, regressou hontem, á noite, para Petropolis, o Sr. presidente da Republica.

A' estação da Praia Formosa foram levar o chefe do Estado as autoridades da cidade e muitas pessoas gradas.

Em resposta a uma consulta do commandante superior da guarda nacional no Estado da Bahia, o Sr. ministro da justiça declarou que, a bem da disciplina e moralidade daquella corporação, deve ser censurado em ordem do dia e submettido a conselho, o capitão Virgilio Feliciano de Castilho, por haver infringido o disposto no art. 22 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e achar-se incurso nas penas dos arts. 97, paragraphos 1º, 2º e 3º, e 98, da mesma lei.

O Sr. ministro da justiça dirigiu um aviso ao seu collega da guerra, communicando terem sido exonerados, a pedido, dos cargos que exerciam na brigada policial, os officiaes do exercito capitão Affonso Pinho de Castilho e 2º tenente Thiago de Bonozo, e pedindo fossem os mesmos elogiados pelo zelo e dedicação com que desempenharam as funcções de que estavam incumbidos.

Inimici hominis domestici ejus. Ha quatro mil annos, se não nos falha a memoria, essas palavras sairam da bocca do sabio. E notem que Salomão não era por ahi um rei de meia cara, mas um grande monarcha que o Senhor escolheu pessoalmente para reger o seu povo. De toda a parte, ainda dos mais remotas regiões, vinham soberanos prestar-lhe homenagens e tributos, sabios para ouvir as suas lições, homens e mulheres, todos attraidos pela fama de sua sabedoria.

Salomão não foi apenas um grande juiz que, como uma idéa original e espontanea, descobria maternidades que naquelle tempo eram tão problematicas, como hoje em dia muitas paternidades. Salomão foi ao demais um grande philosopho, cujas maximas deixam a perder de vista as do marquez de Maricá e cujas *pensées detachées* são superiores ás do nosso Nabuco, como se póde bem ver da que encima estas linhas.

Ha tambem outras singularidades na vida de Salomão, desde que, himpando de vaidade e arrastado no enxurro dos prazeres materiaes da vida, perdeu a graça que tinha diante do Senhor, e tornou-se grande peccador, a tal ponto que o numero de suas concubinas não era inferior a 1.000!

Mas a sentença que damos em latim, para deitar importancia, mas que em vernaculo quer dizer — os inimigos do homem são as pessoas de sua casa — foi por elle enunciada, ao tempo em que não perdera ainda o desfavor de Ungido do Senhor.

Mas não é necessaria uma demonstração chronologica sobre a data exacta da publicação do Livro da Sabedoria, para realçar a verdade do axioma em questão.

Quem não sabe que os inimigos do homem são os seus parentes, os seus intimos, os seus camaradas, os seus amigos, os seus engrossadores em summa?

Quaes têm sido até hoje os maiores inimigos do governo do marechal Hermes?

Os seus parentes, os seus camaradas de armas, os criados de seu filho, os seus compadres, os seus validos [illegible] intimos.

Não foram outros os que têm provocado crises ministeriaes, bombardeios, incendios, dynamitizações de jornaes, revoltas, motins, escandalos no Parlamento e na rua, ameaças á liberdade de pensamento, antipathias e impopularidade.

Tudo isso vem a proposito... de que mesmo? Ah! sim: da briga das comadres...

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo a *Imprensa* suspendido a publicação, prevenimos ao publico que a mesa do Conselho Municipal resolveu fazer nesta folha a publicação do seu expediente, até ulterior deliberação.

Foi aggregado ao 7º batalhão da reserva da guarda nacional, ainda como requereu, o capitão ajudante do 24º batalhão da reserva dessa milicia, da comarca de Itaborahy, no Estado do Rio de Janeiro, Alvaro de Oliveira Gonçalves.

Neste caso da Bahia, cujos incidentes de natureza pessoal desejamos sinceramente que estejam findos, esperando mesmo que o deputado Mario Hermes, por mais que possam ser respeitaveis os seus melindres, não contribua para aggravar mais a situação e pôr em mais serios embaraços o Sr. presidente da Republica, seu pai, neste caso o que ha de mais deprimente para os creditos do nosso paiz ainda é o papel desse farçante incomparavel que é o governador da Bahia.

O homem é realmente unico. Exclue do P. R. C. bahiano um membro da commissão central desse partido, approva o acto de desligamento summario do Sr. Raphael Pinheiro da sua bancada, faz em summa todos os papeis de que só um Seabra é capaz.

Elle creou para o P. R. C. uma grave difficuldade, porque ou as coisas são susceptiveis de um accommodamento, o que nos parece difficil, ou então o partido terá de se manifestar sobre a situação extravagante em que o arbitrio quixotesco do Sr. Seabra collocou um dos seus membros proeminentes.

Sobre essa face do caso, um dos nossos companheiros, estando hontem com o Sr. general Pinheiro Machado, chefe supremo do P. R. C., procurou ouvir a opinião do eminente politico.

S. Ex. não a quiz encarar por esse aspecto, porque reputa facil "chegar-se a um accordo para que permaneçam os dois chefes dissidentes no seio do partido", e, em apoio desse modo optimista de encarar o problema, referiu que nas fileiras do P. R. C. militam, com perfeita lealdade, desaffectos seus pessoaes, alguns dos quaes de prestigio.

Prende-os a solidariedade politica, superior ás razões pessoaes e independente dellas.

O mesmo acontece nos campos politicos oppostos, onde, sem prejuizo da posição de cada um, conta S. Ex. amigos de grande valor.

Essas affirmações do illustre vice-presidente do Senado demonstram o proposito de S. Ex., de manter cohesas as fileiras do partido que chefia e, dentro do qual, ha muito, o Sr. Seabra faz o seu habitual papel de macaco em loja de louça.

Mas o optimismo do chefe republicano funda-se em uma base fragilima: a hypothese de uma boa intelligencia das partes em brigas, sob a bandeira do partido.

E, se tal não se der?

Ficará o P. R. C. de bem com o Sr. Seabra, que expulsou do seu seio um dos membros da sua commissão central executiva?

Essa expulsão, tão espalhafatosamente decretada, será revogada?

Essa é a questão.

O problema é este e o Sr. Pinheiro Machado, com todo o seu prestigio, ha de ter grande difficuldade, se persistir em querer dar-lhe a solução conciliadora que S. Ex. deseja e julga possivel.

Regressou hoje de Rezende, com sua Exma. familia, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Foram mandados aggregar na guarda nacional desta capital:

Ao estado-maior do commando superior, o coronel da mesma milicia no Estado do Pará, Antonio José de Lemos; o tenente-coronel da referida milicia, nesta capital, Bernardino José Teixeira, ficando sem effeito a guia de mudança que lhe foi concedida para o Estado do Rio de Janeiro; o capitão da mesma milicia, João Wilisch, e o capitão da 4ª companhia do 10º batalhão de infanteria dessa milicia, Augusto Nogueira Gonçalves, todos conforme requereram.

Foram transferidos, como aggregados, para o estado-maior da 4ª brigada de infanteria da guarda nacional desta capital, o major fiscal do 14º batalhão da mesma arma e milicia, Manoel da Rocha Correia, e para o 13º batalhão o tenente do 10º batalhão da mesma arma, Paulo Armando, conforme requereram.

Naquelle tempo, como a Nação inteira vibrasse de enthusiasmo e interesse em torno da escolha de seus candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, appareceu no Rio de Janeiro um civilista dos quatro costados, o qual dispunha de um esplendido talento, de uma rara cultura intellectual, de uma formidavel capacidade de trabalho e... de duas dezenas de contos de réis. Precisamente essa quantia.

Esse civilista, que de resto era um moço de 35 annos incompletos, desenvolveu a maxima actividade em prol das candidaturas civis; e como jornalista, de enorme prestigio em Minas, redigiu um jornal catholico, que era o vehiculo de suas idéas e das memoraveis campanhas que, com o pseudonymo de *Zacheu*, percorreram as Baixadas e as cochilas mineiras, levando tudo e todos de vencida. Ruy Barbosa deve-lhe pelo menos 60 % dos votos reaes obtidos no glorioso e altivo Estado onde o anti-militarismo alcançou o mais esplendido triumpho.

O rapaz era visto por toda a parte e assim na rua, como nos cafés, nos *bars* e nos bonds, apregoava o civilismo e fazia proselytos em cada grupo onde defendia os candidatos nacionaes.

Succedeu que um dia, no bond, cheio de lindas moças e de muitos homens, *Zacheu* tomou a palavra e declarou: "Se o Hermes derrotar o Ruy, o Brazil não será apenas, como já ficou estabelecido em Haya, uma das primeiras nações do mundo, mas a primeira nação do globo"!

— ?!

— Eu me explico. Em Haya houve uma tentativa para collocar o Brazil entre os ultimos paizes do orbe. A' palavra ardente, convincente e victoriosa de Ruy devemos exclusivamente o recuo dos representantes das grandes potencias, que reconsideraram o seu primitivo proposito e puzeram o nosso paiz entre as maiores potencias do mundo. Foi uma victoria puramente pessoal de Ruy Barbosa; era o genio que se impunha e que vencia. Pois quando os grandes homens das grandes potencias, que pasmaram diante do nosso Grande Homem, souberem que no Brazil ha ainda um cidadão que o venceu, "pilulas! dirão, o Brazil é o primeiro paiz do planeta"!

No bond todo explodiu uma escandalosa gargalhada. O paradoxo dava, entretanto, uma idéa bem nitida e expressiva do merito sem par do eminente brazileiro.

Pois, senhores, pelas bandas do norte (e já se sabe que nos referimos ao glorioso Pernambuco), ha um salvador das Arabias que emittiu sobre Ruy Barbosa o seguinte conceito.

Ruy Barbosa concedeu, ha dias, uma entrevista ao *Imparcial*, na qual teve a audacia de não achar precisamente optima a candidatura de Dantas Barreto, cujos precedentes autorizam todo o mundo a fazer um juizo exacto do que seria no Cattete um cesarete de meia tigela.

Interrogado por um dos redactores do seu proprio jornal, o *Tempo*, sobre qual a impressão que lhe deixara a entrevista de Ruy, respondeu compassivo:

— De pena, sómente de pena, porque o Ruy é um pobre doente, talvez já irresponsavel.

Ora, com trezentas e oitenta e quatro brecas! o autor da *Condessa Herminia* é um tyrannete de letras gordas, mas de muito espirito.

O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar que opina pelo deferimento do requerimento do tenente-coronel medico do exercito Dr. Gabriel Dultra de Andrade, pedindo que lhe seja contado pelo dobro o periodo em que esteve em operações de guerra, de 16 de dezembro de 1896 a 16 de março de 1897.

O coronel Rego Barros, commandante da fortaleza de S. João e do 2º batalhão de artilheria de posição, pediu ao inspector da 9ª região militar que fosse restabelecida a rêde telephonica naquella fortaleza.

E' do *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, esta local:

"Bello Horizonte hospedará, dentro de alguns dias, o illustre Sr. ministro da marinha, almirante Belfort Vieira, que virá acompanhado de nosso eminente patricio Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Os distinctos viajantes chegarão a esta capital em dia ainda não determinado deste mez, seguindo d'aqui, em companhia dos representantes do governo do Estado e da imprensa, para a villa de Pirapora, onde será inaugurada a escola de aprendizes marinheiros, junto ao rio S. Francisco."

Houve quem estranhasse a ausencia de qualquer providencia policial sobre o incidente occorrido em plena Avenida Rio Branco, entre o deputado Raphael Pinheiro e um filho do Sr. presidente da Republica.

Já se foi o tempo em que as autoridades encarregadas de manter a ordem publica liam o Codigo Penal, combinado com o archaico texto da malfadada Constituição da Republica, sobre a igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

De resto, era natural que as autoridades receiassem incorrer no mesmo peccado que atirou ás profundezas da amargura um rutilantissimo cherubim do Cattete. Ellas não desejam arrostar com o labéo de traidoras, proporcionando a mais leve contrariedade aos seus generosos e magnanimos inventores. Estão perfeitamente justificadas e, com certeza, já terão recebido o breve de indulgencia plena, para que possam commetter mais algumas centenas de dispauterios e despropositos.

O nosso profundo pessimismo, entretanto, reage contra semelhantes manifestações de dedicação negativa, para enxergar em taes attitudes o desespero dos que suffocam os seus deveres e responsabilidades para consolo do estomago voraz e satisfação das vaidades do officialismo commodo e proveitoso.

Mas é preferivel abandonar considerações de tal quilate e voltar ao caso do tenente, sem envolver nelle tão subalternos servidores da lei.

Foi parte no incidente de ante-hontem um official da casa militar da presidencia da Republica, que figurou como aggressor de um deputado federal e, do caso, reduzido ás mais singelas expressões, resulta que esse official — em tão brilhante commissão — veiu á rua promover desordem e desacatou um representante da Nação, como qualquer réo de policia, que desconhece os elementos legaes de desaggravo e punição.

Não é preciso carregar as cores deste triste episodio, nem commentar a degradação de costumes a que attingimos. Queremos apenas assignalar que esse tenente ainda occupa o cargo de ajudante de ordens do presidente da Republica e que não ha motivos de ordem moral nem conveniencias de ordem politica, que constranjam o Sr. Hermes da Fonseca a se privar da fogosa assistencia de tenentes indisciplinados.

AUTOUR DU JOUR DE L'AN

La guerre des étrennes — L'armistice des jouets — Les visites diplomatiques — L'échéance

Pas d'arbitrage à la Haye, pas d'insurrection antimilitariste, pas même d'ultimatum: la grande guerre des Etrennes a été déclarée: la lutte implacable de la Réciprocité.

On connait les phénomènes qui annoncent chaque année la catastrophe, comme on connait les phénomènes qui précèdent les éruptions volcaniques. Les lettres que les hommes échangent ont des salutations plus empressées; les sourires sont plus aimables; les regards son plus tendres. Les enfants sont décidés à faire le bonheur de leurs parents et on ne rencontre plus dans toute la ville un domestique qui soit disposé à quitter la maison de ses maitres.

De toutes parts, les marchands d'etrennes envoient les catalogues de leurs usines et magasins, comme les Krupp et les Schneider faisaient des offres aux artilleurs des Balkans. Aux devantures des magasins, merveilleusement illuminées, tout l'armement moderne était exposé. Etrennes! Etrennes! Etrennes utiles!

Malheur aux imprudents qui ne tiennent pas compte de ces avertissements. Ils se trouvent sans ressources devant des adversaires mobilisés à la méthode bulgare. Ces adversaires ont fait l'addition des diners acceptés et rendus, des loges de théâtre, des boites de bonbons et des bouquets de fleurs. Derrière des remparts de cartes de visite et de "menus" ils ont arrêté le plan de la bataille.

Heureux, les combattants qui font la guerre des etrennes comme ils jouent au tennis et renvoient tout simplement les balles ou les bals qu'ils ont reçus. Ils se souviennent que des armées assiégées se rendirent célèbres en utilisant comme munition défensives les armes qui les avaient préalablement blessées. Ils reçoivent un cadeau, substituent à la carte du donateur leur propre carte et renvoient le cadeau qui fait ainsi le tour de vingt familles sans sortir de sa boite...

Heureux, principalement, dans la bataille des Etrennes, ceux qui peuvent rendre un baiser aussi tendrement qu'ils l'ont reçu!

Ne maudissons par la guerre des Etrennes, car elle nous procure, chaque année, l'armistice des jouets. Et il n'y a que les jouets qui nous donnent l'illusion complète de la puissance et de la richesse. Grâce à eux, tout ce que nous ne pouvons atteindre dans la vie s'apprivoise comme un oiseau et vient se poser sur notre main.

Les jouets justifient nos rêves et assurent nos revanches. Ils vont à la rencontre de nos désirs: ils s'offrent à réaliser nos ambitions. Nous retrouvons la naïveté toute puissante de nos cerveaux d'enfants. Notre imagination s'allie à notre souvenir pour triompher des difficultés que nous ne pouvons surmonter dans notre pauvre vie de chaque jour. Nous sommes riches, nous sommes audacieux, nous sommes forts avec les jouets. Comme Adam et Eve dans le paradis terrestre, nous règnons sur le monde animal et sur le monde végétal. Il ne tient qu'à nous d'être un grand général avec des armées de soldats de plomb, d'être un grand amiral avec des escadres de bateaux insubmersibles. Si nous voulons être aviateurs, que d'aéroplanes à notre disposition!

Desésperons-nous de séduire une femme coquette, combien de jolies poupées nous disent oui, en fermant leurs beaux yeux aux longs cils! Que de locomotives pour les beaux voyages, que de bergeries avec des troupeaux, que de maisonnettes où se reposer...!

Une seule difficulté: il faut choisir: nous sommes pareils à Gulliver parmi les nains. Le paradis est au complet. Il n'y a qu'à tendre la main.

On arrive à choisir des jouets: mais il est plus difficile de réussir dans les visites diplomatiques qui succèdent à la guerre des etrennes et à l'armistice des bazars. Il est indispensable de préparer la cérémonie officielle.

Les visites diplomatiques ont lieu dans un grand salon. (Il ne s'agit pas, bien entendu, d'un grand salon d'une ambassade ou d'un ministère, mais uniquement d'un salon mondain si conforme à tous les salons mondains). Attention! Saluez noblement la maîtresse de la maison, répondez en souriant à chaque personnage de la cour. Sur la cheminée, découvrez les potiches nouvelles, appréciez les cadeaux, montrez que vous estimez leur valeur au centuple.

Puis, entreprenez la conversation. Ne vous embrouillez pas. Si vous craignez de commettre une erreur, comptez sur vos doigts. On croira que vous mettez vos gants. Récapitulez les enterrements, les baptêmes, les mariages, les divorces. Faites ensuite l'énumération de vos regrets, de vos felicitations, de vos souhaits. Et passez, tout doucement, insensiblement, au chapitre de la santé.

Commencez par la tête afin d'éviter tout oubli. Les maladies peuvent n'avoir pas subi un ordre chronologique dans la famille à laquelle vous faites la visite diplomatique: mais les maladies s'étendent sur le corps entier et on aime à en parler dans toutes les familles. Maladie des yeux vite guéries. Les dents... (ah! de la prudence: on pourrait voir des allusions). Puis, parlez du cou, des angines, des maux de gorge. Petit couplet sur les amygdales, puis, comme un ténor, chantez le grand air de la poitrine, rhumes d'hiver, bronchites, etc. Ne parlez pas des intestins: cela n'est pas convenable; parlez des jambes et des rhumatismes...

Ensuite, arrivez promptement aux remèdes. Chaque année, il y a des remèdes nouveaux qu'il faut connaitre. Donnez le nôm du pharmacien; citez les exemples des cures heureuses. Parlez des personnages politiques, des actrices qui ont été guéris. On aime beaucoup savoir les infirmités des grands de la terre...

Enfin, prenez congé en invoquant la température. Terminez la visite diplomatique par une comparaison de l'été précédent et de l'hiver actuel. Vous voilà libres jusqu'à l'année prochaine.

Hélas! l'année prochaine, malgré tant de souhaits, ne differera pas de l'année écoulé. On s'aperçoit de cela dès les premiers jours. L'échéance est implacable: il faut payer.

Pendant une quinzaine, nous sommes restés à nous renvoyer des sourires, à nous admirer dans le blanc des yeux, réciproquement, à nous masser les mains, à nous dire: O' chère femme, ô cher papa, ô bonne marraine, ô petite amie. La contagieuse folie des générosités mutuelles nous arrachait des promesses encore plus téméraires que gratuites. Nous dirions: "Tu verras, cette année, comme je serais gentil!"

Et l'année est venue. C'est l'échéance!

La machine humaine est déplorablement construite. En quelques jours, elle se détraque et ne marche plus. Nous ne faisons plus honneur à notre signature, comme disent les commerçants. Nous oublions toutes nos belles promesses du jour de l'an. Le père de famille revient à son bureau; la mère de famille est accablée par le compte des cadeaux donnés ou reçus; les enfants ont cassé leurs jouets; les domestiques ont oublié qu'ils avaient reçu des etrennes. Tout est à recommencer, déjà! Et l'année entière reste à vivre!

RÉGIS GIGNOUX.

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

O CARNAVAL COMEÇA

A Avenida esteve hontem animada, apezar do máo tempo

Antigamente os precursores de Momo eram as laranjas de entrudo

Essas famosas laranjas eram prohibidas pelas posturas municipaes, que já em 1839 fulminavam multas contra quem as usasse.

E tinham razão as posturas, digam lá o que quizerem, porque as taes laranjas de entrudo, algumas grossas como couraças, estouravam no peito de quem as recebia como verdadeiras bombas. Ainda hoje são muito usadas no interior.

Depois, o engenho humano inventou as bisnagas-relogio que tiveram os seus dias de voga.

Fertil, porém, como é a intelligencia do homem, sempre que se trata de fazer coisas divertidas e agradaveis, eil-a aperfeiçoando o seu invento, dando-nos então as bisnagas-revólver.

Mas tudo progride. Aperfeiçoaram-se a bussola e a arte culinaria; aperfeiçoaram-se os canhões e os instrumentos cirurgicos.

Os carros de bois, aos poucos, gradativamente, passando por innumeras e lentas metamorphoses, transformaram-se em automoveis.

As antigas botas de montar metamorphosearam-se em calçados elegantes. As tremendas e pesadas armaduras d'aço dos nossos avós foram minguando lentamente (o progresso ás vezes tem disso: — faz minguar) até que se transformaram em fraques e jaquetões. Os guantes dos batalhadores transformaram-se nas leves e finas luvas dos *dandys* de agora.

E até esta penna com que vamos tracejando estas linhas, já foi, em tempos idos, um estylete que corria sobre taboinhas, compondo os impeccaveis hexametros de Virgilio, estylete que depois se transfomou nas pennas de pato com que os nossos truculentos antepassados assignavam sentenças de morte e escreviam as chronicas dos reis.

Tudo se transformou, ao influxo poderoso do engenho humano.

Por que não se aperfeiçoariam tambem as bisnagas?

Transformaram-se, pois não, e são hoje o que nós chamamos lança-perfume.

Quando o homem não tivesse inventado coisas interessantes como, por exemplo, a politica e os empregos publicos, bastava a invenção do lança-perfume para immortalizal-o perante... si proprio.

* * *

Nos tempos em que reinava o Sr. Dom Pedro II, ninguem tinha licença de atirar laranjas de entrudo, justamente como hoje.

Todavia, ninguem obedecia ás leis coercitivas que havia a esse respeito.

Mas o motivo da desobediencia era muito simples.

Os principes gostavam de entrudo. Suas altezas gostavam de atirar laranjas das janelas do *Freres Provenceaux*, ali na rua do Ouvidor, onde existe hoje o Café do Rio.

Ora, se suas altezas jogavam laranjas, quem mais não poderia jogal-as?

Regis ad instar totus componitur orbs. O povo seguia o exemplo dos principezinhos e choviam as laranjas.

Hoje, felizmente, os filhos dos presidentes da Republica não gostam de atirar laranjas. Preferem o lança-perfume, como toda gente.

* * *

Hontem entraram em acção os precursores do carnaval, isto é, os lança-perfumes, os reco-recos, as serpentinas, os confetti, etc.

A Avenida teve uma grande animação.

Nos coretos havia bandas de musica. Parece que tocavam, não temos bastante certeza, e falta-nos agora tempo para averiguarmos semelhante ponto de historia, que de bom grado deixamos á argucia dos futuros historiadores.

Infelizmente a chuva veiu perturbar a alegria das festas carnavalescas. A batalha de confetti perdeu muito da sua animação por esse motivo. Em todo caso, apesar do máo tempo, a avenida teve algumas horas de verdadeira alegria.

Automoveis e carros enfeitados faziam o percurso da grande arteria com alguma ordem.

Cordões carnavalescos passavam, ao clarão de fogos de bengala, augmentando a alegria geral.

O carioca tem medo da chuva e horror á lama Mas acima de todos esses terrores está o seu amor ao carnaval.

Este povo, que á mais leve sombra de chuva, deixa de ir ao Lyrico e abandona o Municipal, não se póde ter em casa em dias de carnaval, ainda que o céo esteja carrancudo e ameaçador.

De maneira que tomamos a liberdade de dizer ao tempo que tire o seu cavallo da... chuva, deixe-se de ameaças, porque, para festejar Momo, o deus da alegria e da folgança, os cariocas se sentem com coragem para arrostar os temporaes e as iras do tempo.

Provas disso deu o povo hontem enchendo e animando a Avenida, apesar dos chuviscos impertinentes que cahiam.

De sorte que está entre nós sua magestade o Carnaval, que foi recebido hontem pelo povo com todas as honras...

* * *

Era meia-noite...

Subito surgiu á entrada da redacção um grupo de guapos *bactas*, todos alegres a cantar.

— Viemos aqui fazer uma queixa, disse a *praça* mais antiga.

— Qual?

— Nós estavamos cantando assim:

"Vamos brincar
Ninguem acredita
S. Belisario
Não gosta de fita."

— Na Avenida, em fernte á Castellões, um moço que tinha uma estrella no peito nos fez parar e disse que devia obrigações ao chefe de policia: era pai de um afilhado delle e não consentia que se o chamasse de santo...

Ora ahi está. A gente nem póde mais brincar...

Faça um *suelto* disto para amanhã. Reclame, que nós vamos cair no mangue...

E o grupo alegre retirou-se com o mesmo contentamento.

Está feita a sua vontade.

Actualidades

DISCIPLINA PARTIDARIA

Ao que ficará reduzido um deputado, eleito pelo povo para o representar, se não desejar incorrer no desagrado dos chefes do seu partido...

A Ingleza e o syndicato Farquhar.

Referiu um telegramma de Londres, do dia 10, correr insistentemente, nas rodas financeiras e no Stock Exchange, que as negociações entre a S. Paulo Railway e o syndicato Farquhar estão definitivamente rotas, devidas á intervenção do governo brazileiro, que se oppoz, terminantemente, á transacção entabolada.

Nas referidas rodas assegura-se que o governo do Brazil permittirá á S. Paulo Railway a construcção de uma nova linha ferrea ligando S. Paulo ao litoral, afim de impedir que a Brazil Railway cumpra a ameaça de construir a projectada linha de Itaicy a Santos, com o fito de fazer concurrencia á Ingleza.

As acções da S. Paulo Railway cairam sete pontos na praça paulista, ficando cotadas a 250, em consequencia de vendas mandadas effectuar por especuladores, que as haviam adquirido na espectativa de que o syndicato Farquhar adquirisse o *contrôle* dessa companhia.

A recente campanha no Brazil, contra os interesses desse grupo, amedrontou os especuladores, crescendo o seu temor com o boato de que o governo brazileiro havia feito contrato com a administração da São Paulo Railway, para a construcção de uma nova linha, cujo traçado não é conhecido, mas que, certamente, atravessará uma zona remuneradora.

A despeza da construcção dessa linha será feita com os recursos do fundo de reserva da S. Paulo Railway e por uma nova emissão de acções.

Não se conhece a natureza do auxilio que o governo brazileiro prestará á companhia.

E' digno de notar que diversos individuos de preponderancia no grupo Farquhar, que haviam tomado passagem para a America do Sul, mandaram annullar os bilhetes de passagens.

Esta nota é da *Gazeta*, vespertino paulista.

A imprensa italiana de S. Paulo continúa a preoccupar-se com o acto do respectivo governo, que prohibe o exercicio da navegação directa recentemente instituida entre os portos italianos e brazileiros.

Taxando a providencia de inopportuna, declara que aquella linha tinha vindo satisfazer uma aspiração antiga da colonia italiana, especialmente da classe dos commerciantes que, sempre que tinha ensejo, por occasião da visita de algum italiano illustre, ou politico influente, como Martini ou Enrico Ferri, repetia a mesma queixa: "para o maior desenvolvimento do commercio italo-brazileiro, era preciso estabelecer-se uma linha directa entre a Italia e o Brazil". Entretanto, sob o enganoso pressuposto de que a linha directa de navegação serve tambem para intensificar a emigração para o Brazil, o Commissariado de Emigração suggeriu ao governo a recusa da patente de *vettore* aos vapores da linha directa entre Genova e o Rio de Janeiro.

Estranha a imprensa italo-paulista que o mercado do Brazil, procurado, acariciado, almejado por todas as nações, que se esforçam por conquistal-o com os seus productos, seja fechado á industria e á producção italiana pelo proprio governo da Italia!

Por sua vez, a Camara Italiana de Commercio, de S. Paulo, approvou unanimemente uma importante moção, fazendo votos para que o governo da mãi patria, levando em conta as melhoras economicas e o progresso realizado nestes ultimos annos pelo Brazil, e mais especialmente pelo Estado de S. Paulo, onde reside um milhão de italianos, ponha termo ao actual estado de coisas, e que, se houver algum ponto que necessite de systematização, esta possa depois ser feita com amistosa cordialidade entre os dois governos.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Villa Commandante Gualberto.

O Paraná resolveu perpetuar de uma bella fórma a memoria do bravo commandante João Gualberto, tão dolorosa e estranhamente sacrificado nos campos de Palmas; o nome do heróe-martyr será dado a uma villa proletaria destinada a dar um tecto ás familias dos que succumbiram lutando pela ordem.

Foram designados, em Curitiba, os Srs. Dr. Pamphilo de Assumpção, Ricardo Negrão Filho e Annibal Guimarães Carneiro, membros da commissão official encarregada de receber os donativos para as familias das victimas do Irany, para escolher o local onde será edificada a villa Commandante Gualberto.

Vai ser chamada concurrencia para proposta de venda de terreno para esse fim.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A respeito do caso da Camara Municipal de Friburgo, a que ha dias nos referimos, fomos informados officialmente que não é ao presidente do Estado do Rio que cabe agir, mas ao Tribunal da Relação.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, tendo recebido um telegramma do coronel Galiano, presidente da Camara, cujo mandato findou, telegraphou ao Dr. Galdino do Valle Filho, que se empossara da presidencia da nova Camara, recentemente eleita, nos seguintes termos:

"Dr. Galdino Filho. Friburgo — Em vista reclamação presidente Camara anno findo, chamo sua attenção para o que dispõe o art. 133 do decreto n. 1.199, de 1 fevereiro de 1911. Cumpre acatar devidamente lei, aguardando pronunciamento poder competente. Cordiaes saudações."

O Dr. Galdino do Valle Filho respondeu ao Dr. Oliveira Botelho immediatamente:

"Presidente Estado, Nitheroy — Respondendo vosso telegramma hoje, communico-vos a Camara actual com existencia legal deseja conservar-se dentro ordem lei. Não havendo recebido nenhuma communicação interposição recurso qualquer, iniciou governo municipio abandonado Camara anterior. Solidario orientação V. Ex., aguardo ordens."

De accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 133 da lei eleitoral do Estado, o recurso tem effeito suspensivo depois de intimado o presidente da Camara pelo escrivão do Jury.

O recurso interposto pelo coronel Galiano foi apresentado á Relação, que não se manifestou ainda sobre elle: a Relação envial-o-ha ao juiz de direito da comarca, para que o receba e faça a notificação precisa, afim de produzir-se o effeito suspensivo.

Emquanto não for intimado, a Camara empossada está legalmente em exercicio e nem cumpre ao governo do Estado prival-a de funccionar.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1912, aos possuidores da letra J.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foi convidado e aceitou o convite para dirigir a Escola Agricola de Piracicaba, em S. Paulo, o illustrado cathedratico da Escola de Minas, de Ouro Preto, Dr. Leonidas Damasio.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

FESTA MILITAR

Realizou-se hontem, no Campo de S. Christovão, com todo o brilhantismo a festa militar promovida pelo general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar. A essa festa concorreu o Centro Alagoano, que aproveitou essa occasião para fazer entrega ao 1º regimento de artilheria montada da bandeira que lhe foi offerecida pelas senhoras residentes no Estado de Alagoas.

A's 3 horas da tarde, apesar da inclemente chuva meuda que cahia, as archibancadas lateraes do pavilhão central e todo o vasto perimetro que circula o campo de exercicios se achavam repletos de familias, cavalheiros, officiaes do exercito, da armada, corpo de bombeiros, policia, guarda nacional e pessoas do povo.

A's 4 horas em ponto o clarim deu signal de sentido, annunciando a chegada do Sr. presidente da Republica, que, dois minutos depois, acompanhado de sua casa civil e militar e do chefe de policia, saltava do seu automovel, proximo á entrada principal do pavilhão central, destinado á recepção de S. Ex., do corpo diplomatico, dos ministros de Estado e demais pessoas gradas.

A' aproximação do Sr. presidente da Republica, as bandas de musica, de tambores, cornetas e clarins tocaram o hymno nacional, salvando por essa occasião um parque de artilheria, com 21 tiros. Prestou-lhe as continencias devidas o 7º batalhão de infanteria.

Foram receber S. Ex., á entrada do pavilhão, os Srs. ministros de Estado, generaes de terra e mar, muitos senadores e deputados, o Sr. prefeito municipal, muitos officiaes superiores e subalternos, algumas senhoras e senhoritas e a directoria do Centro Alagoano, dirigindo todos, após os cumprimentos, para o pavilhão central.

Teve então começo a execução do seguinte programma: gymnastica armada, por um pelotão do 55º batalhão de caçadores, sob a direcção do instructor aspirante a official Granville Bellerofonte de Lima; esgrima de baioneta, por um pelotão do 52º batalhão de caçadores, dirigida pelo instructor 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado; salto de obstaculos a cavallo, por inferiores e officiaes do 1º regimento de artilheria montada, com escola do 1º tenente José Gomes Carneiro: gymnastica e rapidez armada, por um pelotão do 2º regimento de infanteria; gymnastica e rapidez de ensilhamento, pela 6ª bateria do 1º regimento de artilheria montada, sob a direcção do capitão Pedro Frederico Leão de Souza; gymnastica e rapidez armada, pela 1ª companhia do 9º batalhão de infanteria, dirigida pelo capitão Jacintho da Cunha Leal; evoluções e saltos de obstaculos, pelo esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob a direcção do 1º tenente Pires Almada; esgrima de baioneta, por uma companhia do 2º regimento de infanteria, e formatura do 2º grupo do 1º regimento de artilheria, sob o commando do major Adolpho Lins.

Após a execução de cada uma dessas parte, o povo agglomerado nas archibancadas e verdadeiramente enthusiasmado batia palmas e acclamava a força que acabava de trabalhar.

Todos quantos assistiram a essa parte do programma da festa militar de hontem ficaram naturalmente convencidos de que a instrucção dos nossos soldados tem sido cuidada com verdadeiro carinho pela brilhante officialidade que, felizmente, tem as fileiras do exercito nacional, e que não são precisos instructores estrangeiros para serem os nossos soldados educados na verdadeira escola e apresentarem aos olhos do publico o alto gráo de disciplina e instrucção militar, que só os jovens officiaes recebiam nas escolas militares. As casernas, hoje, são verdadeiras escolas, onde o nosso soldado póde ser um profissional e, portanto, um consciente do seu papel e do seu dever para com a Patria.

Eram 6 1/2 horas da tarde, quando teve começo a distribuição dos premios aos vencedores do concurso de tiro, cujos nomes publicámos hontem, na integra.

Em seguida, realizou-se a entrega da bandeira, cuja solemnidade foi bastante tocante.

Os premios que foram distribuidos, são os seguintes:

Uma sella completa para official, do Dr. Lauro Müller;

Uma sella completa para official, pela casa Vasconcellos & C.;

Um binoculo prismatico, pela Cooperativa Militar;

Um binoculo prismatico, pelo senhor Moreira Barbosa;

Um binoculo, pela casa Stand;

Uma estatueta de bronze, offerecida por Fernando Cunha;

Uma pistola, pela casa Schmidt;

Uma pellerine, pela casa Rickene;

Um par de dragonas, pela casa Passarelo;

Um par de dragonas, pela casa Cunha Guimarães;

Uma espada recta, por A. Mallerine;

Um talim e fiador, por Azevedo Alves & C.;

Um premio, de José Ignacio Coelho;

Um bronze, offerecido pelo Sr. presidente da Republica.

Eram 7 horas, quando terminou a empolgante festa militar de hontem, que, apesar da muita chuva que continuava a cair, nada perdeu de seu brilho; nem mesmo a falta de concurrencia de povo, provocada pelo máo tempo, houve, porque elle o supportou corajosamente. Parecia que todos se achavam animados por uma mesma idéa, com a mesma preoccupação — a de ver como se iam apresentar, em publico, as forças do exercito, desse exercito que é e deve ser a garantia da integridade de nossa Patria.

Ao retirar-se o Sr. presidente da Republica foram-lhe prestadas as continencias devidas, sendo S. Ex. acompanhado até ao automovel, por todas as pessoas presentes no pavilhão central.

A FESTA MILITAR DE HONTEM

Aspecto do pavilhão central no campo de São Christovão, onde se achavam as altas autoridades

A FESTA MILITAR DE HONTEM

Exercicios de cavallaria

UM LINDO EXEMPLO DE RESPEITO A' LEI

Um desastre de automovel e um formidavel escandalo

Quando a Avenida Rio Branco apresentava o garrido aspecto de um dia de carnaval, hontem, deu-se um desastre, que teve por consequencia o seguinte e lindo caso, em que se vê como um general do nosso exercito respeita as leis do paiz.

Não vale a pena commental-o. A sua narração simples deixa patentes o gravissimo erro e crime praticado hontem, á frente de uma multidão e que hão de ficar impunes, como outros do mesmo genero.

Cerca de 9 horas da noite, um automovel, no qual viajava uma familia, na Avenida, esquina da rua S. Bento, atropelou Luiz Dias de Almeida, residente á rua Pedra do Sal n. 22, ferindo-o por todo o corpo.

A imprudencia do motorista foi manifesta e, por isso, innumeros populares, vendo a victima ao chão, perseguiram-n'o.

Era um automovel official, embora nelle viajasse uma familia.

Vendo que os populares acabariam prendendo-o, o motorista metteu o automovel pela rua Acre, fazendo todos fugirem da sua frente.

Aos populares já se tinham juntado policiaes, que perseguiam o motorista desastrado.

O guarda civil n. 150, que ouvia o clamor publico e estava de ronda na rua Acre, postou-se bem no meio della, prompto para fazer parar o sinistro vehiculo.

O motorista não respeitou o signal do guarda e atirou-lhe o automovel pela frente.

O guarda saccou, então, de um revólver e disparou um tiro para o ar.

O automovel estacou.

Nessa occasião, o general Pedro Ivo, inspector do Arsenal de Guerra, que era quem viajava no automovel, com a familia, levantou-se, saccou de um revólver e apontou-o ao guarda.

Tel-o-hia disparado, se alguem não o obstasse de fazel-o.

O guarda não se intimidou e, chegando-se ao motorista, deu-lhe voz de prisão.

O general Pedro Ivo exaltou-se e disse, então, ao guarda, que era general e, por isso, quem podia considerar-se preso era o guarda.

Este insistiu na prisão.

O general exaltou-se mais e disse:

— Metta o automovel em cima e vamos embora!

Se elle bem ordenou, o motorista melhor cumpriu.

Metteu o automovel sobre o guarda.

Este foi atirado ao chão, mas apenas recebeu ferimentos na mão direita.

E o automovel seguiu.

A' delegacia do 2º districto policial se apresentaram espontaneamente varias testemunhas do facto.

A policia, entretanto, não tomou providencia alguma, a não ser chamar a assistencia para soccorrer os feridos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro do Dourado — Emprestimo de 30 milhões de francos — Outras noticias.

Foi lavrada no dia 10 do corrente em S. Paulo a escriptura do emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro do Dourado pelos banqueiros francezes Srs. Louis Dreyfus & Cie. e Albert Kahn.

O valor do emprestimo é de 30 milhões de francos. Este emprestimo foi levado a effeito pelo corretor official daquella praça, Sr. Leonidas Moreira, e no contrato definitivo em Paris representou a Companhia Estrada de Ferro do Dourado o Sr. Lucien Levy, importante banqueiro da capital franceza.

Tambem foi dada quitação á mesma companhia do emprestimo de oito mil contos de réis por ella lançado nesta praça, por intermedio do corretor official, Sr. Leonidas Moreira, e outro, cujo resgate começa no dia 15 do corrente.

Nas notas do 6º tabelião, Sr. Thiago Masagão, foi lavrada no mesmo dia uma escriptura pela qual a fazenda do Estado, representada pelo seu procurador fiscal, Dr. Luiz Arthur Varella, deu á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, representada pelo seu presidente, Dr. Gabriel Dias da Silva, quitação da quantia de 650:000$, destinada á subvenção kilometrica da mesma estrada.

A directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro mandou effectuar os estudos para o prolongamento de sua bitola larga de Rio Claro a S. Carlos e Brotas.

NOVO FOLHETIM

Terminando hontem a publicação do folhetim de Ponson de Terrail, *A mocidade do rei Henrique*, que, apesar de longo, despertou grande interesse, resolvemos encetar hoje a de outro, do mesmo autor.

O FERREIRO DA ABBADIA

é o titulo do novo folhetim, cujo entrecho se liga ao daquelle e, como *A mocidade do rei Henrique*, foi calcado em episodios historicos, aos quaes o autor do romance, com a extraordinaria fecundidade do seu talento, deu notavel realce, de modo a seduzir o leitor, interessando-o no desenvolvimento das scenas que tão magistralmente traça.

Dentro de poucos dias a França terá novo presidente. O grande acontecimento nacional francez, a escolha daquelle que durante os sete annos mais proximos, contados de 17 de fevereiro, dirigirá os destinos da grande Republica, terá o seu surto a 17 do corrente.

Entretanto, o telegrapho, que vibra sempre ao calor dos acontecimentos que occupam a attenção das grandes potencias, até agora só nos trouxe vagos e fracos echos dos factos que precedem o pleito.

Mas ali tudo se passa calmamente, em plena ordem, e, ao que parece, com admiravel disciplina partidaria, porque os pleitos não giram ali em torno de personalidades mais ou menos em evidencia, com maior ou menor força eleitoral, nem ha golpes de força, nem *estouros de boiada*, para usarmos da phrase tão descriptiva e pittoresca do eminente candidato na nossa convenção de agosto. A força eleitoral do candidato e a sua evidencia em um determinado momento são ali relegadas para um plano um pouco secundario. A força eleitoral tem-n'a os partidos politicos, arregimentados, que disputam palmo a palmo o voto do eleitorado, e que, graças a isso, podem exclamar que são representantes genuinos da opinião nacional, em ambas as casas do Parlamento.

São tambem representantes dos partidos, e o são do povo, e, por isso mesmo, os seus nomes não se riscam facilmente das bancadas, pela vontade omnipotente dos seus *leaders*, com o *placet* dos *maires*...

Ali, tambem, os candidatos não se apresentam por si, ou não fazem alarde das suas ambições... Guardam-n'as e esperam que os partidos as adivinhem, alimentem-n'as e lhe dêem azas para subir, se forem dignas. Os candidatos não o são tanto pelo que valem, mas pelos principios que os seus partidos sustentam, e só assim são elevados á mais alta dignidade do paiz. E iá chegados não se escravizam aos partidos, sem embargo de não os trair: mas, satisfazendo os ideaes dos que os elevaram, não os sobrepõem aos ideaes da nação inteira. Presidem, dirigem, mas é a nação que governa, que impõe sempre a sua vontade, á qual se subordinam em todas as circumstancias.

Ainda agora, e até agora, ás vesperas da eleição, que se realizará a 17 do corrente, em Versailles, reunidas as duas casas legislativas, em Assembléa Nacional, tudo corre com absoluta normalidade, sem alteração da vida normal de um povo, sem choques nem convulsões.

E — coisa de pasmar! — uma das mais prestigiosas personalidades da politica franceza, o Sr. Léon Bourgeois, ministro do trabalho do actual gabinete, só acceitou que os partidos republicanos unidos o fizessem candidato, depois de insistentes solicitações e correspondentes recusas.

E' em torno desse nome que as maiorias republicanas se congregaram e é esse o estadista que, parece, reunirá a maioria dos suffragios, saindo das urnas de Versailles como a expressão da vontade popular.

Ditoso povo, ditoso candidato!

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O GABINETE FRANCEZ

A solução do caso da reintegração do coronel Dupaty-Declam nas fileiras do exercito, a que hontem e ainda hoje alludem os nossos telegrammas, teve hontem o seu desenlace, que se precipitou, dando-se mais depressa do que se esperava e antes de uma batalha parlamentar em que fosse posto mais uma vez em prova o prestigio do gabinete presidido pelo Sr. Poincaré, já em vesperas de deixar o poder.

MR. MILLERAND

O Sr. Millerand, que chamou a si a responsabilidade daquelle acto, não quiz que os seus collegas de ministerio fossem solidarios com elle e que arcassem, por sua causa, com um vendaval que, certamente, se desencadearia hoje no Parlamento.

Preferiu exonerar-se, deixando atraz de si, no ministerio da guerra, sulcos profundos da sua curta, mas brilhante passagem por essa pasta, na qual, com reconhecida actividade, poz todo o seu zelo e todo o seu ardor patriotico ao serviço da defesa nacional.

MR. LEBRUN
Novo ministro da guerra

O Sr. Millerand é substituido na pasta que dirigia pelo Sr. Lebrun, ministro das colonias, que com elle entrara em janeiro de 1912 para o ministerio Poincaré

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Já foi concluido todo o serviço da infrastructura da ponte do Uruguay, na fronteira de Montevidéo ao Rio Grande do Sul, faltando agora apenas a montagem, de fórma que se póde dizer, com alguma certeza, que, em principios de maio, se inaugurará a ligação terrestre de Montevidéo ao Rio de Janeiro.

O ultimo pilar dessa importante obra de engenharia, que tanto recommenda a competencia profissional do distincto engenheiro sul-riograndense, Dr. Antonio da Rocha Meirelles Leite, ficou prompto a 16 de dezembro e, com receio de alguma enchente, o trabalho foi feito dia e noite, construindo-se, em 14 dias, os 17 metros de altura que elle mede.

Foi isso um "record" em construcção, e teria sido maior se não houvesse dias chuvosos, que embaraçaram o trabalho.

No dia 25 do mez passado, fez-se o lançamento dos primeiros 180 metros da grande ponte.

O Dr. Meirelles Leite é formado pela Escola de Engenharia de Porto Alegre, hoje considerada uma das primeiras, no genero, do Brazil, e talvez, da America do Sul.

A Sorocabana Railway Company pediu ao governo o adiantamento de 600:000$, para occorrer ás despezas com a construcção da linha ferrea de Salto Grande a Porto Tibiriçá.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Os loucos nas cadeias — Commentando os dados estatisticos do ultimo relatorio do gabinete de Identificação, dos quaes se verifica terem sido recolhidos até 31 de dezembro de 1911, nas diversas cadeias do Estado, nada menos de 22 loucos, os nossos collegas do "Estado" lembram a necessidade de ser creado um outro manicomio com capacidade sufficiente para accommodar folgadamente o grande numero desses enfermos, visto serem insufficientes as accommodações do unico existente em Minas, com séde em Barbacena.

A medida alvitrada pelo "Estado" merece, quanto antes, ser tomada em consideração, sendo obvias a necessidade e a conveniencia da installação de mais um desses estabelecimentos no Estado, como o unico meio de evitar que infelizes que por qualquer motivo se vêm privados do uso da razão, convivam, nas prisões, numa promiscuidade repugnante, com facinoras e malfeitores de toda a especie.

São sem conta as irregularidades decorrentes dessa falta.

Não são raros os casos de autoridades que, reconhecendo não serem as cadeias os logares mais apropriados para abrigar esses desgraçados, mas verificando tambem que o manicomio de Barbacena não póde attender aos appellos regularmente formulados no sentido de aceitar novos asylados, lançam mão do irregular processo de exportar para aquella cidade os dementes que apparecem nas localidades sob suas respectivas jurisdicções.

Acontece que, só podendo aquelle estabelecimento comportar um numero limitado de enfermos, os loucos recemchegados a Barbacena ficam vagando pelas ruas, em situação quiçá inferior á em que se achavam.

Além disso, em regra geral, os doidos recolhidos ás prisões não recebem o tratamento carinhoso a que fazem jus pelo proprio estado de inconsciencia em que se encontram.

Cidades do interior ha onde as naturaes impertinencias e os gritos dos dementes internados nas cadeias são castigados por carcereiros brutos, com assentimento, ás vezes, das autoridades locaes.

Urge que semelhantes irregularidades desappareçam.

A providencia lembrada pelo "Estado" resolverá a questão, obviando uma situação cada vez mais afflictiva.

Escola Livre de Engenharia — A 31 de dezembro proximo passado terminaram os exames de primeira época na Escola Livre de Engenharia desta capital, havendo se inscripto nos mesmos 49 alumnos, sendo o seguinte o resultado:

Foram approvados: em chimica, 15; em physica, 16; em botanica e zoologia, 20; em geometria descriptiva, 16; em calculo e analytica, cinco; em mathematica elementar, 15; em legislação de terras, sete; em topographia, seis.

Não compareceram: em chimica, seis; em physica, cinco; em descriptiva, cinco; em calculo e analytica, 11; em legislação de terras, um.

Foram reprovados: em mathematicas elementares, seis; em calculo e analytica, cinco; em botanica e zoologia, um.

Diversos alumnos resolveram fazer exame na proxima época de março.

Lavras de diamante — Noticia o "Estado" que será lavrado por estes dias o contrato de opção com um syndicato inglez, representado nesta capital pelo Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, das importantes lavras de diamante denominadas do Duro, em S. João da Chapada, municipio de Diamantina e das lavras do Caeté-Mirim, no mesmo municipio, pertencentes á familia Brant.

Segundo informa o referido collega, alguns herdeiros residentes nesta capital oppõem-se ao contrato de opção, preferindo a venda definitiva daquellas lavras.

Vida social — Faz annos hoje o illustre jornalista Horacio Guimarães, redactor-chefe do "Estado".

—Passou ante-hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Josephina Timoteo Nascentes Coelho, esposa do Dr. Edgard Nascentes Coelho, professor da Escola Normal; do Sr. Evaristo Salomon, funccionario da secretaria de policia e do coronel Jucundino Santiago, funccionario aposentado da secretaria das finanças.

Esponsaes — Acha-se contratado o casamento do poeta Da Costa e Silva com a distincta senhorita Alice de Salles Salomon, filha do major Sebastião Maggi Salomon, secretario particular do Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica.

Gabinete de identificação e estatistica criminal — Acaba de ser publicado o relatorio apresentado ao Sr. chefe de policia pelo Sr. Antonio Affonso de Moraes, director do gabinete de identificação e estatistica criminal do Estado.

O interessante trabalho contém minuciosos dados estatisticos sobre as occurrencias criminaes, revelando, de par com os grandes serviços que já tem prestado aquella secção da secretaria de policia, a competencia com que a vai dirigindo o seu director.

O serviço de identificação, cuja installação no Estado data de poucos annos, tem se desenvolvido consideravelmente, attingindo a 1.938, o numero de identificações realizadas no periodo de 1909 a 1911, sendo 191 em 1909; 537 em 1910 e 1.220 em 1911.

Em 31 de dezembro de 1911 estavam recolhidos ás differentes cadeias do Estado 1.574 réos, dos quaes 1.017 condemnados e 557 aguardando julgamento.

As classes que maior contingente de criminosos apresentaram foram as seguintes: lavradores, 623; jornaleiros, 172; sapateiros, 53; serviços domesticos, 32; alfaiates, 32; carpinteiros, 30.

De 1909 a 1911 os crimes com mais frequencia commettidos foram os de homicidio, em numero de 246; havendo 246 réos de offensas physicas, 26 furtos, 91 tentativas de morte, 85 roubos e 46 criminosos de moeda falsa.

A estatistica referente a suicidios comprehende apenas o anno de 1911, elevando-se a 57 o numero de pessoas que conseguiram por termo á vida.

O municipio em que houve maior numero de suicidios, nesse periodo, foi o de Bello Horizonte, cujo coefficiente na funebre estatistica é de ? casos.

Viação urbana — Um accidente occorrido quinta-feira, nos cabos de transmissão da electricidade da usina do Rio de Pedras, deu logar a que soffresse varias interrupções o serviço de viação urbana que só sexta-feira, ás 6 horas da tarde, se normalizou, tendo trafegado durante o dia, em todas as linhas da capital, apenas seis bonds, cuja força foi fornecida pela usina de gaz pobre.

Alistamento eleitoral — Sob a presidencia do Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca, e com a presença dos respectivos membros Alexandre de Souza Coutinho, Antonio Garcia do Paiva, Joaquim Daniel da Rocha e Antonio de Paula Castro, installou-se sexta-feira a Junta Revisora do Alistamento Eleitoral da Capital, cujos trabalhos continuaram ante-hontem, na séde do governo municipal.

Centro dos "Chauffeurs" — Acaba de fundar-se nesta capital o Centro dos "Chauffeurs", destinado a manter entre os seus membros a necessaria harmonia e a ser um orgão de defesa dos interesses collectivos da classe.

Em reunião que se effectuou quinta-feira, no salão do Parque Cinema e á qual compareceram grande numero de "chauffeurs", foi eleita a seguinte directoria: presidente, Alfredo da Silveira; vice-presidente, Francisco Ortiz; 1º secretario, Amaro Drummond; e thesoureiro, Rivadavia de Castro.

Conselho fiscal: Augusto Cotia, Francisco Pires, Francisco Wenceslão da Silva, Generoso Pacheco, José Teixeira da Silva, João Müller, Ubaldino Lima, Theophilo de Souza Netto, Manoie Ribeiro Gonçalves Macedo e João Ramiro.

Tendo o Sr. Amaro Drummond, eleito 1º secretario, obtido tambem votação para o cargo de 2º secretario, realizar-se-ha, quinta-feira proxima, nova eleição para este logar.

Na referida reunião foram tambem escolhidos para os cargos de medico e de advogado do Centro os Drs. Eduardo Borges da Costa e Waldemar Loureiro.

Atrazos de trens. — Os aguaceiros dos ultimos dias têm damnificado bastante varios trechos da Central e da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Não só o nocturno como o rapido têm, por esse motivo, chegado com grandes atrazos a esta capital.

O nocturno de sexta-feira, que, pelo horario devia chegar ás 10 horas da manhã, trouxe o enorme atrazo de 9 horas, entrando na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Essa irregularidade foi occasionada por um accidente occorrido na estação de Hermilio Alves, onde uma das pesadas machinas Mallet, enterrando-se na linha, interrompeu o trafego dos trens, tornando necessaria a baldeação.

Hospedes e viajantes — Acha-se na cidade o nosso collega da "Gazeta de Noticias", Sr. Vinicio da Veiga.

— De Ouro Preto chegou sexta-feira a Exma. familia do Dr. Claudio Alaor Bernhauss de Lima, lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

— Vindo do Rio, acha-se na cidade, o Dr. Anthero Botelho, deputado federal por este Estado.

— Vindo de Juiz de Fóra, chegou, sexta-feira, a esta capital, o Dr. José Rangel, director dos grupos escolares daquella cidade.

Concursos nos correios — Pelo senhor Francisco Brant, administrador dos correios do Estado, foram approvados, sexta-feira, os concursos de praticantes ultimamente realizados nas agencias de Juiz de Fóra e de Barbacena, sendo mantidas as classificações feitas pelas respectivas commissões examinadoras.

Inscreveram-se em Juiz de Fóra nove candidatos dos quaes dois deixaram de comparecer, sendo os sete restantes classificados na seguinte ordem:

1º logar, Nestor de Castro Botelho; 2º, José Gustavo Costabile; 3, Arlindo Candido Barbosa; 4º, João Luiz Detsi; 5º, Luiz de Souza Cunha e Arthur Rodrigues de Freitas Borges, e 6º, José Ventura Dias.

Em Barbacena foram classificados os dois candidatos inscriptos Franklin de Mello e José Jorge de Castro, ambos carteiros da agencia.

Os trabalhos do concurso foram acompanhados pelo Dr. Gladstone de Moraes Navarro, secretario do Dr. Francisco Brant.

Alem Parahyba

Linha de automoveis—Está em via de conclusão a subscripção do capital destinado á linha de automoveis entre Porto Novo e Angustura.

A idéa lançada conjuntamente com a fundação da Companhia Industrial Além Parahyba encontrou, como era de se esperar, amplo apoio entre os capitalistas que não regateiam esforços no sentido patriotico de ver progredir este municipio, ha tanto tempo vencido pela apathia. A nova companhia de auto transporte limitou seu capital a 100 contos, quantia que, em acções nominaes de 100$, já se acha subscripta em mais da metade.

E' facil prever o progresso que nos advirá deste emprehendimento que, facilitando o transporte em nossa zona, essencialmente cafeeira, fará convergir para Porto Novo toda a grande producção agricola que se desviava por multiplas conveniencias para pontos de outros municipios. E' ao Sr. engenheiro Pio Villela Pedras que devemos este innominavel melhoramento e a elle e aos demais encorporadores da nova e bem fadada empreza apresentamos nossos parabens pelo feliz exito que vai coroando seus esforços.

Vida social — Seguiu para a estação de Dr. Astolpho em serviço de sua profissão, o capitão Raul Cunha, habil cirurgião dentista.

—Está na cidade o Revdmo. padre Aristides Porto, vigario de Angustura.

— De regresso de sua viagem ao sul de Minas, chegou hontem o Dr. Antonio Augusto Junqueira, promotor de justiça da comarca.

— Acha-se ha dias nesta cidade o capitão Antonio Carlos de Barros Faria, adiantado lavrador e vereador á Camara de Leopoldina pelo districto de Santa Isabel.

— Regressou a esta cidade o Dr. Edelberto Figueira, juiz municipal.

Barbacena

Os titulos da Educadora — O Estado de Minas Geraes, apesar de haver recebido, a titulo precario, o predio em que funccionou o Gymnasio, de propriedade da Sociedade Educadora Mineira, fez doação delle á União, para alojar o Collegio Militar. O acto do governo de Minas foi violento e espoliativo, não ha negal-o, pois consummou-se sem que fossem ouvidos os interessados no activo da sociedade que, se ficou suspensa por falta de objecto, não terminou, entretanto, a sua existencia de pessoa juridica, segundo se expressaram autoridades em direito civil.

Os accionistas que foram ouvidos sobre a providencia a tomar no caso, por uma feliz lembrança do Dr. Jorge Vaz e do Sr. Edmundo Vaz, approvaram o alvitre de se fazer entrega legal dos titulos, com desistencia do valor que representam, ao governo federal, tirando assim o caracter de violencia que vicia a doação effectuada "a non domino".

Para isso, esperam só que entre em regular funccionamento o Collegio Militar, porque, podendo infelizmente dar-se o caso de falhar, os accionistas agirão judicialmente contra o Estado, caso este não continue a manter aqui o collegio secundario, condição esta estipulada na escriptura lavrada em Ouro Preto a 1º de dezembro de 1893.

Fica assim demonstrado, primeiro, que a intenção de se reivindicar o predio só visava o interesse de Barbacena, pois parecia (e é velho rumor), que o Estado queria descartar-se do predio para se exonerar da manutenção do Gymnasio; segundo, que não são só os politicos com os seus empenhos, mas os bons barbacenenses, com uma coisa mais pratica que é o dinheiro, que concorrem para a fundação do almejado Collegio Militar.

O partido opposicionista local, a que pertence a maioria dos accionistas, querendo, com justa razão, rebater imponderadas e levianas censuras que lhe foram feitas aqui, fará mensageiro da offerta o seu representante no Congresso federal, deputado Irineu Machado.

UMA TRAGEDIA

UM MARITIMO TENTA ASSASSINAR A AMANTE

Perseguido, para não ser preso tenta suicidar-se

Não podia passar o domingo de hontem sem uma tragedia.

Estava escripto, e á meia noite, correu a noticia: tinha havido uma tragedia no Club Triumphadores da Cidade Nova, que funcciona no predio da esquina da rua Visconde de Itauna com a praça Onze de Junho.

Isto não surprehendeu a ninguem, porque o alludido club nada mais é que um antro de desordeiros da peior especie, homens que fazem do crime profissão e das luctas a gloria que lhes aureola o nome.

As scenas de sangue ali são communs e se reproduzem com frequencia, porque o Dr. Dario de Almeida Rego, delegado do 14º districto, sendo moço e conhecendo mais de dizer missas que de policia, dispensa inconscientemente impunidade a todos os criminosos.

S. S., deixando-se levar por funccionarios menos escrupulosos, erra e esse erro reverte justamente sobre elle.

Ainda hontem, o commissario Cicero, que tomou conhecimento do facto o fez com tão grande interesse de occultar a verdade que apenas sabia o nome da victima e aos representantes da imprensa declarou que ignorava por completo os motivos da tragedia.

Os reporters, porém, fizeram as suas investigações e colheram as notas que vão abaixo registradas.

Vicente Leone, de 23 annos de idade, maritimo, vive amasiado com Candida Vasconcellos da Silva, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 164.

Leone é excessivamente ciumento e não consente que sua amante vá a bailes carnavalescos sem a sua companhia.

Candida, porém, sendo avisada de que seu amante hontem não poderia ir com ella a um baile do Club dos Triumphadores, planejou um meio de ir sosinha.

E foi.

A' meia noite, quando elle "maxixava" alegremente, eis o amante no salão, de revólver em punho.

Candida quiz fugir.

Não teve tempo.

O amante, apontando-lhe o revólver, disparou um tiro.

A bala alcançou-a, penetrando-lhe no hypocondrio e saindo-lhe pelo quadril esquerdo.

A confusão que se estabeleceu no local foi enorme.

Acabou o "maxixe".

Todos cercaram a ferida e alguem se lembrou de chamar a assistencia.

Candida foi soccorrida e depois transportada, em estado grave para a Santa Casa.

O criminoso, aproveitando a confusão, desceu as escadas do Club e deitou a correr pela praça Onze de Junho.

O guarda civil n. 392 e os populares que espiavam o baile perseguiram-no.

Elle entrou pela rua Senador Euzebio.

Ali detonou um tiro para trás, para afugentar os perseguidores.

Não feriu ninguem.

Vendo que ainda era perseguido, chegando quasi á rua Formosa, levou a arma á cabeça e detonou uma bala, caindo gravemente ferido.

Foi chamada a assistencia, que o soccorreu e o removeu para o hospital da Misericordia.

Seu estado é desesperador.

UM ANNO DEPOIS...

Ha mais de um anno que Deocleciano Arthur Vargas, vulgo "Vizinho", tinha assassinado seu companheiro Arthur Baptista, no campo da Botija.

Os dois jogavam o "monte" quando se altercaram e o primeiro desfechou um tiro contra o outro, matando-o.

Fugiu, e a policia nunca soube do seu paradeiro.

"Vizinho" julgava estar esquecido, e hontem resolveu matar as saudades, veiu ver seu pai.

Foi visital-o em sua residencia, na estação da Piedade.

Em caminho, porém, encontrou-se com um policial que o prendeu, entregando-o á policia do 20º districto.

A FESTA MILITAR DE HONTEM

Exercicios de esgrima de bayoneta

A proposito do incidente Leonidas-Raphael enviaram-nos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Como era de prever effectuou-se finalmente o *rôlo politico* a que havieis alludido, correspondente á scisão do P. R. C. bahiano.

O tenente Leonidas Hermes, por conta propria ou com procuração bastante do seu irmão o Sr. Mario Hermes, foi ao encontro do deputado Raphael Pinheiro e, depois de rispidas palavras, tentou batel-o...

Mas, que dizemos? batel-o só?

Peior do que isso: tentou fural-o.

Confessamos ingenuamente: não esperavamos por tal. Empregar um instrumento perfurante em uma lucta meramente politica é um dislate que denota ignorancia completa de todas as praxes.

Nessas pendencias partidarias só entram em jogo os instrumentos contundentes, esbordoantes, esbofeteantes e mordentes: o punhal e o revólver é, realmente, um jogo forte de mais.

Os Srs. politicos (e o tenente Leonidas como filho do presidente da Republica, qualquer que seja a sua idade, é um alto personagem politico), devem deixar estas armas funestas e por de mais decisivas aos anarchistas, ou aos mandões que se degladiam disputando os dominios das aldeias sertanejas do norte.

Quanto a nossos homens publicos o mais que lhes é permittido, em questão de violencia, é a dentada, e, ainda assim, é preciso provar que não se trata de um individuo venenoso.

CASA VALLARDI

Se em outros ramos da actividade nos vem faltando a assistencia italiana, ainda ha pouco, de novo, tocada de uma hostilidade fortemente aggressiva, no ponto de vista das correntes immigratorias — não ha duvida que é sempre crescente o intercambio intellectual entre o Brazil e a Italia, para onde já se faz o fluxo das nossas obras de merito e de onde nos vem toda uma séria literatura criminal e grande parte de literatura propriamente dita.

Foi, não ha duvida, sob a influencia desse phenomeno crescente, que a grande casa editora italiana Dr. Francesco Vallardi montou uma filial no Rio de Janeiro e hontem inaugurou sua séde á rua da Carioca n. 55.

Os creditos da casa Vallardi bastam para garantir-lhe um successo, que é facil prever.

Sua inauguração fez-se a 1 hora da tarde, na presença de muitos convidados da mais alta distincção social, entre os quaes se viam jornalistas e homens de letras.

Serviu-se champagne e tomaram a palavra, para receber como era de justiça o novo tentamen, os Srs. Drs. Amalio da Silva, Collatino Barroso e Affonso Fiello, aos quaes agradeceu, em nome do proprietario commendador Cecilio Vallardi, o Sr. Francesco M. Dobiel, seu intelligente e operoso representante no Brazil.

A FESTA MILITAR DE HONTEM

Exercicios de esgrima de espada

EN LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

LLAMADO A CONCURSO PARA UNA FUENTE ARTISTICA

La Comisión encargada de la construcción del gran Parque Central em Montevidéo (República Oriental del Uruguay), llama á concurso entre los artistas radicados en eso país, en el Brasil, en la República Argentina y en Chile para la presentación de bocetos de una fuente monumental destinada á dicho paseo, de acuerdo con las bases, condiciones y demás antecedientes que están á disposición de los interessados en Montevidéo, calle Aldea n. 81, y en Rio Janeiro, Buenos Aires y Santiago, en los locales de las respectivas legaciones consulados generales del Uruguay.

El plazo para la presentación de los bocetos expira el 31 de Marzo de 1913.

CONCURSO DE AUTOMOVEIS

QUAL A MARCA PREFERIDA?

A QUE FOR VENCEDORA N'ESTE CONCURSO O "PAIZ" OFFERECERÁ UMA TAÇA DE PRATA.

QUAL O AUTOMOVEL MAIS BEM POSTO DA CAPITAL?

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	5.057
Bianchi	2.729
Fiat	2.210
Renault	1.390
Pope	1.164
Delahaye	1.061
National	418
Itala	383
Berliet	364
Lancia	361
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	268
Knox	205
Minerva	204
Turcat-Mery	201
Lloyd	120
Humber	115
Hansa	73
Le Gui	57
Alco	37
Bozier	27
Royal Standart	26

Audi, 13; Cottèn Desgouttes, 11; Barré, 10; Isotta Franchini, nove; Unic, oito; Daimler, seis; P. L., seis; Pic-Pic, cinco; Gaggenau, cinco; Scat, tres; Opel, tres; Peugeo, dois; Oakland, dois; Adler, dois; Deutz, um; N. A. G., um, e White, um.

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Nome	Votos
Eduardo França (Benz)	[illegible] 400
Maurillo de Abreu (Bianchi)	[illegible]
Pinto Lima Junior (Bianchi)	886
Bento Ribeiro (Fiat)	773
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	693
José Chardinal (Benz)	556
Lafayette R. Pereira (Benz)	639
Cardoso Monteiro (Fiat)	470
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	422
Coronel Oliveira Junior (Benz)	414
Eduardo Guinle (Renault)	409
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Francisco de Castro (Pope)	389
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Fonseca Hermes (Renault)	381
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Francisco Gomes (Benz)	370
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
Antonio Ribeiro (Delahaye)	364
A. Santos (Renault)	323
F. C. Laport (Renault)	288
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Pinto Costa (Benz)	166
Ramiz Galvão (Lloyd)	152
Reynaldo de Carvalho (Pope)	150
G. Banho (National)	70
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Mme. Paulina de Figueiredo (National)	53
Leopoldo Capanema (National)	50
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	36
Coronel Luiz Eugenio Franco (Lloyd)	36
Oscar Almeida Gama (Benz)	30
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	24
Commendador Garcia (Lloyd)	24
Coronel Philadelpho (Lloyd)	23
Souza Junior (Boegler)	21

Djalma Monteiro (Pope), 19; Raphael Reis (Mercedes), 19; Annibal Varges (Unic), 18; L. Ruffier (Spa), 18; José Martinelli (Fiat), 16; Paulino Werneck (Delahaye), 15; Raul Cardoso (Dietrich), nove; João Wellisck (Humber), nove; Monteiro Silva (Delahaye), nove; Bento de Araujo (Pierce-Arrow), nove; Cesar Mello Cunha (Fiat), oito; Alexandre Barreto (Fiat), oito; E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini), sete; Leopoldo Cunha (Fiat), seis; Joaquim Villela Campos, seis; Marcolino Alves de Souza (Benz), cinco; José Bezerra de Freitas, cinco; Epitacio Pessoa (Delahaye), cinco; Aurelio Diniz Gonçalves (Pope), quatro; Antonio Costa (Delahaye), quatro; A. Azeredo (Renault), tres; José Carlos Rodrigues (Delahaye), tres; Braga Carneiro (F. N.), dois; Tristão Alves Camara (Spa), dois; A. Migliora (Knox), dois; Carlos Wellisck (Decauville), dois; J. P. da Cunha Junior (Pope), dois; Daniel de Araujo Lima (Adler), dois; Luiz Beyman (F. N.), dois; Edgard Gabaglia (F. N.), um; Christovão Oliveira (Delahaye), um; Eugenio B. dos Reis (Knox), um; João Americo de Moraes (Renault), um, e Manoel Buarque Macedo (Benz), um.

CORRESPONDENCIA—Resolvemos retirar os nomes de proprietarios de carros "Saurer" depois de verificar que desta marca só existem caminhões. Para não alongar demasiadamente as tabelas, as marcas e nomes que tiverem menos de 20 votos serão publicados recorridos.

—— Recebêmos estes quadros:

Quando de Athenas partiu
O aeronauta valente...
Viu um Pope e, de repente,
P'ra cima delle subiu.

Foi então que o poeta Homero,
Que brilhava como um astro,
Disse: —Este carro é o que eu quero
P'ro Dr. Chico de Castro.

—— **Chauffeur experiente**—O seu reparo não tem razão de ser. Não temos publicado na integra, como temos feito para outros, os votos que nos tem enviado para o carro "Lloyd", simplesmente porque não têm vindo bem redigidos... Nem póde haver, neste concurso, preferencias.

CHRONICA DOS FACTOS

Chuva, alegria, coreto, bandeirolas, movimento grande, eis tudo o que se viu hontem.

Embora chovesse e o movimento fosse grande, nada houve de anormal que obrigasse a nossa paciencia a movimentar-se.

Antes assim... que as batalhas sejam sempre de confettis, lança-perfume e até mesmo em longas entrevistas dos jornaes...

Emquanto o negocio não cheirar a sangue, está aqui um noticiarista de policia que folga e applaude tudo...

A's 5 horas da manhã o operario José Martins, ao saltar de um bond, em movimento, na rua Treze de Maio, o fez de tal maneira que perdeu o equilibrio e caiu, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 5° districto prendeu o motorneiro e depois o poz em liberdade, visto ter ficado provada a casualidade do desastre.

Em má hora Antonio Leandro lembrou-se de ir cobrar seu companheiro Isidoro da Silva, em sua residencia, á rua Barão da Gamboa.

Este e seu cunhado não se conformando com a impertinencia do credor, aggrediram-n'o.

Um delles vibrou-lhe uma facada na omoplata direita.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 8° districto prendeu os aggressores e os autoou em flagrante.

O marinheiro nacional do *Minas Geraes*, Francisco Simeão dos Santos, resolveu pregar um susto hontem em Herodina Luz, residente á rua Capitão Maceira n. 71.

Foi para sua casa, tomou uma gramma de cocaina.

Não morreu porque o tomou antidoto a tempo de fazer cessar o effeito do envenenamento.

A policia do 23° districto foi scientificada do occorrido.

Depois de um encontro e de uma acalorada discussão á porta de uma venda, em Deodoro, Petronilho José Correia aggrediu seu desaffecto Thomé Caetano da Silva, ferindo-o com dois ponta-pés, sendo um no peito e outro na barriga.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e o aggressor preso pela policia do 23° districto.

A's 3 horas da madrugada de hontem estava em *samba* a casa de Saturnino de tal, na Estrada Real de Santa Cruz.

Subito surgiu uma discussão entre os convivas Pedro de tal e Romão Pereira.

Pedro, saccando de uma navalha, aggrediu o outro, ferindo-o nas costas.

O aggressor fugiu.

Romão medicou-se em uma pharmacia e apresentou queixa do facto á policia do 23° districto.

Ao passar pela rua do Senado José Cardoso Salvinho foi atropelado pelo automovel n. 1.857, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 12° districto anda a procura do motorista que se evadiu.

Um banho de feijão... e ha tanta gente por ahi com fome...

O caso é que Maria Caetana não tinha a intenção de atirar a panela de feijão sobre a sua senhoria, Julia Francisca dos Santos, locataria da casinha n. 7 da avenida n. 222 da rua de Santo Amaro.

As duas se desavieram e a primeira, lançando mão de uma penela de feijão arremessou-a sobre a outra.

Atracaram-se.

Nessa occasião chegou a policia do 13° districto que prendeu as duas mulheres e as trancafiou no xadrez.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O Centro Spirita Cooperadores da Caridade elegeu e empossou, a 1 do corrente, a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Bernardo de Mattos Trindade; 1° e 2° vice-presidentes, José Octacilio Lopes e João Martins Ribeiro; 1° e 2° secretarios, Alvaro Amarante Vieira da Cunha e Romualdo Leal; thesoureiro, Francisco Thiago Alves, e procurador, Manoel Pontes.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que póde proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

"O Cinema".

Recebemos os dois primeiros numeros da revista do jornal official dos cinematographos e revista da arte cinematographica, sob o titulo "Cinema".

Esta publicação semanal descreve as fitas mais notaveis em exposição em todo o mundo; e, no prefacio, refere-se ás conferencias realizadas em Paris, por E. Kress, das quaes a ultima versou sobre "O gesto e a attitude, a arte mimica no cinematographo", concluindo pelo conselho aos autores de escreverem libretos para o cinema, que é tambem uma literatura.

A revista em questão é variadissima e attrahente pela leitura variada que offerece.

Um automovel passando em vertiginosa disparada, pela rua Dr. Manoel Victorino, atropelou o contínuo do ministerio da guerra Eugenio José de Oliveira, ferindo-o gravemente pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Morto em viagem.

E' da "Gazeta de S. Paulo", de ante-hontem, a seguinte noticia:

"O Sr. Antonio Ignacio de Medeiros, representante da Drogaria Araujo Freitas, do Rio, embarcara ante-hontem, para aquella capital, pelo nocturno que deixa a estação da Luz ás 7 horas da noite.

Viajava o Sr. Medeiros em um carro dormitorio, quando, ao chegar á estação de Cruzeiro, se sentiu mal, pelo que, deixando o dormitorio, foi occupar um banco no carro de 1ª classe. Ahi foi acommettido de uma forte hemoptyse.

Os passageiros, diante do doloroso espectaculo, não se condoeram do infeliz doente: ao contrario, esquecendo-se de todos os sentimentos de humanidade, conluiaram-se e resolveram desembaraçar-se delle na primeira estação. E assim fizeram, desembarcando-o em Queluz, onde pouco depois o infeliz veiu a fallecer. O cadaver foi transportado para a igreja de S. João e de lá conduzido ao cemiterio municipal, onde se procedeu ao enterramento."

UM TIRO NO VENTRE

TENTATIVA DE SUICIDIO

Alberto de Oliveira, de 23 annos de idade, é um rapaz que tem um genio violentissimo.

Hontem elle teve uma discussão acalorada com sua irmã, na residencia desta á rua Durão numero 40.

Ficou tão exaltado que sacou de um revólver e deu um tiro no ventre, ferindo-se gravemente.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do facto.

Alberto foi soccorrido pela assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Artes e Artistas

Exposição Pinelo.

No salão do Grande Hotel, da capital de S. Paulo, inaugurou D. José Pinelo, a 8 do corrente, a 2ª exposição de pintura hespanhola.

A' hora marcada para a solemnidade chovia torrencialmente; não obstante, compareceram as autoridades da capital, muitos artistas, jornalistas e amadores de bellas artes que logo adquiriram alguns quadros e apalavraram outros.

S. Paulo, pois, mostrou que não precisa ser tão solicitado como o Rio de Janeiro para ir ver e admirar o que é bello.

D. José Pinelo pretende demorar-se apenas 20 dias, regressando por Santos a seu paiz de onde algum dos quadros que a America não deteve ainda irá figurar no proximo Salão de Paris.

Exposição Dakir Parreiras.

Em uma das salas do edificio do *Jornal do Brazil* será inaugurada, hoje, a exposição de quadros deste joven pintor brazileiro.

Serão exhibidas 46 telas.

Dakir Parreiras é filho e discipulo de Antonio Parreiras.

Lyrico.

A companhia Caramba dá hoje, em 5ª recita de assignatura e primeira representação, a opereta *La Creola*, musica de Eurico Berto e poema de Schnitzer e Henneck.

Theatro Apollo.

O Apollo arranjou peça de garantido successo em época de Carnaval: é a revista *Abre alas!*, em que ha uma successão de quadros carnavalescos, de um comico irresistivel, sobretudo no 1° acto, e no 2°, com a entrada do grupo *Ha encrenca na zona*.

Hoje, dois espectaculos, um ás 7 3|4, outro ás 9 3|4.

Theatro S. Pedro.

Leva-se hoje, em duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4, a revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, musica de Luiz Moreira, *Fandanguassú*, um dos grandes successos theatraes deste anno.

No 3° acto, haverá a apresentação das sociedades carnavalescas Politicos, Fenianos, Tenentes e Democraticos.

Palace-Theatre.

No magnifico espectaculo de hoje tomam parte os irmãos Bruno, acrobatas; Eleonor e Bertha, equilibristas; Bruniceaux, cantor imitador; Franklin e Standard, acrobatas de sala; Ida Dargily cantora, etc.

Theatro S. José.

Vai direitinha ao centenario a hilariante fantasia *Todos comem*, que Cardoso de Menezes escreveu, Alfredo Silva ideou e o maestro Luiz Moreira ornou com deliciosa partitura musical. E' um conjunto agradavel a *Todos comem*, tem graça ás pilhas e com desempenho de primeira ordem como é de esperar de artistas como Alfredo Silva e Pepa Delgado.

A celebre phrase — *perdeu-se por não saber falar*, lançada com muito espirito pelo escrivão *Franklino*, é uma nota comica que produz sempre hilaridade!

A apotheose á *Carne* é um brilhante trabalho de scenographia, sendo recebida com extraordinarios applausos da platéa do S. José.

Pavilhão Internacional.

Continúa em scena e com grande successo a pantomima *Pierrot Peintre e son modele* e, além desse monumental acto de café concerto, grandes attracções por artistas de fama mundial.

Rio Branco.

A *revuette Nas zonas* vai caminho do centenario... Hoje mais tres representações, o que vale dizer que o popular theatro da avenida Gomes Freire vai apanhar mais tres grandes enchentes, ganhando a Cinira muitos applausos.

Varias noticias.

Quarta-feira, 15 do corrente, realiza-se no theatro Apollo a festa artistica do intelligente actor Olympio Nogueira, com a primeira representação da burleta de costumes brazileiros *A familia pancada*, original de Victorino de Toledo, com musica de Nicolino Milano.

A festa do sympathico actor vai ser uma festa encantadora.

— Está marcada para 22 do corrente a festa de Alfredo Silva, o primeiro actor comico da companhia que trabalha no theatro S. José.

Macrobia.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi inhumada quinta-feira Maria Carlota, que contava 100 annos de idade, victimada por uma infecção purulenta.

O feretro da macrobia saiu da casa n. 17, da rua Tiradentes, da vizinha capital, onde foi verificado o obito.

AGGRESSÃO A BALA

Passando pela rua da Pedra, hontem, á noite, Custodio Vieira Pinto foi aggredido á bala por seu desaffecto Alfredo da Silva Maneiro.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

O aggressor foi preso pela policia do 20° districto.

A REVISTA AMERICANA

Acabamos de receber o numero primeiro, anno quarto, mez de janeiro, da *Revista Americana*, a grande publicação internacional que ha já quatro annos Araujo Jorge fundou em vista de uma approximação intellectual dos diversos povos americanos. O presente numero abre com a continuação do magistral ensaio de Sylvio Romero sobre o *Brazil social*; não é necessario chamar a attenção para esse trabalho do grande polygrapho brazileiro, onde as idéas são expostas com uma rude franqueza e uma notavel superioridade de vistas.

O Sr. Perez Triana, que passa por um dos mais cultos espiritos americanos e tido como um dos mais notaveis oradores do nosso continente, publica um interessante trabalho sob o titulo *Origen de las deudas hispano americanas*, capitulo de um livro que o digno escriptor colombiano pretende publicar dentro em breve, em Paris, sob o titulo *Desde lejos*.

A ultima noite é o titulo de um longo artigo de Matheus de Albuquerque, a proposito do barão do Rio Branco: é uma evocação sentida da noite que precedeu o passamento do nosso glorioso patricio. Esse notavel trabalho de Matheus de Albuquerque foi primitivamente publicado no *Paiz* e, agora, refundido, apparece nas paginas da *Revista Americana*.

O Sr. Luiz Arquisain estuda o *Porvenir cultural de America*.

O Dr. Clovis Bevilacqua, o nosso eminente jurisconsulto e professor de direito, estuda a *Dualidade do direito objectivo. Direito publico e privado, Direito civil e commercial*. Neste ensaio o Dr. Clovis revela a sua vasta erudição e seu profundo conhecimento de todas as questões de direito.

La politica internacional argentina é o segundo artigo de uma serie publicada pelo Sr. Norberto Pinero: ahi se analysa o criterio adoptado e mantido pela chancellaria argentina nas suas relações internacionaes com os paizes da Europa, com os Estados Unidos e especialmente com os paizes latino-americanos.

O Sr. Alexandre Correia, bacharel da Faculdade Livre de Philosophia e Letras fundada recentemente em S. Paulo, fez a conferencia inaugural do Centro de Philosophia e Letras, annexo áquella faculdade, dissertando sobre a *Divina comedia*, de Dante.

O Sr. Enrique Garcia Velloso prosegue a publicação do seu monumental trabalho sobre a *Historia de la literatura argentina*.

Os poetas do presente numero são o Sr. Alfredo de Assis, com o *Somno das coisas*, uma ode a Rio Branco, pelo Sr. Lima Junior, poeta de Alagoas, e o Sr. Mascarada, versos com toantes e consoantes, de Jorge Jobim.

Agradecemos a Araujo Jorge o exemplar que nos remetteu.

UM HOMEM COM FOLEGO DE GATO

Em nossa edição de hontem noticiámos o caso occorrido na ladeira do Ascurra.

Numa valla daquella rua foi encontrado, com o craneo fóra do craneo e já apodrecido, o hespanhol Rogerio Lopes, que havia tentado suicidar-se dando um tiro na cabeça.

Rogerio foi removido para a Santa Casa.

Todo o mundo esperava que elle amanhecesse morto.

Até hontem á tarde Rogerio ainda não tinha fallecido.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Programma novo e variado, constando das fitas "Do campo á cidade", bello trabalho de Pathé; "Paixão mortal", drama, esmerado trabalho da fabrica Eclair; "Terrivel burla do destino", drama, da fabrica Vitagraph, e o sempre apreciado "Pathé-Journal" com as ultimas novidades e acontecimentos mundiaes.

Avenida.

Programma novo com dois "films" de grande metragem: "A zingara", arrebatadora scena dramatica, da Savoia, e "O menino do sargento" episodio epico, do tempo da colonização dos Estados Unidos.

Ha ainda duas projecções, sendo uma comica e outra de paizagens da França meridional.

No salão de espera brilhante concerto pela orchestra Randi.

Odeon.

"Matinée" e "soirée" da moda, com um sensacional programma novo: "Dedicação de irmão", impressionante scena dramatica, "Eclair Journal", n. 23; "As duas rivaes", comedia dramatica; "Bertoldinho victima do amor", film comico de Gaumont; e "O cavalleiro das neves", maravilhosa obra fantastica, de Pathé.

Paris.

O popular cinema do Rocio exhibe hoje palpitantes novidades: "Posto de Alfandega n. 12", grandiosa scena dramatica, em tres quadros, e "A melhor vingança", estupenda composição dramatica de Itala.

Idéal.

O programma novo consta de tres films de grande metragem: "Alegria mortal", drama passional, de Savoia; "A zingara", arrebatadora scena dramatica, e "Por uma mulher", vibrante drama da vida real, da Cines.

Na "matinée", como extra, o "Pathé Journal" e o "Eclair-Journal".

Ouvidor.

O "clou" do novo programma é o maravilhoso film "A usina de enxofre" de 1.980 metros, extraido do grande romance de Giusti Sinopoli e interpretado por excellentes artistas.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 12.

O conselho de ministros, a exemplo do que fez Midhat-Pachá em 1878, pensa em convocar uma sessão extraordinaria da Assembléa Nacional, que se realizará no palacio imperial, afim de submetter á sua decisão as questões referentes á guerra e á politica seguida pelo governo.

CONSTANTINOPLA, 12.

Os embaixadores aqui acreditados receberam hoje uma nota, redigida de Londres, dizendo que amanhã será combinada a fórma por que as potencias devem intervir no conflicto turco-balkanico, afim de resolvel-o pacificamente.

Essa nota foi enviada collectivamente pelos embaixadores que naquella capital estão estudando o assumpto.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 12.

Os independentes apresentaram uma moção ao Parlamento, na qual confirmam ter absoluta autonomia perante os demais grupos politicos parlamentares.

LISBOA, 12.

Consta que os operarios corticeiros voltarão amanhã ao trabalho, a conselho do Sr. Affonso Costa, chefe do gabinete, e da commissão que trabalha pela solução do conflicto.

LISBOA, 12.

Entrou neste porto, acossado por um forte temporal fóra da barra, o vapor *Santos*, que traz a bordo um marinheiro morto.

O vapor *Santos* seguirá breve para o Brazil.

LISBOA, 12.

Consta em rodas politicas que a eleição de presidente da Camara dos Deputados vai provocar renhida lucta entre os partidos.

Ao que se diz, os democraticos votarão no Sr. Simas Machado, os unionistas no Sr. Aresta Branco e os evolucionistas no Sr. Macedo Pinto, presidente demissionario.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 12.

Em Castellon e outras localidades realizaram-se hoje comicios de protesto contra a politica do Sr. Antonio Maura e contra a volta dos conservadores ao poder, sendo pronunciados discursos violentissimos.

Esses comicios foram promovidos por liberaes e republicanos.

MADRID, 12.

A importação nos 11 primeiros mezes do anno findo montou a 937.807.100 pesetas, mais 32.246.955 do que em igual periodo de 1911.

A exportação, no mesmo periodo, attingiu a 955.281.419 pesetas, havendo tambem, comparativamente, um augmento de 85.767.504.

MADRID, 12.

Communicam de Vigo que numa igreja daquella cidade caiu esta manhã uma faisca electrica, que, além de ferir quatro pessoas, causou diversos estragos materiaes.

Entre os feridos estão o cura da freguezia e o sacristão.

—Segundo informam de Almeria, embarcaram ali durante o anno findo com diversos destinos, 4.911 emigrantes, tendo regressado no mesmo periodo: de Buenos Aires, 4.157; do Brazil, 450, e do Uruguay, 175.

No anno de 1911 regressaram 4.611 emigrantes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

O conselho de ministros esteve hoje reunido para deliberar sobre o incidente Dupaty-Declam e sobre o pedido de demissão do Sr. Millerand, novamente formulado pela manhã.

Acredita-se que o pedido será aceito ainda hoje mesmo.

Fala-se no nome do Sr. Lebrun para substituir o ministro da guerra, e nos dos Srs. Chaumet ou Morel para occupar a pasta do Sr. Lebrun.

PARIS, 12.

Os jornaes noticiam que o governo aceitou a demissão do Sr. Millerand, ministro da guerra, que será substituido pelo Sr. Lebrun, da pasta das colonias.

Accrescentam os jornaes que para esta pasta irá o Sr. Besnard, sub-secretario das finanças, e que este logar será supprimido.

PARIS, 12.

Está confirmada a noticia da demissão do Sr. Millerand, ministro da guerra.

Aceitando o pedido de demissão do Sr. Millerand, o governo nomeou immediatamente para esse logar o Sr. Lebrun, ministro das colonias, e para esta pasta o Sr. Besnard, sub-secretario das finanças.

Os jornaes declaram-se surprehendidos e indignados com o incidente Dupaty-Declam, estranhando ao mesmo tempo que elle désse origem á demissão do Sr. Millerand, ministro da guerra, justamente no momento em que o governo e o paiz estão mais preoccupados com a situação internacional.

PARIS, 12.

O jornal *Les Debats* accusa e combate os responsaveis por essa "inqualificavel manobra", concluindo o seu artigo por dizer que o gesto do Sr. Millerand, pedindo demissão do cargo, desarmou os seus inimigos, eliminando os fins que elles tinham em vista.

O *Temps* diz que os ataques dirigidos no Parlamento ao Sr. Millerand visavam a pessoa do Sr. Poincaré, presidente do conselho, e que o ministro da guerra, sacrificando-se como se sacrificou, fel-o para salvar o chefe do gabinete, que tem a sympathia e a gratidão dos verdadeiros patriotas.

PARIS, 12.

O *Petit Bleu* noticia ser provavel que o senador Emilio Forichon, presidente da Côrte de Appellação, apresente a sua candidatura á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

A congregação dos negocios extraordinarios do Vaticano resolveu conceder ás Antilhas e ás ilhas proximas os mesmos privilegios de que goza a America do Sul com relação aos jejuns.

ROMA, 12.

Foram assignados os decretos nomeando os generaes Ragni e Briccola para governadores da Tripolitania e da Cyrenaica e os Srs. Mentzinger e Pericoli para secretarios geraes dos negocios civis e politicos das mesmas colonias.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 12.

O Sr. Wilson, candidato á presidencia da Republica, num discurso que hoje pronunciou nesta cidade, manifestou-se contrario a todos os monopolios que affectassem o commercio dos Estados Unidos, declarando que os condemnava em absoluto.

WASHINGTON, 12.

O Sr. Weyer, secretario da marinha, annunciou á Camara dos Representantes que, em consequencia do tratado recentemente firmado com a Republica de Cuba, os Estados Unidos poderão adquirir e fortificar uma estação naval em Guantanamo, protegidos pela vizinhança do canal do Panamá, a nordeste.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

O jornal *La Prensa*, referindo-se á carta que o Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, lhe dirigiu, negando que o jornal *Le Brésil* seja orgão official, diz que aceita esse esclarecimento, estando nessa crença, em vista de *Le Brésil* publicar todas as informações da legação do Brazil em Paris, e as que tambem lhe são directamente remettidas pelo governo, accrescentando que o criterio que guia as doutrinas do mesmo jornal se inspira na politica do governo do Brazil.

La Prensa explica assim as causas da sua attitude.

BUENOS AIRES, 12.

Foi adiada para quinta-feira proxima a inauguração do monumento commemorativo da independencia argentina, offerecido pela colonia syria desta capital.

— Foram presos, esta madrugada, no café Victor Hugo, 161 jogadores de roleta, pocker e baccarat.

— O Senado approvará, na proxima terça-feira, a nomeação do Dr. Lucas Ayarragaray, para o cargo de ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

— Voltou o calor, mantendo-se a temperatura muito alta. Prevêm-se novos temporaes.

BUENOS AIRES, 12.

Já não será mais distribuido o milhão que o Sr. Gare havia promettido distribuir com as obras de beneficencia, tendo-o obtido em um premió da loteria de um milhão, ultimamente realizada nesta capital.

Tudo se reduziu a uma burla praticada por Gare.

O correspondente do jornal *La Nacion* em Pehuajo transmittiu um telegramma noticiando, com o caracter de verdade, que se sabe que Gare inventou essa burla para se livrar dos importunos pedidos de emprestimo de dinheiro e das propostas de negocios de toda a sorte, que lhe eram feitos.

BUENOS AIRES, 12.

Foi calculada em cerca de 10.000 pessoas o numero de assistentes ao *meeting* hoje realizado para pedir ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o indulto do conscripto Enriquez.

Affirma-se que o Dr. Saenz Peña demoverá a sua decisão nesse particular.

BUENOS AIRES, 12.

Applaude-se, geralmente, a attitude do chefe de policia, fazendo voltar ás missões de vigilancia cerca de 200 agentes que serviam como assistentes de empregados de categoria superior, naquella repartição.

A imprensa applaude a attitude do chefe de policia e condemna o procedimento dos empregados que, feridos nos seus direitos, não tiveram coragem de levantar embargos, nos intuitos de receber os seus vencimentos atrazados.

BUENOS AIRES, 12.

La Razon, referindo-se hoje, novamente, á noticia de que o governo do Brazil vai nomear o Dr. Souza Dantas para o cargo de ministro plenipotenciario do Brazil nesta Republica, diz que essa nomeação será mui bem aceita na Argentina, onde o distincto diplomata soube angariar muitas sympathias.

Accrescenta que o Dr. Souza Dantas goza, no nosso meio diplomatico, de muitas affeições sinceras que muito o recommendam.

BUENOS AIRES, 12.

Instalou o governo, na ilha do Anno Novo, uma estação radiotelegraphica que facilmente se communicará com os demais apparelhos congeneres da costa sul da Republica.

—O governo pensa em adoptar, nas proximas eleições, as urnas do systema allemão, que o Dr. Saenz Peña julga mais praticas e mais simples.

— No ultimo recenseamento feito, no departamento das Missões, verificou-se que a população ali attinge o numero de 46.419 almas.

BUENOS AIRES, 12.

O governo argentino accedeu ao pedido que o governo colombiano lhe fez, para que fossem aceitos no exercito argentino alguns officiaes, no intuito de serem elles ali instruidos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Continuarão amanhã as negociações para resolver a crise ministerial, acreditando-se geralmente que é muito possivel a reconstituição do gabinete.

SANTIAGO, 12.

Os membros dos partidos liberal e democrata exigem que o Sr. Ismael Tocornal presida o novo gabinete.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Na proxima terça-feira será installado em Piriapolis o acampamento de estudantes organizado pela Associação de Moços Christãos. Entre os numerosos estudantes estrangeiros figuram 22 brazileiros.

MONTEVIDÉO, 12.

Tem sido muito lamentado o accidente que occasionou a morte do tenente do exercito brazileiro Hermenegildo Ferraz de Mello, que, por occasião de desembarcar do paquete *Rio de Janeiro*, caiu á agua, perecendo afogado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

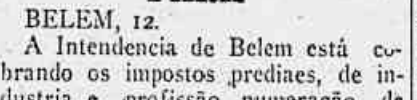
ASSUMPÇÃO, 12.

Foi incendiada a ponte da estrada de ferro de penetração. Até então ignora-se quaes são os criminosos. A policia, porém, está promovendo diligencias no sentido de descobril-os.

ASSUMPÇÃO, 12.

Realizou-se hoje um grande *meeting*, promovido pela Sociedade Pró-Patria.

Nesse *meeting*, que se realizou no theatro Nacional, foi discutida a melhor fórma de contribuir o povo para a defesa nacional, ante o perigo boliviano. Nesse proposito foi nomeada uma commissão para dirigir os trabalhos.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 12.

A Intendencia de Belem está cobrando os impostos prediaes, de industria e profissão, numeração de vehiculos, aferição e outras cobranças, que serão prolongadas até o dia 10 de março.

—Dizem que naufragou o vapor *Purús*, subindo o rio desse nome, e que os prejuizos são totaes, tendo sido, no entretanto, salvos todos os passageiros.

—O presidente do Tribunal Superior reuniu os juizes, afim de tratar da circular da Associação Commercial, sobre as medidas judiciarias em relação ao arresto da borracha.

—O advogado Alfredo Chaves requereu ao juiz Freire Barata que fosse marcado dia para a vistoria do predio da *Provincia do Pará* e suas officinas, afim de servir de base a vistoria, na acção de indemnização que pretendem os proprietarios do referido predio e machinas mover contra o governo do Estado pela destruição que lhes foi causada.

BELEM, 12.

O *Correio de Belem*, em sua secção livre, publica um longo artigo firmado pelos advogados Laudelino Baptista e Costa Silva, a proposito da circular dirigida pela Associação Commercial ás autoridades judiciarias estadoaes e federaes, reclamando a maxima cautela na concessão dos arrestos de borracha. Esta circular prende-se á questão actualmente ventilada, perante os juizes estadoal e federal, referente a 1.000 kilos de borracha enviada do territorio federal, por Mello & Irmão, para esta capital, por intermedio de um empregado de nome Manoel Vasconcellos, que, aqui chegando, vendeu a borracha á firma General Rubber & Company, allegando que o fazia para seu pagamento, visto ser credor de Mello & Irmão. Aquelles advogados, com procuração de um socio destes, requereram busca e apprehensão da borracha, sendo esta depositada em poder de Guerin, gerente da Companhia Port of Pará, a qual, por ultimo, furtando-se, segundo affirmam os referidos advogados, ao cumprimento do ultimo mandado do juiz, ordenando a entrega da borracha a Mello & Irmão, acabou permittindo que a firma General Rubber encaixotasse a borracha para retiral-a do armazem da Companhia Port of Pará. Scientificado do occorrido, o juiz mandou uma força de policia guardar a borracha, comparecendo o inspector que, responsabilizando-se pela guarda do mesmo producto, pediu que fosse substituida a força policial por marinheiros da Alfandega.

— O Congresso foi convocado para se reunir no dia 1º de fevereiro, afim de empossar o Dr. Enéas Martins.

— Na reunião do Tribunal Superior foi lançado um voto de pesar pelo fallecimento do desembargador Honorato Junior.

— O procurador da Republica, Dr. Jucá Filho, denunciou Emygdio Oliveira, como passador de cedulas falsas.

— Falleceu o antigo commerciante José Simões.

— Realiza-se hoje, á tarde, o *meeting* de protesto contra a elevação dos preços da carne fresca e tambem contra a construcção de casas dentro do jardim da praça da Republica.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 12.

O *Diario Official* saudou a passagem do anniversario natalicio do senador federal pelo Maranhão Dr. José Euzebio, estampando o seu retrato seguido de um editorial, narrando os trabalhos praticados pelo anniversariante em prol do Estado.

—Communicam do municipio de Codó que ha ali dualidade nas camaras municipaes, havendo o intendente, Dr. Honorio de Aguiar e Silva, reassumido exercicio até que o Congresso legislativo, prestes a se reunir, decida as duplicatas.

—Reuniu-se hontem a commissão revisora do alistamento eleitoral do municipio da capital.

S. LUIZ, 12.

Não havendo o ministro da justiça respondido ao telegramma do dia 16, e o officio do dia 21 de novembro ultimo, que o juiz seccional desta cidade lhe dirigira, demonstrando a impossibilidade de fazer o serviço de revisão eleitoral, o juiz seccional não remetteu os livros para as commissões da revisão e vai devolvel-os á delegacia fiscal do Thesouro Federal. O mesmo juiz informou a occurrencia, por telegramma, ao Supremo Tribunal, a quem enviara, por cópia, o officio que dirigiu ao ministro da justiça.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 11 (*retardado*).

Os officiaes do corpo militar de policia fizeram hoje tocante romaria ao tumulo do major Gerson Figueiredo, assassinado ha um mez. Tomaram parte na homenagem posthuma o governador do Estado, todos os secretarios, officiaes superiores e inferiores da força do exercito; o commandante da guarda nacional e o seu estado-maior, todo o batalhão policial, além de vultos salientes na politica, de altos funccionarios estadoaes e federaes, conhecidos commerciantes e de grande massa popular.

O ponto de reunião foi na praça Aquidaban, em frente ao quartel de policia, de onde o imponente cortejo seguiu a pé até o cemiterio publico. Sobre a sepultura daquelle official estava armada uma eça muito rica, sendo ali extraordinario o concurso do publico, inclusive muitas familias da melhor sociedade.

O primeiro orador que se fez ouvir foi o Dr. Fenelon Castello Branco, secretario da policia, que, muito commovido, representou o sentir do governo do Estado. Falaram mais os Srs. Dr. Abdias Neves, que produziu arrebatadora oração, em nome da maçonaria; Dr. Antonio Freire, chefe do P. R. C. piauhyense, em nome do partido, enaltecendo os serviços do assassinado ao mesmo partido; capitão Cesar de Oliveira, pela officialidade da policia; aspirante Chaves, pelos seus collegas; cabo Otton Carvalho e anspeçada Vilha, no seu nome individual, relembrando os serviços recebidos do morto.

A sepultura do major Gerson ficou literalmente coberta de flores, destacando-se uma bellissima corôa de rosas, trabalho muito artistico da casa Polly, depositada pelo governador, com a seguinte inscripção: "Muitas saudades da familia Miguel Rosa." Cada soldado era portador de um *bouquet*.

Hoje, em homenagem á memoria do major Gerson, foi facultado o ponto das repartições publicas e o governador adiou a audiencia publica.

A' noite, haverá sessão funebre na Loja Capitular Caridade Segunda.

Parece que o P. R. C. piauhyense se quotizará para offerecer uma casa á viuva e aos quatro filhinhos de tenra idade daquelle inditoso militar.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 12.

Realizou-se hoje a imponente romaria civica ao cemiterio, em visita ao tumulo do major Gerson de Figueiredo.

Compareceram mais de duas mil pessoas. Reunidos em frente ao quartel, formaram os inferiores do corpo de policia, desarmados, conduzindo flores naturaes.

O governador chegou ali ás 8 horas da manhã, e descendo do carro em que o transportou, incorporou-se ao prestito, em cuja frente seguia o estandarte da loja maçonica Caridade. Chegando ao cemiterio, a banda do corpo de policia executou uma marcha funebre, falando depois o Dr. Fenelon Castello Branco, em nome do governo, e, como representante do municipio, o Sr. Floriano Barras.

Falou depois o Dr. Abdias Neves, em nome da maçonaria piauhyense e especialmente da loja Caridade, da qual é veneravel de honra, e da União Amarantina, que o commissionou para representa-l-a nesse acto.

Antes de terminar, disse representar tambem o municipio de Gaicoz.

Em terceiro logar falou o Dr. Antonio Freire, chefe do partido republicano conservador piauhyense. Falaram ainda o capitão Cesar Oliveira e um inferior do corpo de policia.

Realiza-se á noite uma sessão funebre na loja maçonica a Caridade. Falará o orador official Dr. Luiz Correia. O templo acha-se ricamente ornamentado.

O jornal *Piauhy*, orgão do partido republicano conservador, deu, por motivo do anniversario da morte do major Gerson de Figueiredo, uma edição especial.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 12.

Chegou hontem aqui o senador Cunha Pedrosa, que teve estrondosa manifestação de apreço. Ao desembarcar recebeu S. Ex. os abraços de uma verdadeira massa de amigos, que aguardavam a sua chegada. O presidente do Estado compareceu á recepção.

Hoje realizou-se lauto banquete, offerecido pela commissão executiva do partido, orando o deputado Serafico Nobrega, saudando o manifestado e respondendo este. O banquete, servido na residencia presidencial, foi de 60 talheres. O brinde de honra foi levantado pelo presidente ao marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Entraram ante-hontem os seguintes vapores: de Porto Alegre e escalas, o nacional costeiro "Saint Jonhs" e o inglez "Mildred"; de Manáos e escalas, o nacional "Camocim"; de Liverpool e escalas, o inglez "Ortega". Sairam para Manáos e escalas, o nacional "Curupy"; Bahia e escalas, o nacional "Ilhéos"; Las Palmas e escalas, o inglez "Routon"; Callão e escalas, o inglez "Ortega".

RECIFE, 12.

Foram vendidos ante-hontem cerca de 70.000 kilos de assucar Demerara, para a exportação, pelo preço de 1$750 a arroba. Devido á pessima posição do mercado no estrangeiro, a venda foi feita sob a condição de, caso o governador do Estado, general Dantas Barreto, resolva, a pedido da Associação Commercial, suspender o imposto de 2 o|o sobre a exportação para o estrangeiro, reverter a importancia correspondente ao imposto aos agricultores vendedores.

RECIFE, 12.

O *Tempo* voltando a occupar-se da falsa noticia sobre a reunião da bancada, no palacio do governo, para tratar das candidaturas presidenciaes, pergunta quando, em que dia e em que hora o general Dantas Barreto disse ou manifestou o desejo de ser candidato? Quando pretendeu, por uma palavra ou um gesto, dirigir em seu provento a consciencia eleitoral do paiz? Tendo elle já declarado que era estranho ás conjecturas sobre o futuro pleito, isso devia bastar.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Realiza-se hoje em todo o Estado a eleição para a renovação do terço do Senado e da Camara dos Deputados do Estado.

BAHIA, 12.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma: "Publicarei o vosso telegramma, para dar ao publico uma idéa exacta da vossa integridade mental — *Luiz Vianna*."

Incontinenti, o governador do Estado respondeu nos seguintes termos: "Não é com disparates que se rebatem verdades."

BAHIA, 12.

O deputado Antonio Pessoa, presidente da Camara e intendente de Ilhéos, escreveu ao deputado Antonio Moniz, reaffirmando o seu apoio intransigente á administração e politica do Dr. J. J. Seabra, que o partido republicano conservador da Bahia reconhece como chefe.

O deputado Freire de Carvalho declarou estar ao lado do Dr. Seabra. E' amigo do senador Luiz Vianna, mas reprovou a sua attitude, rompendo, intempestivamente, com o chefe do partido republicano conservador da Bahia.

BAHIA, 12.

No discurso que o deputado Octavio Mangabeira pronunciou, agradecendo a manifestação de que foi alvo á sua chegada, disse que "todo o bahiano patriota deve prestigiar, sem vacillação, a politica honesta e patriotica do Dr. Seabra."

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Partiu hoje, com destino a Londres, o Dr. Carvalho de Brito, cujo embarque foi muito concorrido.

— O *Diario de Minas* publica uma pagina sobre Caxambú, com diversas gravuras, salientando os grandes melhoramentos ali praticados pelo actual prefeito, Dr. Camillo Soares de Moura.

BELLO HORIZONTE, 12.

Os jornaes de hoje referem-se ao doloroso facto passado em S. João Nepomuceno, por occasião do casamento da filha de um importante fazendeiro ali. Dizem que, após a ceremonia nupcial, foi offerecido aos convidados um lauto banquete, e, ainda não havia terminado este, quando alguns convidados, em numero de 28, apresentaram simptomas de envenenamento.

Nesse numero estão os noivos e suas familias. Soccorridos promptamente foram logo postos fóra de perigo, fallecendo, porém, uma senhora irmã da noiva, achando-se seu pai tambem gravemente enfermo do mesmo mal. Suppõe-se que o veneno estava contido em doces servidos no banquete e feitos em casa de uma familia d'ali. O facto impressionou profundamente a população desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 12.

Chegou a esta capital o deputado Francisco Bressane, que foi recebido por um grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

A corrida em homenagem aos Drs. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e Vasco Bandeira, chefe de policia, esteve muito concorrida, tendo comparecido ao prado a *elite* portoalegrense.

Foi este o seu resultado: 1º pareo, de 1.100 metros, obtiveram o primeiro e segundo logares Leão e Granada; tempo, 75"; 2º pareo, de 1.100 metros, Marselheza e Talu; tempo, 74"; 3º pareo, 1.500 metros, Arranca Toco e Epirus; tempo, 99"; 4º pareo, de 1.350 metros, Ardor e Bandião, tempo, 92"; 5º pareo, 1.350 metros, Brazilio e Diplomata; tempo, 1 1/2"; 6º pareo, *Vasco Bandeira*, de 1.609 metros, com o premio de 1:500$, Hippogripho e Madrigal; tempo, 107"; 7º pareo, de 1.500 metros, Othelo e Porto Alegre; tempo, 90 1/2"; 8º pareo, *Carlos Barbosa*, de 2.100 metros, com o premio de 2:000$, Lime D'or e Jockey Club; tempo, 141"; 9º pareo, de 2.100 metros, Cyclone e Goulet; tempo, 145".

Viajantes.

Partiu ante-hontem, no vapor *Habsburgo*, para Allemanha, o distincto estudante Paulo de Carvalho, filho do negociante da nossa praça Sabino Antonio de Sá Carvalho.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Regino Vieira, Carlos Cruz, Eduardo Martins, H. Kellian e senhora, Luiz Ayres, Celso Avelar, Gregorio Gonçalves Silva, G. S. Brandut, João B. Furinho e senhora, Francisco M. da Fonseca e João de Castro Pereira.

Anniversarios.

O illustre almirante J. A. Cordovil Maurity, um dos poucos officiaes superiores da nossa armada sobreviventes da epopéa do Paraguay, vê hoje passar mais um anniversario natalicio.

O valoroso almirante receberá por este motivo innumeras felicitações de seus amigos e companheiros de armas.

*

O nosso prezado illustre collega da *Noticia* Oliveira Gomes, que vem produzindo no brilhante vespertino magnificos artigos sobre a nossa vida politica, será hoje muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio.

*

O major João Ignacio da Silva faz annos hoje.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Isaura da Silva Escobar, esposa do tenente do exercito Ildefonso Escobar, instructor da Escola de Guerra e dedicado instructor e presidente do Tiro Brazileiro Federal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Emilia da Silva Tourinho, esposa do Sr. Theodorico Tourinho, estimado cavalheiro e um dos socios da garage Idéal.

*

Ha sempre uma viva satisfação em assignalar, como hoje, a data do anniversario natalicio da distincta senhorita Nair Teixeira de Mello, enteada do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

*

O coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, agente da Prefeitura no Andarahy, faz annos hoje.

*

Completa na data de hoje mais um anniversario natalicio o capitão José Marques Guimarães Sobrinho, digno funccionario da fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje a senhorita Zeny Alves.

*

Mais um anno de util e proveitosa existencia completa hoje o Dr. Guimarães Porto, conhecido cirurgião.

O digno cavalheiro e habil profissional, que conta um grande numero de sympathias, terá hoje occasião de ver a estima e a consideração de que goza entre os seus amigos.

*

Passou hontem a data natalicia do Dr. Bemfica de Menezes.

*

Hoje faz annos o nosso collega de imprensa Dr. Nazareth de Menezes.

*

Passa hoje o 1º anniversario natalicio do galante Newton, filhinho do Sr. Olympio Vicente da Silva, empregado no commercio desta praça, e da Exma. Sra. D. Alzira Fragoso da Silva.

Casamentos.

Realiza-se no proximo mez de fevereiro, na maior intimidade, o casamento do Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior, promotor publico de Nitheroy, com a gentilissima senhorita Maria Alice de Miranda Saraiva.

A noiva é filha do fallecido engenheiro Dr. Antonio Augusto Saraiva e da Exma. Sra. D. Corina de Miranda Saraiva, e o noivo do engenheiro Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal do Districto Federal, e da Exma. Sra. D. Carlota C. Ozorio de Almeida.

*

Contratou casamento com a gentil senhorita Clotilde de Almeida, cunhada do capitão-tenente José Diniz Villasboas, o Sr. João Pedro Belfort Vieira, cirurgião-dentista da armada.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Joanna de Souza Valle, filha do Sr. João de Souza Valle e de D. Deolinda de Souza Valle.

O enterro sairá ás 5 horas, da casa de sua residencia á rua General Bruce, 98, S. Christovão.

*

Falleceu hontem a viuva do almirante Eliezer Tavares, mãi do tenente da armada Eliezer Tavares.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa n. 58 da rua Senador Correia, Botafogo.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de Jacarépaguá, o estimado e antigo professor Francisco Dantas de Moraes Barbosa.

O corpo foi encommendado pelo conego Climerio, vigario de Jacarépaguá.

Sobre o caixão vimos, entre outras mais, as seguintes corôas:

"Saudade de sua esposa", "Lembrança de Sinhözinho", "Saudade eterna de Chiquinho", "Saudade de seus filhinhos", "Saudade de seu irmão Lulú", "Saudade de seu amigo Marinho", "Lembrança de Joaquim Dantas e familia", "Saudade do Dr. Silva Gomes", "Saudade de Sinhazinha e filhos", "Saudade de Isabel Leite", "Saudade de Joãozinho", "Lembrança de Madrinha", "Saudade de sua afilhada Zizien", "Ultimo adeus de seus sogros".

Acompanharam o corpo até a sepultura, além das pessoas da familia, as seguintes:

Dr. Fonseca Telles, professor Francisco Chagas, Dr. Lemgruber Henrique Bastos, Pedro Fialho, João Fialho, Manoel Maia, Dr. Enéas Sá Freire, Manoel Leite, José Leite, viuva Marinho, Adolpho Paladini, Dr. José Vieira, Joaquim da Silva Julio, Antonio Alves Pinhão, Francisco Pinhão, viuva coronel Brazil, Dr. Ary Pires, Nascimento Toiga, José Fernandes, Ernesto Fernandes, Antonio Telles, Alvaro Menezes, Dr. Fausto Werneck, Dr. Sylvio Coimbra, Pedro Rodrigues, Antonio Vilhena, José Ribeiro Pinto, coronel Paranhos, Antonio Paura, Luna Freire, Armando Mesquita, Gumercindo Chagas, Manoel Coletta, Antonio Telles de Almeida, Ezequiel Telles, Alexandre Favilla, Manoel Fernandes, Ludovico Telles, Ernani Cardoso, José Cardoso, Joaquim Coutinho, Olegario Chagas, Pedro Regazzi, Julio Bastos, Antonio Dutra, José dos Santos, Dr. Leite Pinto, Francisco Paura, Nogueira & C., Soares & Rezende, Dr. Silva Gomes, Joaquim Cardoso, José Leite Fortes, Manoel Fonseca, Lafayette Tapioca, José Gil, Francisco Telles Barbosa, Edgard Werneck, Antenor Fialho, Antonio Ornellas, Olympio Barbosa, Gualter Amazonas, José Marques, Eduardo Rangel, Candido Gabriel de Souza, Antonio Marinho, Nicoláo Jorge, Jeronymo Fonseca, Correia & C., Aristides Carolo, Claudino Barata, commissão da Irmandade do Campinho, Henrique Fernandes, Dr. Octacilio dos Santos, José Telles Barbosa, Francisco Telles de Almeida, Francisco de Souza Talles, Augusto Barbosa e Alcindo Santos.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será hoje, ás 9 1|2 horas, celebrada missa de 7º dia por alma da Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

A missa é mandada rezar pela familia da finada.

A Devoção de Nossa Senhora das Dores fará rezar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa por alma da mesma finada.

*

A's 9 horas, reza-se hoje missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Sr. Francisco de Azevedo Alves.

*

Em suffragio da alma do 1º tenente José Barbosa, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz de S. José.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa por alma da Sra. D. Luiza Amelia da Costa Coelho.

Pelas escolas.

Como estava annunciado, realizou-se hontem, ás 2 horas, no salão de conferencias do Museu Commercial, gentilmente cedido pelo Dr. Figueira de Mello, a distribuição de medalhas aos alumnos e alumnas da Association Polytechnique, que mais se distinguiram durante o anno de 1912.

Assumiu a presidencia da sessão o consul da França o Sr. Dupas, ficando a mesa constituida dos Drs. Arthur Thiré, Antonio Ferreira de Abreu e Alexandre Max Kitzinger.

Logo depois de aberta a sessão, o Sr. Kitzinger fez a leitura do relatorio dos trabalhos, onde se verificou que na escola matricularam-se 224 pessoas, sendo 140 do sexo masculino e 84 do sexo feminino.

Dos matriculados 211 eram brazileiros, quatro portuguezes, tres italianos, dois francezes, dois hespanhoes e dois argentinos.

A associação que vai num progresso crescente, possue uma succursal no Estado de Porto Alegre, sob a direcção do Sr. Francisco Gonçalves.

Na succursal de Porto Alegre acham-se matriculados 289 pessoas, das quaes 195 do sexo masculino e 94 do sexo feminino.

Depois de lido o relatorio o secretario fez a leitura de um telegramma do encarregado dos negocios da França e de uma carta do addido militar á Legação Franceza, ambos escusando-se de comparecer por motivo de força maior.

Em seguida foram conferidos os premios aos seguintes alumnos:

Curso superior de francez — Medalhas de prata — Caruzen Pacheco e Amelia Muller dos Reis.

Bronze — Maria Jeanne Viguier, Agnès Viguier, Jeanne Fernandes e Floriano Peixoto de Azevedo.

Curso elementar de francez — Adalgisa Miranda, Elsa Muller dos Reis, Jacob Maier, Carlos dos Santos, Thomaz Costa, Americo Wanick, José Sebastião Baptista, Francisco Ferreira, Manoel Magalhães, Celso Galvão e Godofredo dos Santos.

Declamação — Jeanne Fernandes.

Terminada a distribuição dos premios o consul da França pronunciou um discurso congratulando-se com o auditorio presente pelo progresso da lingua franceza entre nós.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o presidente dá por encerrada a sessão, agradecendo as pessoas presentes o seu comparecimento.

*

Encerrou-se ante-hontem a inscripção para os exames de admissão á matricula na Escola Polytechnica de S. Paulo, tendo attingido a 136 o numero de candidatos inscriptos para as diversas séries.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã os seguintes exames:

2º anno — Francez — Alumnos ns. 4, 30, 35, 39, 54, 62, 77, 113, 117, 120; 172; 189, 190, 276, 294, 322, 325, 335, 339, 488 e 883.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 32, 86, 137, 155, 163, 164, 201, 216, 226, 240, 247, 238, 271, 279 e 596.

4º anno — Algebra — Alumnos numeros 353, 357, 370, 393, 404, 426, 428 e 434.

*

Na Faculdade Livre de Direito, no dia 15 do corrente começarão as inscripções para os exames de admissão ao curso de direito, os quaes devem começar no dia 5 de fevereiro proximo.

Os candidatos apresentarão ao director da faculdade seus requerimentos acompanhados do recibo da taxa de 60$000.

*

Na Escola de Guerra — Pontos hoje (ultima chamada) — Para todos os alumnos que faltam fazer exame dessa disciplina.

Chimica (ultima chamada) — Para todos os alumnos que faltam fazer exame dessa disciplina.

Analytica — Herculano Lima, Hermenegildo Portocarrero, Xavier da Veiga, Amadeu Bahia, Atahualpa França e Aliatar Martins.

Turma supplementar — Amilcar Salgado, Orozimbo Dutra, Aristoteles Dantas, Arthur Leão, Brocardo Bicudo e Didace Marcondes.

Arte militar — Pontos amanhã—Zoroastro Cunha, Paulo Starino, Cicero Porto, Eduardo de Vasconcellos, Roberto Santiago, Orlando Barros, Oswaldo de Carvalho, Osman Medeiros, Falconieri da Cunha, Odoljan Galvão, Mario de Almeida, Mario Cabral, Estillac Leal, Evaristo de Menezes, Luiz Barroso e Manoel Batalha.

Balistica — Pontos no dia 15 — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa disciplina.

Aviso — Os alumnos que faltarem á presente chamada serão considerados reprovados.

A TRAGEDIA DA RUA DO MATTOSO

O ESTADO DA VICTIMA

As autoridades do 15º districto ainda continuam a investigar sobre a tragedia da rua do Mattoso.

As pesquizas feitas hontem deixam patente o máo procedimento de José Legey, como marido.

Não só elle não era fiel á sua mulher, como tambem a maltratava.

D'ahi, o motivo da desavença entre marido e mulher, e que deu motivo á tragedia de hontem.

Pelos indicios, parece que José Legey tinha a sinistra intenção de acabar com a vida da mulher.

Ella, porém, defendendo-se, conseguiu virar a arma contra o perverso marido, que recebeu, da casualidade, o merecido castigo.

Legey foi, como dissemos, removido para a Santa Casa.

Os medicos, envidando esforços, conseguiram pol-o fóra de perigo.

Hontem, elle já tinha apresentado sensiveis melhoras.

Entretanto, os medicos julgaram de bom aviso que a policia não o ouvisse hontem, o que será feito hoje, se o estado do ferido permittir.

D. Hercilia Legey, que estava na policia central para soffrer exame de sanidade, foi removida para o Hospital Nacional, onde ficou em observação.

Parece que ella está, de facto, soffrendo de alienação mental.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuados o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um predio de dois pavimentos para o Posto de Assistencia, na praça da Republica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, na dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicações da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem do fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numro de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

2ª SUB-DIRECTORIA

Numero de alumnos matriculados nas escolas publicas primarias do Districto Federal, no mez de novembro de 1911

(Resumo por naturalidade)

NATURALIDADE	Escolas modelos H	Escolas modelos M	1º districto H	1º districto M	2º districto H	2º districto M	3º districto H	3º districto M	4º districto H	4º districto M	5º districto H	5º districto M	6º districto H	6º districto M	7º districto H	7º districto M	8º districto H	8º districto M	9º districto H	9º districto M	10º districto H	10º districto M	11º districto H	11º districto M	12º districto H	12º districto M	13º districto H	13º districto M	14º districto H	14º districto M	15º districto H	15º districto M	Total por sexo H	Total por sexo M	Total geral	Cursos nocturnos H	Cursos nocturnos M
Nacionaes																																					
Amazonas	—	3	3	2	1	—	—	—	1	—	2	—	3	2	—	1	—	1	4	6	—	2	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	17	17	34	1	—
Pará	3	6	2	6	1	7	3	1	2	7	—	1	2	2	7	3	—	3	4	2	4	3	6	1	—	1	—	—	—	—	—	—	34	43	77	—	—
Maranhão	4	2	—	—	—	2	—	—	—	—	1	2	1	1	—	1	—	3	—	1	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	9	14	23	—	1
Piauhy	—	—	—	4	—	—	2	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1	2	—	1	—	—	—	—	—	1	—	10	9	19	—	—
Ceará	1	4	4	1	4	3	—	10	—	2	2	1	2	2	—	1	—	1	—	4	1	—	2	—	2	5	2	—	—	—	—	2	20	36	56	4	1
Rio Grande do Norte	1	2	—	1	—	1	2	2	3	3	1	1	—	2	—	—	2	1	3	—	3	4	3	13	4	2	2	—	—	—	4	2	28	34	62	4	—
Parahyba	1	12	2	—	1	3	1	1	1	6	1	1	1	4	3	3	1	1	2	2	1	5	—	3	2	4	3	—	—	—	—	—	20	45	65	3	1
Pernambuco	3	7	8	10	10	13	9	9	8	6	4	1	—	2	2	6	3	6	7	2	2	6	1	6	7	13	3	1	—	—	7	6	74	94	168	10	—
Alagoas	1	3	1	6	—	4	1	6	12	6	2	1	1	—	1	—	1	—	4	2	3	7	2	2	3	1	1	1	—	—	1	5	34	44	78	7	—
Sergipe	4	3	2	1	3	4	6	3	7	9	—	1	—	3	2	2	—	1	—	3	3	2	3	3	—	—	—	3	—	—	2	—	32	38	70	14	—
Bahia	13	13	6	15	7	7	11	10	8	9	10	10	2	6	1	1	6	3	2	7	4	5	7	8	4	2	4	7	—	—	—	—	85	103	188	11	—
Espirito Santo	3	7	5	4	14	19	7	3	5	8	2	—	3	13	5	4	4	4	8	4	3	6	2	8	6	1	6	1	1	—	—	—	74	82	156	5	1
Districto Federal	891	2.581	946	1.027	1.167	1.627	1.515	1.593	2.855	2.583	1.400	1.675	1.026	1.250	1.145	1.360	1.405	1.602	1.334	1.643	1.471	1.808	1.485	1.908	1.229	1.268	1.316	1.061	637	378	295	282	20.117	23.646	43.763	1.035	352
Rio de Janeiro	40	157	59	75	136	159	84	84	111	106	81	80	48	78	53	73	67	70	90	98	50	114	128	144	101	70	93	94	3	6	20	20	1.164	1.428	2.592	327	28
S. Paulo	16	76	21	27	39	59	31	40	68	66	32	18	23	26	12	25	22	47	25	23	12	21	21	36	9	21	8	7	—	—	2	1	341	493	834	28	10
Paraná	4	2	5	9	—	7	3	7	2	3	6	4	9	5	1	7	2	—	2	5	2	2	1	4	4	5	—	—	—	—	1	1	42	61	103	—	1
Santa Catharina	—	5	5	5	1	8	1	3	7	1	3	2	—	—	1	1	4	2	1	6	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	24	36	60	—	—
Rio Grande do Sul	8	24	10	6	14	15	7	5	9	13	4	6	21	19	12	9	12	4	8	12	3	5	4	1	3	4	3	4	—	—	3	4	121	131	252	13	—
Matto Grosso	4	4	—	—	1	—	2	3	—	5	7	6	—	2	4	5	6	1	3	1	—	1	2	1	2	1	1	3	—	—	1	—	34	33	67	1	—
Goyaz	—	—	11	—	4	21	—	—	1	1	—	—	—	—	4	—	—	5	—	2	—	7	—	—	—	—	5	—	—	—	1	—	26	36	62	—	—
Minas Geraes	20	74	26	35	36	56	25	41	35	49	32	26	23	32	34	32	31	37	36	45	17	33	44	81	52	67	18	24	—	—	3	1	432	633	1.065	88	12
Somma	1.017	2.985	1.116	1.234	1.439	2.015	1.710	1.821	3.138	2.884	1.590	1.836	1.165	1.449	1.287	1.534	1.566	1.792	1.531	1.871	1.580	2.033	1.714	2.219	1.432	1.467	1.466	1.206	641	384	342	326	22.738	27.056	49.794	1.551	407
Estrangeiros																																					
Portugal	29	68	32	28	42	30	102	101	115	82	42	40	16	12	29	24	27	22	14	17	14	21	31	32	26	10	11	19	—	—	—	1	530	507	1.037	80	9
Italia	2	13	2	9	16	16	8	10	20	15	9	7	3	4	1	7	2	2	1	6	4	7	7	2	—	—	3	2	—	—	—	—	78	100	178	20	1
Outros paizes	6	14	5	3	11	34	18	20	23	43	9	6	7	6	13	7	8	7	2	3	1	10	14	7	3	5	11	3	—	—	—	—	141	177	318	16	1
Somma	37	95	39	40	69	80	128	140	168	140	60	53	26	22	43	38	37	31	17	26	19	38	52	41	29	15	25	24	—	—	—	1	749	784	1.533	116	11
Total	1.054	3.080	1.155	1.274	1.508	2.095	1.838	1.961	3.306	3.024	1.650	1.889	1.191	1.471	1.330	1.572	1.603	1.823	1.551	1.897	1.509	2.071	1.766	2.260	1.462	1.482	1.491	1.230	641	384	342	327	23.487	27.840	51.327	1.667	418

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, setembro de 1912 — HILDEBRANDO M. SILVA, 2º official. Conferido — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de dezembro.

UMA BELLA MEDIDA

Não será permittida d'ora avante a mendicidade nas ruas do Porto.

Segundo o cadastro que a policia organizou, foram os mendigos avisados para ir diariamente almoçar e jantar numa dependencia do edificio do Aljube, podendo mandar buscar as refeições aquelles a quem os sofrimentos não permitam andar.

O sub-inspector da policia, Sr. tenente Julio Caldeira, assistirá todos os dias á distribuição e velará pela qualidade e quantidade das refeições. Os inspectores serão punidos, e os os mendigos de fóra serão mandados para as terras de sua naturalidade.

A medida é na realidade excelente: cremos, entretanto, que ha de desagradar a bastantes mendigos.

Parte destes, que não são de certo os mais dignos de consideração, faziam da sua tarefa de pedintes lamuriosos um modo de vida quasi invejavel. "A rua do Almada bem choradinha, dizia um velho mendigo, rende dois pintos, pouco mais ou menos!"

E' evidente que este "desherdado da fortuna" levava uma vida prospera, emquanto os trabalhadores, de sol a sol num labutar constant,o mal ganhavam para o caldo e para a boroa delles e dos filhos!...

Desde ha muito a mendicidade era, em grande parte, um processo commodo de exploração. Havia até, como se sabe, emprezarios de mendigos.

A vileza humana, muitas vezes, não tem limites!

Ora, para todos os burlões, esta nova disposição policial deve ser um desapontamento: mas para os outros, para os verdadeiros desgraçados, será uma grande consolação, — porque nunca mais terão fome!

A cidade ficará livre da chusma de pedintes, que era verdadeiramente um quadro entristecedor para aquelles a quem o egoismo não seccou de todo os sentimentos generosos.

Parece-nos util para todos a recente medida, numa cidade como esta. O espectaculo deploravel já ha muito devia ter acabado.

A civilização impõe-nos deveres de assistencia indeclinaveis.

Ainda ha pouco elogiamos com enthusiasmo a Tutoria da Infancia; hoje applaudimos tambem esta deliberação sobre a mendicidade.

Varios negociantes e outras pessoas têm-se inscripto para auxiliar esta obra.

A corporação da policia vai tambem descontar 20 réis por cada quinzena a cada praça, para auxilio das rendas de casas dos mendigos mais necessitados.

JULGAMENTO ADIADO

Por falta de testemunhas de accusação, ficou adiado o julgamento em que deviam responder Henrique Gomes Saraiva, o "Paleiro", Luiz Avelino de Oliveira, o "Albino", José Pereira Borges, o "Metinho" e Francisco Ribeiro, o "Ribeiro", accusados de na noite de 25 para 26 de abril ultimo, ter assassinado o roubado o Sr. Joaquim Alves de Castro, um velho uzurario, morador que foi no logar da Quinta, em S. Cosme de Gondomar; e dos receptadores Manoel Vieira Mendes o "Bico Auer", Antonio Maria do Carmo, sendo esse facto motivado pela falta de presença deste ultimo, o qual por mandados do juizo de investigação criminal foi preso e recolhido á cadeia.

"GLOBE-TROTTER"

Chegou do Porto, hospedando-se no hotel Montanha, á rua da Fabrica, o "globe-trotter" Arturo Winterfeld.

Arturo Winterfeld tem 29 annos de idade e propoz-se percorrer a pé cento e trinta e cinco mil kilometros em quinze annos, no fim dos quaes ganhará uma quantia avultada — cerca de trinta e seis contos de réis da nossa moeda — que lhe é offerecida por uma sociedade sportiva da Allemanha, com a condição de elle escrever um livro de impressões de viagem.

O arrojado andarilho, que usa, presa ás costas, por correias, uma enorme mochila, que pesa bastantes kilos, principiou a sua viagem em 1900, devendo terminal-a em 1915.

Já percorreu os seguintes paizes: Allemanha, Russia, Bulgaria, Servia, Bosnia, Hollanda e Belgica, onde embarcou em Anvers para a America do Norte, regressando novamente á Belgica e seguindo depois para a Suissa, França, Italia e Hespanha.

Dali partiu para a Africa, percorrendo Tanger, Oran, Argelia, Tuniz, Alexandria, Egypto, Sudan, Abyssinia, Natal, Cabo da Boa Esperança, onde embarcou para a Grecia, Corfu e Sicilia.

Voltando á Hespanha, encontra-se agora de passagem nesta cidade.

Arturo Winterfeld fala oito idiomas e é vegetariano. Ha doze annos que não come carne nem prova vinho.

ATHENEU COMMERCIAL

Conferencia do Sr. Ferreira do Amaral

Reuniu-se a direcção desta importante agremiação.

Approvado e lido o numeroso expediente, o Sr. presidente notifica que, na proxima segunda-feira, 15 do corrente, o illustre almirante Sr. Ferreira do Amaral realizará, no salão nobre do Atheneu, uma conferencia sobre a "Defesa Nacional".

Congratulou-se immensamente a direcção com esta communicação, pela honra com que foi distinguida pelo prestigioso marinheiro ao escolher a séde social para levar a effeito iniciativa de tão grande alcance e patriotismo.

Seguidamente, approvou a admissão de 75 novos socios e resolveu não preencher a vaga de cobrador substituto, transferindo, assim, toda a cobrança para o cobrador effectivo, Sr. Valentim de Freitas, que ha perto de 31 annos exerce tal logar.

Deliberou mais nomear o Sr. Isilido do Couto Homem da Rocha para o logar de conservador do museu e ajudante do bibliothecario.

Finalmente, assentou em que, de harmonia com o costume dos annos anteriores, se realize em 1 de janeiro proximo um "afternoon-tea" em honra dos Srs. associados e suas familias.

PREDIO ROUBADO

No predio n. 535 da rua da Boa Vista ,pertencente á viuva do capitalista Constantino Nunes de Sá,actualmente deshabitado, ousados larapios entraram, por meio de chave falsa, roubando candieiros e diversos metaes, no valor de 2:000$000.

A firma R. Cunha & C., da rua de Santa Catharina, procuradora daquella senhora, apresentou queixa á policia.

Encarregada a judiciaria de proceder a averiguações, apurou que os autores do roubo foram Antonio Pereira Pimenta, que já se encontra preso no Aljube, juntamente com outro que a policia procura.

Pimenta, interrogado, confessou o crime, indicando á policia diversos individuos a quem o roubo foi vendido.

Proseguem as averiguações.

DIFFAMAÇÃO DA REPUBLICA

Descobriu-se uma outra remessa de livros de propaganda contra a Republica.

Foram apprehendidos na delegacia da Alfandega do Campanhã, onde chegaram recentemente, vindos de Paris.

Uma caixa, marca M & M., n. 447, continha 120 folhetos impressos em portuguez, com o titulo "Chronica do Exilio", por Annibal Soares. A capa é em cartolina branca com uma fecha impressa a azul, destacando-se sobre esta parte as armas reaes, em amarelo.

Vinham consign[illegible] galhães & Moniz, onde a policia os foi apprehender.

Os impressos deviam pagar, ao que parece, 1$ por kilogramma, mas não pagaram coisa alguma. Nem o verificador nem o reverificador lhes applicaram a taxa devida.

O novo inspector, Dr. João Eloy, foi encarregado de proceder ás necessarias indagaçoẽs.

CAMARA MUNICIPAL — OUTRAS NOTICIAS

A Camara reuniu em 12 do corrente. A syndicancia continua, e os animos estão tranquilos. O Dr. Ferreira Cardoso tem ouvido numerosas pessoas sobre as queixas formuladas. Mas, voltando á reunião.

A sessão correu sem incidente. Fez-se a distribuição dos premios Camões, Infante D. Henrique, Oliveira Martins, Oliveira Alvarenga, Lemos Junior e Rocha Peixoto. Procedeu-se depois ao sorteio annual de obrigações camararias. O vereador Alfredo da Silva apresentou um parecer sobre os preços dos bilhetes annuaes de Carris; os bilhetes chamados de linha, que custavam 20$, passam a custar 30$, mas sobre este augmento ha divergencias entre a Camara e a Companhia, pelo que se resolveu nomear arbitro o advogado da Camara doutor Barbosa de Castro. Tomou-se conhecimento das faltas de carreiras da ultima semana, parte das quaes a companhia contesta. Resolveu-se, porém, applicar-lhe a multa de 100$000.

* * *

Foi proferida a sentença do divorcio de D. Aurora Candida da Silva e Antonio Augusto de Queiroz, negociante, actualmente no Brazil, em parte incerta.

* * *

Tambem se divorciaram os conjuges Elvira Augusta de Bastos e José Bastos, alfaiate.

* * *

Teve alta no hospital da Misericordia e foi entregue á policia, que o enviou ao tribunal, aquelle Antonio Augusto Cerqueira Barros, ex-fiscal do hospital Conde Ferreira, que na tarde de 27 do mez findo, como então noticiámos, tentou assassinar sua amante Adelaide da Conceição, esta residente na rua Costa Cabral, e suicidar-se seguidamente. O Cerqueira Barros, como já esteja preso ha mais de oito dias, foi mandado em liberdade sem prejuizo do andamento do processo, devendo ser-lhe feito exame ás faculdades mentaes. A Adelaide da Conceição continúa no hospital em tratamento.

* * *

A Sociedade de Bellas Artes vai organizar uma interessante exposição de lavores femininos com caracter artistico, como rendas, bordados, pinturas, photominiatura, pyrogravura, flores, etc.

O certamen deve ser inaugurado em fins de janeiro.

* * *

O Tribunal Commerciall julgou as seguintes causas: de Alfredo Carneiro de Vasconcellos contra o conde do Val-da-Rica, pela quantia de réis 1:524$250, a favor do autor; de Joaquim Pinto Soares Junior, contra Antonio Teixeira Bastos, por 1:184$670 a favor do autor, e de Pinto da Fonseca & Irmãos contra Fulgencio José de Pinho, por 4:500$, a favor dos autores.

* * *

Foi julgada e absolvida a escriptora D. Lucinda Ribeiro ("Violet"), accusada de ter publicado na "Folha Nova", um artigo injurioso para o Sr. Pereira de Magalhães e corpo de policia civica, de que elle era commandante.

Achamos gentil. Em uma mulher não se bate nem com uma flor — diz o proverbio arabe.

* * *

A policia de Lisboa pediu á desta cidade a captura de Maria Gonçalves, que fugiu d'ali depois de ter furtado ao homem com quem vivia, Antonio Fonseca Motelo, da rua do Livramento n. 152, 2º, um cordão com medalha e quatro aneis de ouro, uma sacca de prata com 1$800 e um fato, tudo no valor de 6$520. Como consta que a fugitiva pensava em embarcar clandestinamente para o Brazil, foi avisada a policia da emigração clandestina nesse sentido.

* * *

Reuniu a direcção do montepio "A Reforma", tratando do expediente e da collocação de 20:600$, que estavam á sua ordem no Banco Alliança. Resolveu collocar, transitoriamente, em promissorias a seis mezes de prazo, a quantia de 20:000$000. Essa deliberação foi hoje cumprida, sendo collocado aquelle dinheiro em quantias iguaes nos Bancos Commercial e Alliança e nas casas bancarias Pinto da Fonseca & Irmão, Pinto Leite Filho & C. e Borges & Irmão.

* * *

Foram enviados para o tribunal de investigação criminal, Luiz Vieira de Queiroz, o "Guerreiro"; Januario Pacheco, Miguel da Fonseca e Silva, o "Aranha"; Joaquim de Oliveira, tamanqueiro, todos da travessa das Eirinhas, e Francisco Monteiro, trapeiro, da travessa da Campanhã, que, como noticiámos, foram presos por se apurar, o primeiro, juntamente com mais dois, que ainda não puderam ser presos, ter entrado na noite de 30 do mez findo, por meio de chave falsa, na sapataria Cassagne, da rua Trinta e Um de Janeiro, roubando calçado no valor de 200$; e os restantes por terem sido coniventes no roubo. Apurou a policia que estes foram vender todo o calçado roubado ao negociante Joaquim de Queiroz Soares, da praça das Flores, em casa de quem foram ainda apprehendidos 20 pares de botas, no valor de 100$, que foram entregues ao queixoso.

Como suspeito connivente continúa preso, para averiguações, Antonio de Queiroz Gomes, o "Guerreiro II", irmão do primeiro. Tambem foi enviado para o tribunal, como receptador do roubo, o Joaquim de Queiroz Soares. O "Guerreiro" recolheu á cadeia e os outros prestaram fiança, que lhes foi arbitrada em 200$ a cada um.

A LEGIÃO DOS GATUNOS

Foi detida a entregadeira de pão Clementina Rosa, da rua do Visconde de Setubal, por ter a judiciaria apurado ser a autora do furto de diversos objectos de ouro, no valor superior a 200$, praticado em casa do Sr. Antonio Augusto Furtado, da rua de Santa Catharina, na occasião em quê entregava o pão. Suspeita ainda o queixoso que a detida seja tambem a autora do furto de diversas joias, que ha cerca de dois annos lhe vêm faltando em casa. A detida, interrogada na judiciaria, confessou aquelle furto, declarando ter empenhado os objectos furtados em differentes casas prestamistas, onde vão ser apprehendidos. Com relação ao furto das joias, prosegue a judiciaria ás averiguações.

* * *

Ultimamente, o ministro de Hespanha em Lisboa e o consul daquella nação no Porto, enviaram varios officios á policia, protestando contra a existencia de uma agencia que, sob a denominação Sociedade Franco-Italiana, está estabelecida na rua do Bomjardim, e contra a qual se queixam varias pessoas que por ella foram burlados. O chefe Carvalho, da judiciaria, foi encarregado de proceder a investigações e apurar os nomes dos lesados, não só em Portugal, como em Hespanha, França e Italia, onde o proprietario da agencia publica grandes annuncios apregoando as vantagens da Sociedade Franco-Italiana. Segundo as reclamações apresentadas, não têm conta as burlas praticadas, esperando o chefe Carvalho que os lesados lhe enviem as suas queixas, para se proceder no sentido de acabar com essa agencia de burlas.

RESTOS DA CONSPIRATA

Outras noticias de fora do Porto

Communicam de Aveiro:

"Appareceram hontem no canal de S. Roque, no momento em que andavam a fazer a limpeza do mesmo canal, seis pistolas automaticas e grande quantidade de cartuchame que para ali deitaram os conspiradores desta cidade, na ocasião em que as autoridades procederam ás prisões e averiguações sobre o "complot" que se propunha derrubar a Republica e a chacinar os republicanos.

O que é para lamentar é que alguns dos conspiradores que se propunham a usar dessas e de outras armas fossem postos em liberdade e continuem a receber commodamente os ordenados dos logares que exercem.

Foi bom que apparecessem estas provas,e outras mais apparecerão, para abrir os olhos aos que não queriam ver e attribuiam as prisões a odios dos republicanos."

* * *

Em Piães, concelho de Ponte do Lima, consorciou-se o Sr. José Gomes de Barros, de Braga, com a Sra. D. Anna Adelaide Ribeiro Veloso.

* * *

Pio X, por intermedio do seu secretario, enviou á viuva do importante capitalista Sr. José Bento Pereira, o seguinte telegramma de condolencias, que traduzimos do italiano:

"Maria da Conceição Maldonado Pereira — Bom Jesus, Braga — Portugal — O Santo Padre cheio de dôr pela morte do optimo e benemerito marido da V. Ex., concede-lhe de coração uma especial benção apostolica, penhor de confortos celestes, assegurando que suffragou de um modo particular a alma eleita do querido extincto. — Cardeal Merry del Val."

A Sra. D. Maria da Conceição Maldonado Pereira respondeu com o telegramma que se segue, e que igualmente vertemos do italiano para portuguez:

"Eminentissimo cardeal Merry del Val — Vaticano — Roma — Agradeço de todo o coração a V. Eminencia o telegramma de pesames que na minha dôr me deu a maior das consolações. Rogo V. eminencia se digne apresentar ao Santo Padre, com os meus sentimentos de filial affeição e veneração pela cadeira de S. Pedro, o meu eterno reconhecimento por me ter concedido especial benção apostolica e suffragado a alma do meu marido. — Maria da Conceição Maldonado Pereira."

* * *

Falleceu em Braga a Sra. D. Mariana Pereira, de 75 annos, esposa do Sr. Manoel José Silverio de Paiva.

Tambem se finou, com 80 annos, a Sra. D. Antonia Maria, mãi do Sr. Abel Quintela.

* * *

Foi pedida em casamento para o Sr. Dr. Manoel Rodrigues da Cruz, medico em Lisboa, a Sra. D. Leonor Alves Machado filha do negociante Sr. Alves Machado, de Celorico de Basto.

*

Tambem foi pedida em casamento pelo Sr. João Lopes Vianna, official do exercito, a Sra. D. Olivia da Conceição Fernandes, filha do proprietario do hotel Rio Minho de Vianna do Castello.

*

Em Vianna consorciaram-se os Srs. Alfredo Barbosa da Costa e D. Rosa Candida Cerqueira.

Tambem vai consorciar-se com o Sr. Carlos Cortez, negociante de Lisboa, a Sra. D. Elvira Thiago Almeida, de Vianna do Castello.

E. T.

CONFLICTO

TRES FERIDOS

Aproveitando a folga hontem, Antonio Silva, Francisco José Machado e Domingos Augusto Pinto resolveram fazer uma pandega na casa de commodos em que moram, á rua dos Benedictinos n. 15.

Beberam de mais e, quando o alcool fez effeito, começaram a discutir, acabando por armarem um grosso sarilho.

Os tres saccaram de armas e aggrediram-se mutuamente.

Sendo avisada do occorrido a policia do 2º districto compareceu ao local, prendendo os tres turbulentos em flagrante.

Todos estavam feridos, sendo Antonio, á navalha, na cabeça; Machado, tambem á navalha, no mesmo logar, e Domingos, a martello, na cabeça.

A assistencia soccorreu os tres feridos que estão no xadrez e agora de bem, promettendo não mais fazerem pandegas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nos stands "Dr. Paulo de Frontin" e "Dr. Salles Belford", do Tiro Brazileiro Pavunense, realizou-se mais um magnifico exercicio de fogo, sob a direcção do capitão Elpidio de Brito e o atirador Acylino Jacques.

A's 10 horas da manhã, não tendo comparecido o aspirante Mancebo, instructor da sociedade e nem o 1º tenente Baptista de Oliveira, representante da 9ª região, foi, pelo capitão Elpidio, dado inicio hontem, aos exercicios, que só terminaram ás 2 horas da tarde.

Esteve magnifica e bastante frequentada a aula do curso de nomenclatura do fuzil e avaliação de distancia, dada pelo capitão da guarda nacional Acylino Jacques.

Eis o resultado do exercicio geral de tiro, realizado hontem nos stands do Tiro n. 96:

100 metros — 10 tiros — Fuzil — Otto Fonseca, 82 pontos; Francisco França, 79; Edgar do Nascimento, 77; Demetrio França, 90; Arthur Fonseca, 70; Joaquim Freire, 95; Marcellino de Andrade, 81; Manoel Abreu, 101; Eucherio Rodrigues, 99 e Armando Costa, 88.

200 metros — 10 tiros — Fuzil — Julio Vaginsky, 76 pontos; Martim de Sant'Anna, 56; Aldemar Vieira, 99; Dr. Costa Mendes, 56; Antonio Baptista de Carvalho, 59; Acylino Jacques, 89; João de Souza Martins, 106; Pedro José de Nozaleski, 77; Francisco da Silva, 89, e Elpidio de Brito, 75 pontos.

200 metros — Tiro rapido — Fuzil — 10 tiros — Jayme da Costa Mendes, 57 pontos, em 54 segundos; Aldemar Vieira, 39, em 40; Pedro Mozaleski, 50, em 44; Francisco da Silva, 55, em 40; o capitão Acylino Jacques, 89, em 39.

200 metros — 10 tiros — Fuzil — Leopoldo Moneró, 100 pontos; Acylino Jacques, 80; Aldemar Vieira, 60; Dr. Jayme da Costa Mendes, 44, e Pedro José Mozaleski, 88 (reservistas).

Na festa militar, que foi realizada hontem, no campo de S. Christovão, o Tiro Pavunense fez-se representar pelo aspirante Guilherme Paranese, um dos directores do Tiro n. 96, que tambem foi premiado em primeiro logar, no concurso de tiro, realizado no anno passado, pela 9ª região militar.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, recebeu um officio do general Souza Aguiar, communicando a nomeação do tenente Baptista para representante da região, junto ao Tiro n. 96.

Pelo general Souza Aguiar, foi elogiado, por serviços relevantes prestados ao Tiro n. 96, o capitão Correia do Lago, que deixou o cargo de representante da região, por ter de seguir brevemente para a Europa.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio regular de fogo, para socios e reservistas do exercito.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e prolongou-se até 1 hora da tarde, sob a direcção do 2º tenente atirador, Eduardo Watson, que teve para auxiliares os sargentos Accacio de Almeida Pinto e José Fernandes Monteiro.

Estiveram presentes os seguintes membros do conselho director do Tiro Federal: tenente Escobar, presidente; Dr. Joaquim Dias de Amorim, vice-presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Eduardo Watson, Dr. Campos da Paz, Oscar Tiers de Faria e Dr. Guedes de Mello, vogaes.

Foram produzidas regulares series de fuzil, destacando-se as seguintes:

200 metros — alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Accacio de Almeida Pinto, 75 pontos; tenente Lins de Lima, 66 pontos; Francisco Sarmento Marques, 48 pontos; Arthur Barbosa Filho, 61 pontos; Odilon José da Costa, 65 pontos; Antonio Lincoln de Moraes, 56 pontos; Antenor de Lima Camara, 55 pontos; Arthur Augusto de Faria, 53 pontos; Irineu Coelho, 51 pontos, e muitos outros, com menos de 50 ponots.

200 metros — alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — José de Oliveira Soares, 73 pontos; Armando Guedes de Mello, 67 pontos; Adolpho Sanches Ferrão, 66 pontos e José Fernandes Monteiro, 66 pontos; os outros obtiveram menos de 50 pontos.

300 metros — alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 70 pontos; Angenor Guedes de Mello, 92 pontos; Adroaldo Vasconcellos, 59 pontos; tenente Escobar, 59 pontos, e muitos outros com pontos inferiores a 50.

Foram produzidas boas series de revólver, a 50 metros, pelos Srs. tenente Flavio do Nascimento, Drs. Guedes de Mello e Campos da Paz.

— A's 3 1|2 da tarde, na séde do Tiro n. 7, no quartel-general do exercito, realizou-se uma assembléa extraordinaria, convocada exclusivamente para resolver qual a attitude do Tiro n. 7, relativamente ao auxilio que essa sociedade acaba de receber da Prefeitura deste districto.

Aberta a sessão, com a presença de mais de cem socios, foi, pelo presidente do Tiro n. 7, declarado o motivo da convocação da assembléa, que era exclusivamente para resolver como a sociedade deveria manifestar a sua gratidão aos Srs. Dr. Rodrigues Alves, intendente municipal, e socio Desiderio Gustavo Roiffé, aos quaes, directamente, o Tiro n. 7 deve o patriotico e excepcional auxilio recebido e que velu decidir sobre a sua existencia.

Depois de historiar o que se passou para que a subvenção municipal fosse conferida á sociedade, propoz que fosse, pelo Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro, conferido o titulo de socio benemerito a esses cavalheiros, cuja proposta foi approvada unanimemente, sendo resolvido que, opportunamente e com a maxima solemnidade, fosse feita a entrega do referido titulo.

— A's 4 1|2 da tarde, sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente Idelfonso Escobar, realizou-se uma formatura geral, para reorganização da companhia de atiradores do Tiro n. 7 e distribuição de uniformes aos respectivos atiradores.

Presentes cerca de 150 atiradores, depois do instructor fazer sentir o compromisso que assumiam, foi feita a divisão dos officiaes, inferiores e graduados, sendo considerados excluidos e destituidos de seus postos, todos os que pertenceram á companhia e não se acharam presentes.

Com o fim de que cada um tenha tempo de preparar seu uniforme, perneira e calçado, foi a primeira formatura marcada para o dia 3 do proximo mez de fevereiro.

Havendo algumas vagas de inferiores e graduados, foi aberta inscripção de concurso para preenchimento dessas vagas, cujo concurso só póde ser feito pelos atiradores reservistas.

Foi tambem resolvido que, ás quarta-feiras á noite, serão realizados exercicios para a banda de corneteiros e que os exercicios de marchas e evoluções serão feitos, pelo menos, uma vez por mez, sendo obrigatoria a frequencia do polygono do tiro.

O Tiro Brazileiro de Cordeiro, Estado do Rio, elegeu e empossou a seguinte directoria:

Presidente, professor João Brazil; vice-presidente, Dr. Ozorio Alves Tavares; secretario, Francisco Bittencourt Silva; thesoureiro, tenente Octavio Rodrigues de Lima, e director de tiro, João Gouveia de Magalhães; vogaes: capitão João Bellieni Salgado, alferes Augusto Sergio de Azevedo Junior, major Manoel Pimentel, tenente Manoel Aristão Jaccoud e Dr. Norival Valentim; commissão de contas: alferes Orlando van-Erven, Antonio Soares Ribeiro Junior e João Silvado; instructor militar, aspirante Augusto Cesar Villaboim.

ASYLO ISABEL

Monsenhor Amador Bueno de Barros, director do Asylo Isabel, recebeu mais os seguintes donativos para as obras de reconstrucção do velho predio do referido asylo:

Sr. Virgilio Araujo Maia, 20$; D. Petronilha Lineira Fernandes, 10$; coronel Manoel Ferreira Neves, 10$; Sr. Adolpho de Castro Leal, 5$; alguns funccionarios do Thesouro, a pedido do Sr. Castro Leal: Santos 2$, Lyra 2$, Pereira 2$, E. Vianna 2$, C. Lyra 2$, Frederico 2$, E. Serra 2$, Vasconcellos 2$, G. Neves 2$, Godofredo 2$, C. de Faguntes 2$, J. B. Siqueira 2$, Cucherir 2$, Adolpho Costa 2$, Leopoldo Leal 2$, João Castro 2$, Lima de Vasconcellos 2$, Sertorio 2$, Ricardo 2$, Juvencio 2$, F. P. S. 2$, Prudente 2$, Romefugie 2$, Cecilia dos Martyres, 5$, e Elisa Guedes, 5$000.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Accidente de automovel — Acção de indemnização — A Companhia Nacional de Seguros Sobre Vidros e Accidentes, com séde na capital do Estado de São Paulo, por seus advogados Drs. Prudente de Moraes Filho e Justo R. Mendes de Moraes, propoz perante o juizo federal da 2ª vara, uma acção ordinaria contra A. de Carvalho & C., desta cidade, para haver dos mesmos a importancia dos prejuizos de toda a especie, causados no automovel n. 1.453, segurado pela Companhia autora, pelo automovel n. 1.727, de propriedade dos réos, A. de Carvalho & C.

O desastre, opportunamente por nós noticiado, occorreu na rua Salvador Correia, Leme, ás 10 horas da noite de 29 de outubro do anno findo.

A indemnização pedida é de 3:240$000.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Passou a servir no deposito do material sanitario do exercito o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Luiz Felippe Teixeira da Rocha.

— Os amanuenses Corintho Castanho, da 9ª região, e Arnulpho Castanho, da 13ª, solicitaram troca de regiões.

— O inspector da 8ª região officiou ao da 9ª, que falleceu em S. João d'El Rei, o soldado do 3º regimento de infantaria José Antonio de Lima, que se achava addido ao 51º de caçadores, a bem da saude.

— Vão novamente ser submettidos á inspecção de saude o anspeçada José Gonçalves de Mesquita, da 1ª companhia de metralhadoras, e o soldado Severino Francisco dos Santos, do 2º batalhão de infantaria, afim de que a junta militar de saude, que já os inspeccionou, possa dizer se estão ou não em condições de promover os meios de subsistencia.

— Por conveniencia de serviço, vão ser incluidas na 9ª região as 110 praças vindas ultimamente de Pernambuco.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite;

A brigada estrategica da sa patrulhas, guarda do palacio do Cattete e os officiaes para dia ao quartel-general da inspecção e para ronda;

Auxiliar do official de dia, sargento Barbosa;

A brigada mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha e do palacio Guanabara;

O 2º grupo de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão João Vinci;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infantaria e outro do 1º batalhão de artilharia de posição;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infantaria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 8º batalhão de infantaria e outro do 1º batalhão de artilharia de campanha.

— Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barlaró dos Santos.

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado Dr. Fróes; de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Mezabão;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia tenentes Barbosa da Silva e Antonio de Souza, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infantaria;

Rondam no 4º districto alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Abelardo; Caixa de Conversão, alferes Quirino; Thesouro, tenente Saturnino, e Casa da Moeda, alferes Madureira;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Mello Silva, e na cavallaria, alferes Limoeiro;

Estado-maior dos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, capitão Cecilio; no 3º, alferes Coimbra; no 4º, tenente Izidro; no 5º, capitão Cunha; na cavallaria, tenente Nicolão Carneiro, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Caldas.

— Uniforme, 6º, com polainas pretas.

DIVERSÕES

Club dos Dollars.

Em assembléa geral realizada a 10 do corrente foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos deste club no periodo de janeiro a dezembro de 1913:

Presidente, Dr. Mario de Souza Magalhães; vice-presidente, Alvaro de Barros V. do Couto; 1º e 2º secretarios, H. Baptista Pereira e Trajano Costa Menezes; 1º e 2º thesoureiros coronel S. Pereira Mello e Wlademiro Santiago; procurador, Manoel Felicio dos Santos.

Conselho fiscal: Josephino Felicio dos Santos Filho, Zenithilde Magno de Carvalho, Luiz F. Lebre, Labianno Salgado dos Santos e Arthur Nabuco Filho.

ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Sapateiros do Rio de Janeiro.

Reunião da commissão executiva, hoje, ás 7 horas, para tratar de assumpto importantissimo.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Gutrune, para Hamburgo, recebendo objectos para registrar até as 10 da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Ortega, para Santos, Rio da Prata e porto do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas para o interior até as 12 1|2 e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 8 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6. 8.20. 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.30 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta da sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 3. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 274.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior — Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro, n. 110 (de 3 ás 5). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Alberto Salema — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Teleph. 1.466, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ouvidor, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rantz — Rua Carlos Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Cons.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.361. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo. 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 2. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, da 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães — Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central A, 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 6 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia**. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde). — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica aos possuidores da letra J.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado aos possuidores das letras A a E.

Começará hoje o pagamento do dividendo das acções da Companhia de Tecidos Corcovado.

A Companhia Centros Pastoris começará hoje o pagamento do seu dividendo.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Docas da Bahia, a 1 hora de 14, para integrar o capital.

— A Propriedade, a 1 hora de 15, para resgatar o seu emprestimo.

— Industrial Santo Ignacio, a 1 hora de 18, para prestação de contas.

— A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

— Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.

— Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.

— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

— Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

— Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

— Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

— Fiação e Tecidos Covilhã, a 1ª de 10 o|o, até 15 do corrente.

— Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

— Municipaes de 1909, os juros vencidos, de 15 a 31.

— Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

— Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

— Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

— Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

— E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

— Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

— Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

— Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

— Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

— S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

— Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

— Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

— Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

— Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

— A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

— Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

— Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

— Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

— Companhia Vulcano, desde já, os juros.

— Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

— Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

— Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

— Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

— Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

— Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

— Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

— Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

— Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

— O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

— Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

— Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, á razão de 4$ por acção.

— Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

— Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

— Companhia Locativa e Constructora.

— Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

— Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, de 14 a 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, a partir de 13.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

— Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

— Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, a partir de 14.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

— Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

— Fiação e Tecidos Corcovado, o 33º dividendo do semestre, de 13 a 18.

— Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

— Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

— Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Aguardente	$290
Café em grão	$810

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 11 a 13 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$290
Café	$810

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 145$000
Angra (pipa)	120$000 a 140$000
Campos (pipa)	125$000 a 130$000
Maceió (pipa)	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	170$000 a 210$000
De 36 gráos	140$000 a 170$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)	Nominal
Estrangeiro (por kilo)	Nominal
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$000 a 56$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$000 a 38$000
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$200 a 31$500
Idem agulha (por 100 ks.)	Não ha
Idem inglez (por 100 kilos)	56$000 a 63$400
Azeite:	
Frisia (litro)	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Carolinas (38 kilos)	4$300 a 4$600
Remoida (38 kilos)	4$600
Trigolino (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	31$000 a 32$000
Enxofre	44$000 a 46$000
Mulatinho	28$000 a 29$000
Branco, nacional	39$000 a 40$000
Vermelho	20$000 a 22$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco, estrangeiro	42$000 a 43$000
Amendoim	34$000 a 35$000
Fradinho	44$000 a 45$000
Manteiga nacional	45$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	28$000 a 29$000
Dito, idem (velho)	24$000 a 22$000
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	20$000 a 21$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 165$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$500 a 68$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a 66$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 63$000
Idem, lata grande (60 ks.)	62$400 a 63$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	40$000 a 42$000
Perseguna (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Bolacha:	
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patas e mantas	1$100 a 1$140
Velhas	$860 a $960
Puras mantas, velhas	$900 a 1$100
Puras mantas, novas	1$100 a 1$200
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Nominal
Grossa (idem)	13$500 a 13$800
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Boda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 21$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$600 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$500 a $900
Goiabada de Campos:	
Lory (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$490
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Mascier	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$000 a 3$600
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	15$300 a 15$600
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$890
Idem branco (100 kilos)	16$100 a 16$400
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de Gaspe, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem, e miata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$570 a $600
Matadouro (kilo)	$540 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$840 a $960
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Agua raz (lata)	— $800
Batatas (kilo)	$100 a $180
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Linguiça do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$460 a $550
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$500

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

S. João da Barra, nacional *Carangola*; Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; Norfolk e escalas, inglez *Rioter Hale*; Buenos Aires, inglez *Pomaron*; Trieste e escalas, austriaco *Carolina*; Buenos Aires e escalas, sueco *Princessan Ingemberg*; Antuerpia e escalas, inglez *Baron O. Gilroy*; Santos, inglez *Quebra*; Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*; Buenos Aires e escalas, francez *Formosa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Victoria e escalas, nacional *Rio Itapemirim*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Antonina e escalas, nacional *Ipanema*; Caravellas e escalas, nacional *Philadelphia*; Cabedello e escalas, nacional *Rio Pardo*.

Vapores em viagem:

LISBOA, 11.

Seguiu a 9 do corrente, com destino ao Brazil, o paquete allemão *Crefeld*.

LISBOA, 11.

Chegou hontem, 10 do corrente, procedente do Brazil, o paquete allemão *Essen*.

BAHIA, 11.

Seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro e Santos o paquete allemão *Koeln*.

Vapores esperados:

Dia	Procedencia	Vapor
13	Rio da Prata	*Cap Blanco*
13	Portos do norte	*Bahia*
13	Portos do sul	*Orion*
13	Bremen e escalas	*Koeln*
13	Liverpool e escalas	*Ortega*
13	Portos do norte	*Tocantins*
14	Portos do sul	*Itapuca*
14	Portos do norte	*Piratininga*
14	Portos do norte	*Itaitiba*
14	Nova York	*Vestris*
14	Portos do norte	*Itapura*
15	Nova York	*Comeric*
15	Rio da Prata	*Danube*
15	Callão e escalas	*Oronsa*
15	Portos do norte	*Goyaz*
16	Buenos Aires e escalas	*Vasari*
16	Portos do norte	*Prudente de Moraes*
17	Santos	*Itaituba*
17	Santos	*Hohenstaufen*
18	Buenos Aires e escalas	*Rio de Janeiro*
19	Hamburgo e escalas	*Santa Catharina*
19	Bordéos e escalas	*La Gascogne*
19	Portos do norte	*Ceará*
19	Hamburgo e escalas	*Th. Wille*
21	Buenos Aires e escalas	*Frisia*
21	Portos do norte	*Acre*
20	Southampton e escalas	*Arlanza*
20	Buenos Aires e escalas	*K. Wilhelm II*
20	Buenos Aires e escalas	*Liger*
22	Santos	*Erlangen*
22	Buenos Aires e escalas	*Aragon*
23	Hamburgo e escalas	*Cap Finisterre*
24	Trieste e escalas	*Columbia*
25	Bordéos e escalas	*Samara*
26	Amsterdam e escalas	*Zeelandia*
20	Portos do sul	*Satellite*

Vapores a sair:

Dia	Destino	Vapor
13	Hamburgo e escalas	*Cap Blanco*
13	Stockolmo e escalas	*P. Ingeborg*
13	Callão e escalas	*Ortega*
14	Bremen e escalas	*Halle*
14	Villa Nova e escalas	*Aymoré*
14	Hamburgo e escalas	*Navarra*
14	Santos	*Itaituba*
15	Rio da Prata	*Oopaz*
15	Ponta da Areia e escalas	*Rio Itapemirim*
15	Southampton e escalas	*Danube*
15	Rio da Prata	*Vestris*
15	Liverpool e escalas	*Oronsa*
15	Portos do sul	*Itauba*
16	Portos do sul	*Itapuca*
16	Laguna e escalas	*Maprink*
16	Nova York	*Vasari*
16	Portos do sul	*Victoria*, 12 horas
16	Amarração e escalas	*Borborema*
17	Rio da Prata	*Saturno*
17	Aracajú e escalas	*Piauhy*
17	Rio da Prata	*Luiziada*
18	Antonina e escalas	*Piratininga*
18	Portos do norte	*Sergipe*
18	Genova e escalas	*Rio de Janeiro*
18	Manáos e escalas	*Mossoró*
18	Hamburgo e escalas	*Hohenstaufen*
18	Porto Alegre e escalas	*Orion*
19	Trieste e escalas	*Laura*
20	Buenos Aires e escalas	*Arlanza*
20	Hamburgo e escalas	*K. Wilhelm II*
20	Bordéos e escalas	*Liger*
20	Buenos Aires e escalas	*La Gascogne*
20	Porto Alegre e escalas	*Itapema*
21	Montevidéo e escalas	*S. Paulo*
22	Southampton e escalas	*Aragon*
22	Amsterdam e escalas	*Frisia*
23	Buenos Aires e escalas	*Cap Finisterre*
23	Bremen e escalas	*Erlangen*
24	Portos do norte	*Olinda*
24	Buenos Aires e escalas	*Columbia*
24	Porto Alegre e escalas	*Iris*
25	Portos do norte	*Jaguaribe*
25	Buenos Aires e escalas	*Samara*
26	Rio da Prata	*Zeelandia*

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 13 do corrente, 40:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar, Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante à la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Sol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. —Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Correia Dutra n. 90, Catteto.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta-se cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo á importancia do seu rosto o estado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

A TRANQUILLIDADE

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO E GARANTIA DO CAPITAL

SEDE EM S. PAULO—RUA JOSE' BONIFACIO

Capital social	500:000$000
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Reservas em apolices federaes até 30 de junho ultimo	330:934$668
Sinistros pagos até 31 de dezembro	288:635$0000

Mais um sinistro pago tres dias depois de apresentados os documentos comprobatorios do fallecimento do segurado, "sem ser preciso a sociedade recorrer ao recebimento de quotas", como costuma proceder.

IMPORTANTE DOCUMENTO FIRMADO PELA EXMA. VIUVA BENEFICIARIA DA APOLICE

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913.

Illmos. Srs. directores da "Tranquillidade" — S. Paulo.

Entendo de meu dever apresentar-lhe os meus agradecimentos pela brevidade com que VV. SS. se dignaram ordenar o pagamento do peculio de 30:000$, correspondente á apolice n. 482, dessa sociedade, de que era possuidor o meu fallecido marido, Carlos Paulo Cayres.

Autorizando VV. SS. a fazerem o uso que entenderem da presente carta, é meu desejo fazer bem conhecida do publico a maneira correcta como essa sociedade cumpre os seus contratos e honra os seus compromissos.

Reiterando os meus agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração, de VV. SS. — *Iveta Marques Cayres*, rua do Reconhecimento, Nitheroy.

RECIBO DE QUITAÇÃO

Rs. 30:000$000

(Trinta contos de réis)

Eu, abaixo assignado, por mim e na qualidade de tutora de meus filhos menores, Celio, Celeste, Izaura, Heloiza, Maria, Iveta, José e Carlos, devidamente autorizada por alvará do juiz de direito da comarca de Nitheroy, declaro ter recebido da "Tranquillidade", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, a quantia de TRINTA CONTOS DE REIS (30:000$), importancia do peculio instituido a meu favor e de meus filhos, pela apolice n. 482 da referida sociedade, em virtude do fallecimento de meu marido Carlos Paulo Cayres, mutualista possuidor daquella apolice; pelo que, dou á referida sociedade plena e geral quitação do mencionado peculio, fazendo-lhe entrega da mesma apolice, assim liquidada, para ser cancellada.

Por ser verdade, fiz passar o presente que assigno com as testemunhas que tambem assignam, em duplicata.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913.— *Iveta Marques Cayres*. Testemunhas: Srs. Luiz Augusto de Lima e Cirne e Leoncio de Rezende.

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião do 2º officio de notas Dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Para prospectos, informações e propostas de seguros, o publico poderá dirigir-se a nossa succursal nesta capital, á Avenida Rio Branco, 1º andar, onde se darão todos os esclarecimentos pedidos sobre a "Tranquillidade", sua direcção e os seus planos de seguros.

DR. ABELARDO FERNANDES,
Gerente da succursal.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS.

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde.

CRUZEIRO DO SUL, COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

SEDE SOCIAL

Rua da Quitanda n. 120

Directoria:

Presidente, Dr. João Teixeira Soares;

Vice-presidente, conselheiro João de Sá Camello Lampreia;

Directores: João Augusto Americo Machado e Dr. João de Mello Carvalho Moniz Freire.

A Cruzeiro do Sul emitte apolices de seguro de 5:000$ "com direito aos sorteios semestraes"; o possuidor de uma apolice assim sorteada recebe em dinheiro a importancia do seguro, "que continúa em pleno vigor" (sujeito ao pagamento das respectivas prestações).

As apolices da "Cruzeiro do Sul" dão direito ás liquidações em dinheiro ou seguro remido, depois de feitas tres entradas annuaes.

Os valores são indicados nas apolices.

Aceitam-se agentes.

Peça prospectos á séde social, rua da Quitanda n. 120 — Caixa 1.064— Telephone 2.628 (Central) — Rio de Janeiro.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Alfandega do Rio de Janeiro

Os despachantes Arthur Miranda e Alvaro A. de Carvalho Lima participam aos seus amigos e freguezes a mudança do seu escriptorio para a rua General Camara n. 21, sobrado, onde aguardam o continuação de suas ordens.

Rio, 11 de janeiro de 1913.

NÃO tome Vce. alcohol para curar doenças ou adquirir forças, pois este produz a inflammação e irritação dos nervos, causando depois mais debilidade e menos forças. A

EMULSÃO DE SCOTT

leva a nutrição aos nervos e a todo o organismo; é um poderoso alimento-medicina e contem todos os elementos necessarios para dar saude e robustez, *sem conter alcohol*, nem drogas desconhecidas.

ESTA MARCA É GARANTIA DE PUREZA e EFFICACIA.

36

Com superior vantagem.—E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. José Lino da Justa, inspector de hygiene do Estado do Ceará, etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco de Azevedo Alves

Sua mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos mandam rezar uma missa para descanso eterno de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas.

1º tenente José Barbosa

Anna Tostes Barbosa e filhos mandam rezar, na matriz de São José, em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo e pai, 1º tenente **JOSE' BARBOSA**, missa, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento.

Viuva Thomaz Coelho

João Thomaz Coelho, sua mulher, filho e nóra, Dr. Carlos de Paula Costa, sua mulher e filhos, Mathilde de Paula Antunes, Mathilde Barroso Bastos, cunhados, sobrinhos e afilhadas da finada **D. LUIZA AMELIA DA COSTA COELHO**, convidam seus amigos e os da fallecida a assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ficando desde já agradecidos.

Agradecimento

A familia Ferreira Chaves, não podendo agradecer a cada um dos seus parentes e amigos que se dignaram comparecer aos diversos actos de religião em homenagem ao seu muito querido chefe commendador **JOSE' ALVES FERREIRA CHAVES**, vem, penhorada, agradecer a todos os que, em tão doloroso transe, lhe deram tantas e carinhosas provas de estima e dedicação.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Bernardo n. 5 antigo, hoje s|n., (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Costa Souto Maior.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Costa Souto Maior no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Bernardino n. 5 antigo, hoje s|n., (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto e em brejo. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Thereza C. da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Thereza C. da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje s|n (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, tendo escadaria de ferro e muralha nos fundos, medindo seis metros de frente por 23 de comprimento. Avaliado o terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, no intervalo de oito dias, e com abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje sem numero (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Thereza C. da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Thereza C. da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje sem numero (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e com uma escadaria de pedra e muralha nos fundos, medindo 6m,00 de frente por 23m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 10 antigo, hoje 346, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Guilherme Joaquim Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Guilherme Joaquim Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 10 antigo, hoje 346, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela, e ao lado uma porta e duas janelas, com portadas de madeira; mede 3m, de frente por 5m,50 de comprimento, e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e de madeira, e mede 11m, de frente por 55m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 % sobre a primitiva avaliação e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Esperança n. 7 antigo, hoje 35, (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Delfina da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Delfina da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Esperança numero 7 antigo, hoje 35, (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede 5m,50 de frente por 9m, de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, e mais cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 20m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Botafogo n. 7 antigo, hoje n. 53, (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ezequiel de Paula Senna.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ezequiel de Paula Senna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Botafogo n. 7 antigo, hoje 53, (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo na frente porta e janela, portadas de madeira; mede 3m,15 de frente por 8m, de comprimento, e é dividido em dois commodos assoalhados e de zinco, e sala e cozinha de chão. O terreno é aberto e mede 11m, de frente por 60m, mais ou menos, de comprimento, até confrontar com quem de direito, alargando para os fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 4 antigo, hoje 110, (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Margarida e outros filhos.

a fazenda municipal move contra

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Margarida e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 4 antigo, hoje 110, (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes e de zinco, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma janela e ao lado uma porta, mede 2m,60 de frente por 7m,20 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã, menos a cozinha. O terreno mede 1m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito, e é cercado de madeira pela frente. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 4 antigo, hoje 110, (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Margarida e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Margarida e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 4 antigo, hoje 110, (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes e de zinco, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma janela e ao lado uma porta; mede 2m,60 de frente por 7m,20 de comprimento, e é dividido em sala, quarto assoalhado e de telha vã e cozinha cimentada. O predio está em mão estado de conservação. O terreno mede 11m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito, aberto nos fundos e cercado de madeira na frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padre Miguelino n. 45 antigo, hoje n. 55, (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José de Oliveira Carneiro e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José de Oliveira Carneiro e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 45 antigo, hoje 55, (4º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: estalagem com casinhas, tres no plano e duas no morro; construidas de frontal de tijolos cobertas de telhas nacionaes. A entrada é feita por uma porta e mede 1m,50 de largura, continuando o terreno com a mesma largura até 17m, da rua; d'ahi em diante vão alargando até 19m,20; neste ponto estão as casinhas, que occupam 15m,00 na parte plana do terreno, o qual tem de comprimento, no plano, 32m,00 e vai no morro até as vertentes. O terreno é todo murado e calçado. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em cinco contos (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felippe Cardoso n. 52 antigo, hoje 260 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bellarmina Thereza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bellarmina Thereza, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Cardoso n. 52 antigo, hoje 260 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 6m,60 de frente por oito metros de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é foreiro e mede 13 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Isabel, hoje Urano n. 1 antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Isabel, hoje Urano, n. 1 antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos construidos de pão a pique, cobertos de telhas nacionaes e em ruinas. Ha na frente do terreno uma construcção por terminar, medindo a mesma oito metros de frente por 16 de comprimento. O terreno é aberto e de morro acima, mede 62 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarado, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que che-

...conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (Bomsuccesso), 15º districto, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m70 de frente por 2m,90 de comprimento, e aberto em um commodo, de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73, Bomsuccesso, (15º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15 districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m,70 de frente por 2m,90 de comprimento e aberto em um commodo de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Barreiros n. 11 antigo, hoje sem numero (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ramariz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ramariz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Barreiros n. 11 antigo, hoje sem numero (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o dito terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 5|30 partes do terreno á ladeira do Barroso n. 96 antigo, hoje sem numero, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Gonçalves Lucas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 5|30 partes do immovel penhorado a Antonio Gonçalves Lucas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Barroso n. 96 antigo, hoje sem numero (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de zinco em a frente e aberto para os fundos, medindo 6m,50 de frente por 31m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em 83$333. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. e, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje sem numero (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje sem numero (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 12m,00 de frente por 30m,00 de comprimento, confrontando do lado direito com a linha da Estrada de Ferro Leopoldina. Avaliado o dito terreno em oitocentos mil réis(800$00). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão,afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua do Pinto n. 54 antigo, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ao meio dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua do Pinto n. 54 antigo, (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo, de frente, 5m,00 e tendo tantos metros de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 250$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje do Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n, (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Brito da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brito da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 21, hoje sem numero, (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 52m,00 de frente por 19 metros de comprimento por um lado, e 6m,00 de comprimento pelo outro lado. Avaliado o terreno em 1.500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1.350$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o referido preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912.Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Amanda, sem numero, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Oliveira Barros e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco de Oliveira Bastos e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Amanda, sem numero (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 13m,00 de comprimento, existindo nelle os alicerces de um predio. Avaliado o dito terreno em 400$. importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem o mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será efectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, hoje sem numero, (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amanda de Oliveira e Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Amanda de Oliveira e Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21 antigo, hoje sem numero, (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente murado nos lados e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,00 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Paiva n. 3 antigo, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Archanjo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Archanjo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paiva n. 3 antigo, hoje s|n, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11m,00 de frente por 42m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 360$000. E quem o mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Edmundo, s|n., (a rua não tem numeração), (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva e herdeiros de Maximo José Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia,que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva e herdeiros de Maximo José Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos do imposto predial devido pelo predio á rua Edmundo s|n, (a rua não tem numeração), (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11m, de frente por 50m, de comprimento, encontram-se nelle as ruinas de um predio. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje s|n., (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Soares da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Soares da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1903, do imposto predial devido, pelo terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje s|n., (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, fechado na frente por bambus e, para os fundos em commum com o terreno do predio numero 27. Avaliado o dito terreno em oitocentos mil réis 800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será efectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 23 antigo, hoje 21 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica da 1|2 do immovel penhorado a João Jacintho Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 23 antigo, hoje 21 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 7m,00 de comprimento por tantos de metro acima, quantos vão até confrontar com quem de direito; está em communicação com o terreno do predio numero 301. Avaliada a 1|2 parte do terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, de decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 18 antigo, hoje s|n (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Maria B. Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos herdeiros de Maria B. Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Faria n. 18 antigo, hoje s|n (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22m,00 de frente por 40m,00 de comprimento, completamente aberto e inculto. Avaliado o terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Etelvina Maria de Oliveira Bastos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913 ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica a 1|3 parte do terreno penhorado a Etelvina Maria de Oliveira Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje s|n, (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo, de frente, 4m,65 por 20m,00 de comprimento mais ou menos, cercado de folhas de zinco pela frente, e aberto pelos fundos. Avaliada a 1|3 parte do terreno em 200$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a cento e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje 43, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Alves Mendanha.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Alves Mendanha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje n. 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido com cobertura de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 4m,75 de frente por 5 metros de comprimento e é dividido em sala, dois quartos e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é aberto e mede 4m,75 de frente por 66 de comprimento, sendo em grande parte em grotta. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Boa Vista n. 3 B antigo (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Figueiredo Flores & C.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Figueiredo Flores & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Boa Vista n. 3 B antigo (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio levantado onde existiu o antigo predio á rua Boa Vista n. 3 B, medindo o terreno 56 metros de comprimento por 10 de largura, e hoje em commum com o terreno da fabrica de tecidos da Companhia Lãs da Tijuca, que tinha o n. 3 A antigo, e hoje é o n. 39 moderno. O predio é construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e ao lado portas e janelas diversas.Serve de escriptorio e deposito á fabrica. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista n. 3 B (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Figueiredo Flores & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Figueiredo Flores & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista n. 3 B (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio levantado onde existiu o antigo predio sito á rua Boa Vista n. 3 B, medindo o terreno 56 metros de comprimento por 10 de largura, e hoje em commum com o terreno da fabrica de tecidos da Companhia Lãs da Tijuca, que tinha o n. 3 A antigo, e hoje é o n. 39 moderno. O predio é construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e ao lado portas e janelas diversas. Serve de escriptorio e deposito á fabrica. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção para a matricula nos cursos de marinha e de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 de janeiro corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, declarando o curso a que os mesmos se destinam e instruidos dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que a sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõem de saude e robustez necessarias a vida do mar;

5º, que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenham frequentado;

6º, que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão prestados perante commissões examinadoras desta escola nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que acceitam as responsabilidades estatuidas no n. 2 do art. 23 do regulamento vigente.

Os candidatos serão submettidos nesta escola a concurso de admissão que consta das seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, desenho geometrico elementar.

Para satisfação do estatuido no n. 4 acima declarado, os candidatos serão submettidos a inspecção medica effectuada por uma junta de saude desta escola.

Escola Naval, 9 de janeiro de 1913 — Leão Amzalak, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Ribeiro Bastos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinha, fundos do numero 102 da rua Bemfica.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção,19 de dezembro de 1912— O chefo, **Arthur A. Machado.**

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	19 do corrente	LA GASCOGNE	1º de fevereiro
BURDIGALA	24 » »	BURDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado da Europa NO DIA 19 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 1 DE FEVEREIRO, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe pará Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16
SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL

Serviço de passageiros

Itaúba

sairá quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 14 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. vice-almirante graduado presidente da mesa examinadora, faço sciente aos interessados que na terça-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Superintendencia do Pessoal, serão chamados á prova oral de mathematicas os candidatos abaixo declarados:
Gustavo Wolter.
Mario Faustino dos Santos.
José Joaquim Dias Vieira.
Alcides de Oliveira.
Luiz Marinho da Motta.
Bernardo Tavares Pereira.
Carlos Ayroza Ribeiro.
Victor Mondaini.

Turma supplementar

Raul Martins de Oliveira.
Carlos Alberto Bastos.
Francisco Tavares Pereira.
Antenor de Souza Braga.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 11 de janeiro de 1913 — Wellington de Lemos Villar, 2º tenente commissario, secretario.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

2ª convocação de assembléas geraes, do club e da assistencia

Havendo a assembléa da assistencia, em sessão do dia 27 de dezembro ultimo, resolvido modificações em seu regulamento, e dependendo algumas d'ellas de approvação da assembléa do club, convoco, de ordem do Exmo. Sr. general presidente, esta assembléa, para o dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Convoco tambem para o mesmo dia, ás 8 1/2 horas, a assembléa da assistencia, para tomar conhecimento do que fôr resolvido pela do club, e tomar as deliberações que d'isso resultarem.

De accordo com os estatutos previne-se que esta sessão realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

A' praça

Mario da Silva Pinto communica á praça, e a quem mais possa interessar que em 30 de junho de 1912 deixou a casa do Sr. Antonio Pinheiro Brandão (Alfaiataria Brandão), da qual era interessado.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913 — MARIO DA SILVA PINTO.

Gymnasio Pio Americano

Acham-se abertas as inscripções de matricula, nesse gymnasio, cujas aulas reabrir-se-hão a 15 do corrente mez. Quaesquer informações podem ser dadas na secretaria respectiva, á rua Teixeira Junior n. 48, em São Christovão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde — DR. ARAUJO LIMA, director-proprietario.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, na semana proxima, serão recebidas na estação Maritima mercadorias a despacho para todas as estações servidas pela mesma, excepto para o trecho do ramal de Santa Barbara, além Rancho Novo; para a Rêde Sul Mineira, via Cruzeiro, e para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, via Bello Horizonte, devido ás interrupções consequentes de chuvas torrenciaes.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 11 de janeiro de 1913 — O secretario, JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE.

A BONIFICADORA

11º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Octavio Tavares Gontizo, occorrido a 5 de agosto do corrente anno, na cidade de Formiga.

Barbacena, 30 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

E. F. C. B.

Francisco de Alcantara declara que, de hoje em diante, passará a assignar-se Francisco de Alcantara Ventania.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Assembléa geral ordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

Não se tendo realizado hoje, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria, convocada em cumprimento do disposto no artigo 58 letra A dos estatutos, afim de eleger a administração, discutir e votar o parecer da commissão fiscal e bem assim, para discutir e votar uma proposta de peculio mutuo, de conformidade com a resolução da ultima assembléa geral, convido os Srs. associados a comparecerem á segunda reunião, que terá logar no proximo domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado.

Só poderão tomar parte na assembléa os associados que estiverem em dia com todos os seus compromissos (art. 57, princ. combinado com o art. 48), sendo licito ao associado fazer-se representar por procurador, que será sempre outro associado, e cada procurador só poderá representar um associado. O objecto e o fim do mandato constarão especificada e detalhadamente do respectivo instrumento (citado art. 57, paragrapho unico), que deverá estar sellado na forma da lei e ter a letra e assignatura do mandante, reconhecidas por tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1913—EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

Faculdade Livre de Direito

De accordo com a resolução tomada pela congregação dessa faculdade, os exames de admissão começarão no dia 5 de fevereiro proximo, devendo funccionar tres mesas examinadoras, presididas pelo director, vice-director e thesoureiro.

A inscripção para os ditos exames terá logar do dia 15 até 31 do corrente mez, de 1 ás 4 horas, na secretaria da faculdade, observando-se para a mesma inscripção o disposto no art. 26 dos estatutos, que diz o seguinte: "O candidato apresentará, com o requerimento ao director, o recibo da taxa do respectivo exame. Essa taxa será de 60$000".

Nos exames será igualmente observado o disposto nos arts. 27 e 28 dos referidos estatutos.

CENTRO MINEIRO

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios quites a reunirem-se na séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, sexta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim de ser ouvida a leitura do parecer da commissão de exame de contas e proceder-se á eleição de nova directoria.

Rio, 12 de janeiro de 1913—JOÃO LOPES FRANCO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Carolina n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para criada, em casa de familia, tendo 20 annos de idade; na praça do Castello n. 6.

ALUGAM-SE duas criadas, uma para ama secca e outra para copeira ou arrumadeira; na rua S. João Baptista n. 55, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 22 annos, chegada ha pouco da terra, com boas referencias; na rua da America n. 73.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para o serviço domestico ou arrumadeira, tendo 12 para 13 annos; na rua Pharoux n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma criada, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua Taylor n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de todo o serviço, mas prefere servir como copeira ou arrumadeira, só em casa de familia; é de boa conducta; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 73.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 138.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para copeira ou arrumadeira, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 21, alfaiataria.

ALUGA-SE uma criada, com uma filha, para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 158.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos, chegada ha dias de Portugal, para ama secca ou serviços leves de casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 113, casa de frutas.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua de S. Leopoldo n. 18.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de Sant'Anna n. 121.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Senador Euzebio n. 256, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 81, quarto n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca; na rua da America n. 253.

ALUGA-SE uma senhora de idade para tomar conta de uma casa ou para arrumadeira; é estrangeira; na rua Bento Lisboa n. 116, casa numero 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de seis mezes; na rua Sant'Anna n. 139.

ALUGA-SE um ama de leite de cinco mezes; quem precisar dirija-se á rua Sorocaba n. 16, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves ou todo o serviço de casa de casal sem filhos; na avenida Passos n. 88.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar; trata-se na rua Silveira Martins n. 90.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia; trata-se na rua Senador Euzebio n. 342, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; tem 36 annos de idade e chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Formosa n. 121.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza de 13 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza chegada ha pouco da terra; é de meia idade; na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira ou arrumadeira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa n. 5.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 21.

ALUGAM-SE duas moças uma para arrumadeira e outra para copeira em casa de tratamento; na rua Dois de Dezembro n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e tambem se aluga outra para lavadeira; na rua Evaristo da Veiga n. 99, botequim.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica; trata-se na rua do Cattete n. 37.

ALUGA-SE uma moça de côr para lavadeira e engommadeira; quem precisar dirija-se por favor á rua Frei Caneca n. 42, prefere nos suburbios.

ALUGA-SE uma criada afiançada para todos os serviços; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça para lavadeira em casa de familia séria; na rua Sorocaba n. 67, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; é de bons costumes; na rua do Costa n. 60.

ALUGA-SE uma moça com pratica de arrumadeira, dando referencias de sua conducta; na travessa de S. Domingos n. 11.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, uma de 15 e outra de 17 annos, para arrumadeiras, copeiras ou amas seccas, com pratica, para casa de familia de tratamento séria; quem precisar dirija-se á ladeira do Castello n. 12.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, uma para casa de familia e outra para casa de pensão; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 50.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGASE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; no largo da Sé n. 7.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, concertar roupa e mais serviços leves, em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 34.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de um casal; na rua Paysandú n. 1[illegible], quarto n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para serviços domesticos; na rua Torres Homem n. 195, casa n. 2, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia; tem alguma pratica do serviço e é de bom comportamento; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7, Maracanã.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira engommadeira para roupa de homem, dando lustro com perfeição, para casa de familia de tratamento; ordenado 65$; na rua D. Minervina n. 65.

ALUGA-SE uma criada portugueza para ama secca; é de meia idade; na rua S. Clemente n. 165, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para arrumadeira em casa de familia; na rua D. Marciana n. 45, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada com uma filha para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua dos Coqueiros n. 15.

ALUGA-SE uma menina portugueza de 12 annos, chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua do Lavradio n. 155, 2º andar, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma senhora portugueza sabendo cozinhar com perfeição, para casa de familia de tratamento; na rua Silva Manoel n. 115, quarto n. 6.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para copeira e arrumadeira; na rua do Rezende n. 48, casa n. [illegible]

ALUGA-SE uma [illegible]; na rua Sant'Anna n. 121.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, preferindo casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 96, casa n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira em casa de pequena familia, prefere no Leme ou Copacabana; trata-se na travessa D. Manoel n. 24.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua do Riachuelo n. 2[illegible], quarto n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, lavar e arrumar casa de pequena familia; na rua Ypiranga numero 43, avenida Figueira, casinha n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 187.

ALUGA-SE um homem para cozinhar o trivial em armazem ou casa de pensão; quem precisar, dirija-se á rua Padre Miguelino n. 83, Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; leva em sua companhia uma filhinha e não faz questão de ordenado; na rua Chile n. 19.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para todo o serviço de um casal; para tratar das 5 horas da tarde em diante, na rua do Rezende n. 129, sobrado, esquina da rua Silva Manoel.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma criança, dá-se casa, comida, roupa e trata-se como filha; na avenida Henrique Valladares n. 60.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; paga-se bem; rua Figueira de Mello n. 313, S. Christovão.

CASAL — Offerece-se homem e mulher, sabem cozinhar ou outros serviços, o homem se presta para qualquer serviço, sabe ler e escrever; travessa do Torres n. 16. Póde ser procurado.

OFFERECE-SE uma senhora para lavar pratos; trata-se na praça Mauá n. 71.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, não dorme fóra; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Senador Pompeu n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Candelaria n. 93, segundo andar.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Uruguayana numero 172, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira que engomme; na rua do Lavradio numero 143.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de casa, preferindo-se portugueza; na praia do Flamengo numero 12.

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 16 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 14 annos, para arrumadeira e mais serviços; trata-se na rua S. Clemente n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; na rua Dr. Bulhões n. 152, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua Salgado Zenha n. 65.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, ordenado 25$; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 135.

PRECISA-SE de uma pequena maior de 10 annos, para serviços leves; ensina-se a coser e cortar; na rua Frei Caneca n. 69.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua São Francisco Xavier n. 722, Mangueira.

PRECISA-SE de uma mocinha asseada, para arrumar um quarto e para algum serviço de uma casa; na rua das Palmeiras n. 46, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, preferindo-se branca; na rua Uruguay n. 375, Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos, exige-se conducta; na rua Dr. Correia Dutra n. 170.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Senador Euzebio numero 100.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, para recados; na rua do Hospicio n. 291, tinturaria.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de casa de pasto, com pratica, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 133.

PRECISA-SE de uma boa caseadeira de calça; na rua Visconde de Itauna n. 67, segundo andar.

PRECISA-SE de um confeiteiro para doces de caixa; na travessa do Basto n. 31.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua do Cattete n. 129.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de pasto, que abone a sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 9.

PRECISA-SE de um vendedor e carregador de pão para uma freguezia; na avenida Salvador de Sá numero 69.

PRECISA-SE de um vendedor de sorvete, dando fiador de sua conducta; informar na rua Pereira de Siqueira n. 75.

PRECISA-SE de aprendizes de camisas de homem; na avenida Ruy Barbosa, corredor Cupertino n. 3.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros; na rua Gonzaga Bastos numero 213, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar por figurino; na rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua do Carmo n. 63, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama secca até 12 annos; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma boa criada; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 14 annos, de bons costumes, para trabalhos leves, para casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 28, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua D. Zulmira n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e arrumar; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua Conde de Bomfim n. 670.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, que seja parda ou branca, para o serviço de uma senhora, que durma em casa da patrôa, exige-se pessoa honesta; na rua Aristides Lobo n. 64, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um cozinheiro de côr para o trivial, morando no emprego; trata-se na rua de Santa Luzia n. 174.

PRECISA-SE de uma moça chegada da terra, para serviços leves; na travessa Marieta n. 7, casa n. 3, bond dos Coqueiros, ultimo ponto.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal; na rua Almirante Tamandaré n. 30.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Carvalho Monteiro n. 23, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, paga-se bem; na rua Machado Coelho n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Floriano Peixoto n. 192, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 257.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal com dois filhos, paga-se bem; na rua Goyaz n. 12, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Cattete n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma criança de cinco mezes; na rua de S. Christovão n. 605, sala da frente.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para serviço de um casal sem filhos; na rua Angelica n. 74, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para recados e serviços leves, ordenado 10$; dormindo no aluguel: na rua dos Arcos n. 46.

PRECISA-SE de um empregado para serviços de copa, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE, na rua Ypiranga n. 21, de um menino, para casa de pensão.

PRECISA-SE de um menino, de 15 a 20 annos, para casa de familia; na rua Dona Carlota n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro de toda a confiança, em casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua da Carioca n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, para brincar com uma criança; na rua da Assembléa n. 9.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Jockey Club n. 168.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que afiance a sua conducta; na rua Pinheiro numero 16, Cattete, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 17 annos, que saiba cozinhar e mais serviços de casa, de uma senhora só; na rua do Rosario n. 109, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e passar roupa á ferro; na rua Itapiru' n. 276.

PRECISA-SE de uma moça branca, muito limpa e carinhosa, para ajudar nos serviços de casa de um senhor viuvo, sendo pessoa boa será tratada como se fosse pessoa da familia; na rua Senador Furtado n. 81, avenida Parque, casa n. 140, bond de Andarahy Grande passa na porta.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE pequeno quarto, com janela para a rua, a uma só pessoa e que trabalhe fóra; á rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

25$000

ALUGA-SE, a um moço solteiro, a metade de um quarto, em casa de familia, tendo luz electrica; na avenida Valladares n. 16, rua da Relação.

ALUGA-SE metade de um quarto, casa nova; avenida Valladares n. 16. (Rua da Relação).

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; á praça da Republica n. 141.

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a um casal sem filhos; á rua Fraga n. 40, S. Christovão, morro de S. Roque. Barro Vermelho.

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de pequena familia, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; rua do Chichorro numero 13, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para moço solteiro ou para casal, sem filhos; á rua Cassiano n. 66, Gloria.

36$000

ALUGA-SE um pavimento terreo, com uma sala, um quarto, cozinha, quintal, muita agua, nas Aguas Ferreas; á chave está na rua Schimdt Vasconcellos n. 5, sobrado, proximo do trem de ferro do Corcovado.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Santo Christo n. 261, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar: bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tendo jardim e pomar; bonds á porta, de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes, á rua Visconde de Santa Isabel n. 75, com bom quintal e cozinha; trata-se na venda.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo a dois ou tres moços solteiros; na travessa 11 de Maio n. 33, avenida Salvador de Sá.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, com gaz e limpeza, a rapazes sérios, em casa de familia respeitavel; á rua Taylor n. 45, Lapa.

70$000

ALUGAM-SE duas salas, grandes e espaçosas, tendo boa agua, privada, etc.; são independentes e dão frente para o quintal, bonds de 100 réis á porta; só se aluga a quem não tenha crianças, para mais informações, no campo de S. Christovão n. 6, proximo á rua Escobar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; á rua do Passeio numero 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arejados, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, só a casal ou moço do commercio e de todo respeito, em casa de familia séria; á rua Haddock Lobo n. 463.

75$000

ALUGA-SE a boa casa com chacara, da rua do Portella n. 5, Madureira; as chaves estão na mesma e trata-se á rua do Bispo n. 178 ou Alfandega 79.

95$000

ALUGA-SE um linda sala a dois rapazes, com pensão, por 95$, por mez; na rua Prefeito Barata n. 66, Villa Barbosa.

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia e a outra, nas mesmas condições, com chacara, bonds á porta e em logar saudavel; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma loja para deposito ou officina; á rua General Caldwel n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 17, entre os predios numeros 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, das 11 a 1 hora.

115$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, perto; as chaves no n. 123. A casa tem gaz, agua, quintal e quarto independente; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, acabada de construir, no Meyer, á rua Maria n. 172, com tres quartos, duas salas e mais outros commodos, tendo luz electrica; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 148, onde está a chave.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, acabada de construir, no Meyer, á rua Mauá n. 172, com tres quartos, duas salas e mais outros commodos, tendo luz electrica; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 148, onde está a chave.

ALUGAM-SE os fundos do primeiro andar da rua do Rosario n. 170.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central,a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 15, com duas salas, tres quartos e luz electrica. Bonds de Cascadura e Jockey Club; a chave está no n. 27 da mesma rua.

DIVERSOS

350$000

ALUGAM-SE duas salas e quartos, juntos ou separados, em predio novo, tudo com sacadas de frente para o mar, em casa de familia, um quarto com pensão para dois por 180$; para um 120$; na rua Augusto Severo n. [illegible], praia da Lapa.

ALUGA-SE um chalet, em centro de linda chacara, mobilado e pensão, para um casal; á rua Carvalho Sá n. 66, Laranjeiras.

ALUGAM-SE os predios ns. 88, 90, 98 e 100, da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca, completamente novos e com todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no barracão situado nos fundos do terreno.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 214, um sobrado elegantemente mobilado, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades — luz electrica, telephone.

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 214 sobrado, um ou dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas serias, ou familia; cozinha franceza, luz electrica e telephone.

ALUGA-SE uma casa, com ou sem mobilia; á rua Paysandu' proximo aos banhos de mar; informa-se com o Sr. Cruz, á rua Marquez de Abrantes n. 45.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 14 a 16 annos, que dê referencias de sua conducta; na rua S. Christovão numero 284, moderno.

VENDE-SE um magnifico terreno, proximo á rua dos Voluntarios, proprio para "garage". Preço razoavel. Informa-se á rua Real Grandeza numero 212.

VENDE-SE um predio, recentemente reconstruido, construcção solida, com grande armazem e bom sobrado, em ponto commercial de grande futuro. Trata-se com Carvalho, á rua General Camara n. 363, sobrado.

COLLEGIO MARIA ANTONIETA —Rua Campo Alegre n. 124—Curso livre de artes, por habil professora. Preços modicos.

GRATIFICA-SE a quem tiver achado um cão pequeno, preto e branco (com lepra), e que attende pelo nome de Astro, que fugiu da casa n. 26 da rua Torres Homem.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

200$000, por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar os seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a THE RIVER PLATE CO., LIMITED, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

R. CESQUINA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa, n. 31.835.

CARTÇES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

DINHEIRO dá-se sob hypoth e s de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

POR um novo systema aprende-se a tocar, em oito dias, sem mestre, todas as musicas no violão. Escrevei a A. Barros. Ourives n. 25.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores, diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

FOLHETIM 1

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PROLOGO

I

O dia vinha ainda longe; acabava de tocar a *Matinas*, e os frades achavam-se no côro. A noite estava fria, clara, brilhante, e a forja reluzia vivamente.

Emquanto os frades rezavam, Dagoberto começava a sua tarefa quotidiana.

Havia algum tempo que o trabalho affluia á forja da abbadia.

Aproximava-se a festa de Santo Humberto. O prior-abbade costumava convidar para ella todos os fidalgos caçadores dos arredores; dentro de tres dias não faltariam, pois, cavallos para ferrar.

Era por isso que Dagoberto se levantara uma hora mais cedo do que costumava, e tambem porque tinha de concluir uma gradaria de ferro forjado, que D. Jeronymo, o prior-abbade, queria collocar no interior do mosteiro, para estabelecer certas divisões nos claustros.

Convem dizer que isto se passava no anno da graça de 1780; que Dagoberto era o ferreiro da abbadia, e que a abbadia da côrte de Deus, edificada em plena floresta de Orleans, encerrava uma communidade de religiosos da Ordem de Cister.

Todavia, Dagoberto não era nem frade, nem leigo, nem converso.

Dagoberto era secular.

Tinha 22 annos, fórmas herculeas, rosto expressivo e ousado, não destituido de belleza.

Do mesmo modo que no reino de França, houve durante seculos encravado um pequeno reino de uma legua quadrada, cujo rei e senhor se denominava o *rei d'Yvetot*, a poderosa communidade, ante quem se curvavam obedientes meia duzia de povoações, tinha uma terra secular encravada no seu dominio religioso.

Era ahi que se achava a forja de Dagoberto.

O pai deste chamava-se tambem Dagoberto; e todos os antepassados haviam tido igual nome.

De pais a filhos, de tios a sobrinhos, os Dagobertos haviam sido ferreiros do convento, e casados.

Isto remontava a muitas centenas de annos, e os fidalgos da provincia costumavam dizer: "Se a antiguidade da raça constitue a nobreza, os Dagobertos são tão nobres como nós."

Os abbades succediam-se no convento; os Dagobertos transmittiam-se de idade em idade, e de geração em geração, empunhando o martelo de ferreiro em guiza de sceptro.

Era uma realeza hereditaria proxima de uma monarchia electiva.

Havia a respeito dos Dagobertos uma lenda, que vamos narrar:

Em 1354, João de Montmorency, nomeado bispo de Orleans, passou, segundo o costume, pela abbadia da côrte de Deus, afim de tomar posse da sua séde episcopal.

Era uso, desde tempos immemoraes, que o novo bispo fizesse o que se chamava a sua *alegre entrada*, e consistia em passar tres dias e tres noites naquelle mosteiro, empregando-os em rezas. Na manhã do quarto dia, o bispo deixava o convento, de onde sahia a cavallo, indo á direita o abbade e á esquerda o prior.

O abbade montava um cavallo, o prior uma mula.

Iam todos tres até a aldeia de Fayaux-Loges, onde o bispo deixava o sequito.

Ora, no anno de 1354, João de Montmorency tinha que passar uma noite no convento.

Os frades têm sempre acompanhado as innovações dos tempos: guerreiros na idade média, eruditos na renascença, despotas no seculo XVIII.

O abbade de então chamava-se D. Fragonardo.

Era um homem que preferia a espada ao hyssope, uma garrafa de vinho velho ao vaso de agua benta, e passava a mão pela barba ás raparigas da aldeia sem grande receio das penas eternas. Era aspero para com os pobres e cioso das prerogativas feudaes.

Todo o caçador furtivo, surprehendido nos bosques da abbadia, era condemnado a cincoenta açoutes e a uma multa que o reduzia á miseria.

Na vespera da partida do bispo, foi conduzido preso ao convento um pobre diabo chamado Dagoberto; era um ferreiro da aldeia proxima, denominada Ingrannes.

Este homem, accusado de ter matado um veado, recebeu os cincoenta açoutes e em seguida foi lançado offegante e contuso fóra da portaria do convento.

Ora, succedeu que durante a noite, o frade ferreiro do convento, que estava doente havia tempo, morreu, que o cavallo do abbade se desferrou e que demanhã foi encontrado á porta do mosteiro o desgraçado ferreiro meio morto de frio e de fome.

Destes tres acontecimentos se originou a pequena realeza dos Dagobertos.

O abbade, que devia d'ali a meia hora montar a cavallo para acompanhar o seu suserano, quando soube que o cavallo estava desferrado, que o frade ferreiro morrera e que se tinha encontrado Dagoberto á porta, ordenou que este lhe ferrasse o cavallo.

Dagoberto recusou-se a isso.

O abbade chamou-o á sua presença e disse-lhe:

—Se ferras o cavallo, restituir-te-hei os quatro florins de multa em que foste hontem condemnado.

Dagoberto acenou a cabeça negativamente.

—Se recusas, continuou o abbade, serás enforcado.

—Estou prompto para morrer, disse Dagoberto friamente.

—Por que te recusas a prestar-me este serviço? acudiu o abbade, que daria metade dos seus dizimos para não passar pela vergonha de montar um cavallo desferrado, que de certo, havia de coxear, e porque lhe era impossivel deixar de acompanhar o seu suzerano.

—Recuso, disse Dagoberto, porque fui aqui maltratado e a reparação que me offerece é insufficiente.

—Pois bem! disse D. Fragonardo, fala e conceder-te-hei o que pretendes.

—Quero tres geiras de terra a escolher nos dominios da communidade.

—Estão concedidas, disse o abbade.

—Com o direito de ahi construir uma casa e estabelecer uma forja.

— Concordo tambem, disse o abbade.

— Emfim, proseguiu Dagoberto, desejo que essa casa e as tres geiras de terra fiquem sendo propriedade minha e dos meus descendentes, isent dos côrtes e de fôro.

—Tambem te concedo isso, resmungou o abbade.

E, tomando um pergaminho e uma penna, outorgou em pleno capitulo o titulo nos termos exigidos por Dogoberto.

Em seguida, ferrou-se o cavallo do abbade, que meia hora depois pôde acompanhar o bispo.

Depois, Dagoberto escolheu as tres geiras de terra entre o caminho de Ingrannes e o de Sully-la-Chapelle, e no dia immediato começou a lançar os alicerces da casa, que ficou exactamente em frente da portaria do convento.

D. Fragonardo e os seus successores respeitaram sempre o singular privilegio de Dagoberto.

De seculo em seculo e de geração em geração houve sempre Dagobertos ferreiros á porta do convento e os primeiros viveram em boa harmonia com os frades, que lhe davam muito trabalho.

Na época em que começa a nossa historia o ultimo dos Dagobertos, chamado João, não tinha pai, mãi, nem irmãos e era celibatario.

Mas, João Dagoberto não contava, como já dissemos, mais que vinte e dois annos e tinha muito tempo de casar-se para continuar a sua singular dynastia.

Estava pois, uma noite fria, os monges resavam *Matinas* e a luz ondulante da forja projectava-se sobre as grandes arvores da floresta que rodeavam a abbadia.

Dagoberto forjava que era uma maravilha! o martello retinia estrepitoso sobre a bigorna arrancando do ferro myriades de centelhas.

No entretanto, um outro ruido dominou de repente o do martello.

Era o galopar de um cavallo.

Cedendo a um impulso de curiosidade, bem natural em um homem que passava seis mezes sem ver senão sotainas de frades, Dagoberto metteu o ferro na forja, largou o martello e correu á porta.

Viu um cavalleiro que vinha a galope do lado de Sully.

—E' algum gentil homem que vai passar as festas de Santo Humberto longe d'aqui, disse elle comsigo.

Mas, contra a sua espectativa, o cavalleiro fez parar o cavallo defronte da porta.

—Olá, amigo! disse o cavalleiro, apeiando-se.

Dagoberto saiu fóra da porta, levou a mão ao boné e aproximou-se do cavalleiro, que se achava no circulo luminoso descripto pelo clarão da forja.

O cavalleiro era homem de barba grisalha, e, com grande surpresa, Dagoberto viu que o acompanhava uma menina de nove ou dez annos, que parecia extenuada de somno e de fadiga, e que viera á garupa.

O cavallo, cujo peito estava ensopado de espuma, parecia igualmente muito cansado.

—Meu amigo, disse o cavalleiro, é aqui a Abbadia da Côrte de Deus?

—E' sim, meu fidalgo.

—E' ainda D. Jeronymo que é o prior-abbade?

—Sem duvida.

Nesta occasião o cavalleiro passou o braço em volta do pescoço da menina.

—Pobre criança, disse elle, olhando-a com ternura; que frio que ella tem!

E entrou na officina, sem se importar com o cavallo, que se poz a roer a herva que enfezadamente vegetava no comoro do caminho.

Depois conduziu a menina para junto da forja.

Dagoberto observava alternadamente a criança, que tinha grandes olhos azues, a sobresairem em meiga bondade, e formosos cabellos louros, que lhe pendiam em canudos sobre os hombros, e o cavalleiro, que parecia muito impressionado.

(*Continúa*)

BOTAFOGO

Aluga-se duas esplendidas casas na praia de Botafogo, sendo uma para pequena familia de tratamento e outra para grande familia, apalacetada. Trata-se na mesma rua n. 78.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito; Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES
JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição da sua distincta clientela grande variedade de artigos em **SALDO**, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	180$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 18	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 13$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes; apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje --- Segunda-feira, 13 de janeiro de 1913 --- **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra **JOSE' NUNES**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR !

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite --- A hilariante fantasia em tres actos

TODOS COMEM

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

MUSICA DELICIOSA !

A marcha dos legumes ! — O desfilar dos feijões ! — O tango da feijoada !

DESLUMBRANTE APOTHEOSE ! Espirito fino !

Extraordinario successo de **Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto** E TODA A COMPANHIA.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES --- TODOS COMEM --- AMANHÃ E TODAS AS NOITES

A SEGUIR — **DENGO, DENGO!** R vista carnavalesca, do talentoso escriptor **Cardoso de Menezes**, musica do inspirado maestro **Costa Junior**. Depois **A VIUVA DE ALEGRIA** parodia á celebre **VIUVA ALEGRE**.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE Segunda-feira, 13 de janeiro de 1913 **HOJE**

Triumpho, como actriz e escriptora, de

CINIRA POLONIO

3 sessões -- A's 7.30, 9 e 10.30 -- 3 sessões

43ª, 44ª e 45ª representações da «revuette», em tres actos e seis quadros original de Cinira Polonio, musica original e compilada pela mesma actriz, do maestro Paulino do Sacramento

NAS ZONAS

Os principaes papeis desempenhados por Campos, Colás, Cinira Polonio e Mercedes Villa

"Mise-en-scene" inexcedivel e ultra caprichosa do popularissimo actor BRANDÃO.

Dia 22—Beneficio do actor Pinto Filho com a revista: **Um pouco de tudo.**
Dia 17 — Beneficio da actriz Mercedes Villa: **O principe casto.**
Quarta-feira — Grande festival do meio centenario da: **NAS ZONAS.**

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 431-Central | Empreza Couto Pereira & Comp.

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO!!!

Assombrosas novidades!!!

HOJE Mais um triumpho da VITASCOPE!!! Mais um successo da gloriosa ITALA!!! **HOJE**

POSTO DA ALFANDEGA N. 12

EM TRES ACTOS

Grandiosa scena dramatica de grande apparato e rigorosamente montada com todo o luxo e com toda a perfeição, dando uma idéa perfeita do que seja um drama desses tão communs, passados entre esses corajosos guardas da Alfandega, verdadeiras sentinelas avançadas das indispensaveis condições de vida de qualquer nação — as suas finanças. Essa nova producção de Vitascope, representada em tres actos completos e deliciosos, é mais uma conquista da cinematographia moderna!!!

A MELHOR VINGANÇA

Estupenda composição dramatica da poderosa fabrica Itala-Film, apresentando um enredo delicadissimo e altamente impressionante, e desenrolada em duas partes e 90 quadros. E' um manancial interminavel de scenas finissimas e mimosas, onde a subtileza de sentimentos nobres se choca a todo o instante com os golpes rudes da sorte adversa!!!

O DIABO DAS GALOCHAS -- Hilariante scena comica -- BREVEMENTE

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE --- Segunda-feira, 13 de janeiro de 1913 --- **HOJE**

Grande espectaculo de Café Concert

A'S 9 1/4 DA NOITE

Grandiosa novidade para esta capital

Terceira representação da pantomima em um acto, de Mr. RENÉ RIVAL, intitulada

PIERROT PEINTRE ET SON MODELE

DISTRIBUTION

Pierrot Peintre .... Mr RENÉ RIVAL
La Concierge .... Mr HARNY
Colombine .... Mlle. GABY
Le Marchand de tableau.. Mlle. YVONNE

Grandiosos successos de toda a troupe

LOS COLOMBETTI | LINDA PERLITA — Cantora hespanhola
CESAR and ALFRED | LA TIRANITA — Bailarina

Brevemente — **SIMONETTE BAJAN.**

THEATRO S. PEDRO

Direcção: **JOSE' LOUREIRO**

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

Pelos duetistas luso-brazileiros OS GERALDOS

Numeros novos

Na revista carnavalesca de CARLOS BETTENCOURT, musica de LUIZ MOREIRA

FANDANGUASSU'

No 3º acto, brilhante apresentação das sociedades carnavalescas, entre as quaes figuram os **Politicos, Fenianos, Tenentes e Democraticos.**

AMANHÃ — As 7 3|4 e 9 3|4 **Fandanguassú.**

EM ENSAIOS: O vaudeville (genero livre) **—A virtuosa...**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSE' LOUREIRO

3 — Espectaculos por sessões — 3

HOJE --- A's 7 3|4 e 9 3|4 --- **HOJE**

UNICO SUCCESSO DA ACTUALIDADE

7ª e 8ª representação da revista carnavalesca em tres actos e quatro quadros, original de Armando Rego e Luiz Peixoto, musica de Luz Junior e Francisca Gonzaga

ABRE ALAS!!!

Toma parte toda a companhia

No 3º acto entrada triumphal do cordão de grande successo

HA ENCRENCA NA ZONA

Democraticos ZAZA' e Raul. **Fenianos** JULIA MARTINS e M. AMELIA. **Tenentes** Tina Valle e GUILHERMINA ROCHA.

Principiará o espectaculo a segunda representação da tragedia burlesca

NAS AGONIAS DA MORTE (Ou a fallencia de uma padaria)

AMANHÃ — Ultima representação da revista **ABRE ALAS!!!**

QUARTA-FEIRA, 15, recita do actor Olympio Nogueira — 1ª representação da burleta em tres actos e seis quadros, original de Victorino de Toledo, musica de Nicolino Milano — **A familia Pancada.**

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Companhia Italiana de Operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 13 de janeiro de 1913

5ª recita de assignatura 5ª

1ª representação da opereta em tres actos de Schnitzer e Hennerick, musica do maestro Enrico Bertô.

LA CREOLA

(A CREOULA)

Amanhã DESCANSO Amanhã

NO THEATRO CASINO DE PETROPOLIS

EVA

Quarta-feira, 15 — IL CONTE DI LUSSEMBURGO.

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil".

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE = SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO = HOJE

COMPOSTO DE TRES FILMS DE GRANDE METRAGEM

3.150 metros de fita em um só programma!

ALEGRIA MORTAL

Drama passional, eivado de angustiosas situações, que evidencia o capricho e posteriormente o maior intenso de uma joven mulher. Film da fabrica SAVOIA, com 1.050 metros, em duas partes e 245 quadros.

A ZINGARA

Arrebatadora scena dramatica, cheia de anciedade e de dor, em que se vê o Calvario de uma innocente, raptada por um bando de valdevinos. Film da fabrica Savoia, da série SAVOIA-SAVOIA, com 1.000 metros, em duas partes e 245 quadros.

POR UMA MULHER

Vibrante drama da vida real, em que o sacrificio ingente de um irmão é recompensado com a traição. A providencia, porém, que vela á cabeceira dos innocentes, faz luz sobre o mysterio e o supposto criminoso, completamente rehabilitado, goza da estima da sociedade. Film da fabrica CINES, com 1.100 metros, em duas partes e 280 quadros.

COMO EXTRA NA MATINÉE:

O Pathé Jornal e o Eclair Jornal

Ultimos numeros

QUARTA-FEIRA — Novo programma.
QUINTA-FEIRA — O maior successo da cinematographia moderna...?

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 13 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

ULTIMA NOVIDADE

O AEROPLANO

DOS IRMÃOS LUCARNO!

THE 5 BRUNO'S — Acrobatas e saltarinos.

ELEONOR and BERTIE — Equilibristas sobre arame.

HENRY B UNEAUX — Cantor e imitador.

FRANKLIN and STANDARD — Acrobatas de salão.

IDA DARGILY — Cantora franco-italiana

Etc. Etc. Etc.

Terça-feira, 14 de janeiro — Duas extraordinarias estréas — The Mac Lens, barristas comicos; Montes, saltador comico.

Quarta-feira, 15 de janeiro — Grandioso festival artistico em beneficio da sympathica e sempre applaudida artista Andrée Albert, com o gracioso concurso de Yetti Darez.

Preços do costume

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

END. TELEG. STAMILE RUA DE S. JOSÉ 67 — TELEPHONE 5633

CENTRO DA ELITE CARIOCA --- **CINEMA OUVIDOR** --- O mais frequentado nas matinées

127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE Artistico programma novo, em que se destaca pelo seu enredo superior **HOJE**

A MINA DE ENXOFRE

Magistral lavor de arte italiana em tres partes com 1.980 metros extraido do grande romance de Giusti Sinopoli (scena Siciliana)

Interpetres principaes: Srs. ATTILIO RAPISARDA — MARIANO BOTTINO, do theatro Siciliano; IGNACIO MASCALDI — RINALDO RINALDI, do theatro Comunde Argentina de Roma; Senhorita CESIRA ARCHETTI, do theatro Manzoni.

QUADROS

1º — Mestre Jacob despede Ceco da usina de enxofre.
2º — Ceco narra á sua mulher a sua desventura.
3º — A mulher dize-lhe pedir para voltar de novo.
4º — Jacob e Maria.
5º — Brigida, a vendeira, quer casar sua filha Mara com Vanni, o mineiro.
6º — Mestre Jacob rejeita brutalmente os rogos de Ceco.
7º — Ceco jura vingança.
8º — Os mineiros e Ceco conspiram contra Jacob.
9º — Vanni adverte Jacob do perigo que corre.
10º — Uma partida de cartas que quasi acaba tragicamente.
11º — Senhora Brigida, deixo as cartas a seu pedido, mas não por imposição de mestre Jacob.
12º — Ceco quer cumprir seu mandato, porém, o golpe falha.
13º — Brigida obriga Mara casar-se com Vanni e esquecer-se de Jacob.
14º — Casa com Vani, do contrario te amaldiçoarei.
15º — Jacob persuade Vanni de entrar em sociedade com o patrão.
16º — Já socio da empreza.
17º — Jacob e De Lorenzo combinaram apresentar Vanni aos mineiros como novo socio.
18º — Vanni é apresentado.
19º — Em casa de Vanni, após as nupcias.
20º — O dinheiro não chega para pagamentos.
21º — Os mineiros levantam-se em greve.
22º — Jacob é obrigado a ceder ás suas imposições.
23º — Entre os dois esposos não ha paz nem amor.
24º — Jacob não cessa de perseguir Mara.
25º — A mulher de Ceco.
26º — A caridade de Vanni.
27º — Todos sabem dos amores de Jacob e Mara.
28º — Um mineiro resolve levar ao conhecimento de Vanni.
29º — Amorosa combinação.
30º — O dinheiro de Vanni acabou no bolso de Jacob e do patrão.
31º — As provas de infidelidade.
32º — Vanni quer vingar-se.
33º — Para conseguir seus desejos Vanni propõe-se ajudar a Ceco.
34º — A combinação.
35º — A execução do plano de vingança.
36º — O incendio da mina.
37º — O fim de Jacob.

Como complemento: MACHINISTAS RIVAES, drama de KALEM FILM, de enredo commovente e sensacional — **PLANO QUE FALHOU,** drama americano

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas --- Rua de S. José 67.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE MAGESTOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

DOIS FILMS IMPORTANTES DE GRANDE METRAGEM

DO CAMPO Á CIDADE — O contraste entre a vida intima e simples dos campos e a vida tumultuaria da cidade... 913 metros em dois actos. Selecto film de PATHÉ FRÈRES.

PAIXÃO MORTAL — Drama passional, que produz penetrante emoção. Esmerado trabalho de **Savoia-Film** com 807 metros em dois actos.

PATHÉ JORNAL (ULTIMO NUMERO) — Imponente revista de acontecimentos mundiaes, destinada a produzir, como sempre, o mais vivo interesse.

TERRIVEL BURLA DO DESTINO

Intenso drama da vida do palco, de THE VITAGRAPH

QUINTA-FEIRA — Vinde ver o mais sensacional film até hoje apresentado!...

SOB AS GARRAS

... de uma mulher contra uma panthera!!!

QUINTA-FEIRA — O querido rei do riso fará as delicias do publico na alegre burleta INAUGURAÇÃO DA ESTATUA

AVENIDA

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

—) DOIS FILMS DE GRANDE METRAGEM (—

A ZINGARA

1.050 metros em dois actos. Arrebatadora scena dramatica, cheia de anciedade e de dor, em que se vê o Calvario de uma innocente, raptada por um bando de valdevinos. SAVOIA-FILM.

—) MATINÉE E SOIRÉE (—

Magnifico concerto pela orchestra das DAMES RANDI, no salão de espera.

O MENINO DO SARGENTO

1.000 metros em duas partes — Episodio épico do tempo da colonização dos Estados Unidos, adaptado a um romance de amor e de soffrimento. KAY-BEE.

A FRANÇA PITTORESCA (O EURE) — Delicada serie de vistas de suave tonalidade desta encantadora parte da França meridional. GAUMONT.

ENTRE VIZINHOS — Alegre comedia, onde mais uma vez se põe á prova a inesgotavel astucia dos namorados. GAUMONT.

QUINTA-FEIRA — A RAINHA DE SABA' — Lenda oriental.

ODEON

HOJE --- Matinée e soirée da moda --- HOJE

NO SALÃO DE ESPERA continuação do successo da orchestra de damas francezas sob a habil direcção de madame **ROBIDOU**

SENSACIONAL E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

DEDICAÇÃO DE IRMÃO (Por uma mulher)

Impressionante scena dramatica, em que o sacrificio ingente de um irmão é compensado com a infame traição. Escolhido film da conceituada fabrica Cines de Roma.

983 metros — 187 quadros — Dois longos actos

Addicionamento ao programma:

ECLAIR JORNAL N. 23. Revista animada de acontecimentos.

AS DUAS RIVAES. Surprehendente comedia dramatica do inexcedivel fabricante GAUMONT.

BERTOLDINHO VICTIMA DO AMOR. Film comico de Gaumont.

O CAVALLEIRO DAS NEVES. Maravilhosa obra fantastica de grandiosa encenação. Riquissimo film do afamado Pathé Frères.

QUINTA-FEIRA — Dois films de grande metragem — A conhecida e apreciada opereta, de Franz Lehar, adaptação cinematographica do celebre fabricante Eclair, de Paris: — **VIUVA ALEGRE.** O possante drama passional de Pasquali & C. **Uma pagina de amor.**